Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.136

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

Lloyd Brasileiro

Neste momento, em que tão em fóco está a navegação mercante nacional, e as opiniões se dividem com relação ao destino a dar ao Lloyd Brasileiro, entendendo uns que elle deve ser vendido, outros que arrendado e outros que deve continuar administrado pelo governo, regimen este que tem dado bom resultado, convem remontar, para melhor orientação no caso, ás origens dessa empresa, e ao pensamento a que obedeceu a sua organização. O Lloyd Brazileiro foi uma concepção do almirante Arthur Silveira da Motta, barão de Jaceguay, cujo nome como bem disse o insigne Ruy Barbosa, "antes de inscripto na nobiliarchia do Imperio, tivera a honra, maior que essa, de receber da musa de José Bonifacio a baronia por feitos heroicos". Barão de Frente chamou-o o grande orador e poeta, alludindo á passagem de Humaytá, em que o bravo marinheiro se cobriu de gloria. O intuito da sua iniciativa, como elle proprio explicou em substanciosos artigos, publicados na "Revista Maritima" em que desenhou seu plano, foi "resolver o problema da marinha de guerra economica, desenvolvendo o poder maritimo do paiz, sem aggravar o seu precario estado financeiro". Esse precario estado financeiro era nada comparado com o de hoje, mas naquelles tempos havia muito cuidado e muito escrupulo em materia de finanças e com tudo que pudesse tocar e prejudicar o credito nacional. E desse plano, dizia ainda o sr. Ruy Barbosa que era "o documento irrecusavel da actividade de Jaceguay na faina patriotica pelo porvir da esquadra, que bastaria, de per si só, para attestar a continuidade dos laços entre o coração do bravo almirante e essa marinha, que elle honrou, que não cessou de amar, e que illustraria sempre que o paiz necessitasse de appellar para a sua defesa naval".

Considerando as despesas que o paiz, sob o governo imperial, fazia com empresas nacionaes de navegação, subvencionadas largamente para aquella época em que mais parcimoniosamente se dispunha dos dinheiros publicos, e que desse onus devia tirar a nação maior proveito, o almirante Jaceguay aventou, primeiro que tudo, a fusão numa só de todas aquellas empresas. E, lembrando que os paquetes poderiam ser construidos em condições de servir na guerra, como cruzadores, transportes e avisos rapidos, mostrou que o governo poderia auferir das subvenções concedidas uma compensação consideravel pelas duas fórmas seguintes: — augmento immediato do poder naval do paiz e reducção consideravel nas despesas da marinha de guerra permanente. O Lloyd, pelo plano, se destinava, pois, a habilitar o governo, em caso de necessidade, a armar uma poderosa esquadra auxiliar. Quanto ao pessoal, o governo ficaria dispondo de uma reserva naval de marinheiros, da qual carecia absolutamente; os officiaes da Armada embarcados nos paquetes do Lloyd se tornariam praticos das nossas costas e rios, com grande vantagem para o serviço, sobretudo em caso de guerra; as tripulações estariam em constante exercicio e actividade no mar. Os habitos de disciplina e a instrucção militar do pessoal, que constituiria a reserva naval, seriam mantidos, conservando-se nos paquetes do Lloyd uma parte do armamento que lhes correspondesse, e estabelecendo-se a bordo dos mesmos paquetes um regulamento disciplinar semelhante ao dos navios de guerra, a exemplo do que sempre foi praticado nas grandes empresas de navegação estrangeira. Assim, esperava o glorioso almirante, afóra as vantagens economicas para o Estado, abrir, com a perspectiva das vantagens que o embarque temporario nos paquetes offerecia aos officiaes da Armada, abrir mais largos horizontes á carreira da marinha, que elle lastimava vêr-se tornando cada dia menos attractiva, pela exiguidade dos soldos e lentidão dos accessos, em tempo de paz. E escusado é dizer que a marinhagem do Lloyd seria exclusivamente nacional, para constituir a reserva naval da Marinha Nacional, sendo contratados para a mesma marinhagem de preferencia as ex-praças do corpo de imperiaes marinheiros. Vingou a propaganda de Jaceguay, e, nessas bases, foi organizado o Lloyd Brasileiro. Não executada perfeitamente a concepção do illustre almirante, depois de varias vicissitudes e revezes, depois de mais de uma fallencia e de mais de uma liquidação, passando por differentes reorganizações, veiu afinal cair o Lloyd nas mãos do governo, na sua gestão directa, e, neste momento, não sabem ao certo os dirigentes, o que delle fazer.

Os differentes alvitres lembrados para regular a sua situação todos têm prós e contras. Justifica-se a venda, como o arrendamento; e, ainda mais se justifica, tendo em vista não só as circumstancias actuaes do paiz, como razões superiores que aconselham a exploração pelo Estado da industria de transportes, maritimos e terrestres, idéa a que já vae cedendo terreno, que parecia inconquistavel, o fetichismo pela gestão e exploração particular, a conservação do Lloyd, convertido definitivamente em serviço do Estado. Parece-nos a solução que mais nos convem. Argue-se, contra essa idéa, a má administração do Estado, mas este só administra mal quando colloca á frente dos serviços publicos incapazes, deshonestos ou simples fracos e condescendentes. Não é o Lloyd actual um exemplo de boa administração pelo Estado? Não o é a E. de F. Central do Brasil sob a direcção do dr. Arrojado Lisboa? Não percam de vista os nossos dirigentes, na solução que procuram para o caso do Lloyd, de que se trata de uma empresa a que está intimamente associada a defesa nacional. O Lloyd, disse-o o eminente sr. Ruy Barbosa, applaudindo o plano Jaceguay, deve ser "um orgão do governo, actuando normalmente como uma escola, um campo de exercicio, um instrumento de educação, e bem assim uma reserva, um abastecedouro, um manancial de homens e forças". Meditem legisladores e governos essas palavras do grande brasileiro.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Uma revista mensal de literatura, a *Atlantida*, propõe-se ao estreitamento das relações do Brasil com Portugal. Ha alguns mezes, chegando ao Rio, o fino escriptor portuguez e diplomata sr. Justino de Montalvão pronunciou-se no mesmo sentido, merecendo o applauso immediato e caloroso de João Luzo, o chronista das *Dominicaes*.

Desse modo, parece em via de formação a corrente que ha de trabalhar para unir, em laços de indissoluvel solidariedade internacional, as duas Republicas distantes. A campanha em favor dessa obra, como todas as do seu genero, começa pelos literatos. A *Atlantida* é tentativa dum poeta portuguez, João de Barros, alliado a um academico brasileiro, o escriptor e jornalista João do Rio.

Os que ainda agora louvam e festejam o gesto de tres nações sul-americanas — a Argentina, o Brasil e o Chile — ligando os seus destinos politicos pela solidariedade dum tratado de paz devem lembrar-se que os delegados dos governos desses republicas latinas, tão malsinadas lá fóra pela incerteza da situação dos seus dirigentes, nada mais fizeram que a realização pratica e material duma idéa já vencedora, suscitada, prégada e triumphante por meio dum longo e porfiado debate literario, a que a diplomacia deu depois o concurso mais conveniente que elle poderia ter.

O caso de Portugal e do Brasil é da mesma especie. Ha longo tempo, vozes isoladas, esforços sinceros, mas ainda dispersos, de escriptores e jornalistas proclamam a necessidade da nossa approximação. Os écos dessa batalha sem unidade, ouvidos aqui, ali e acolá, caindo uns na consciencia dos dois paizes como a semente em terra boa, perdendo-se outros no meio da indifferença dos scepticos ou dos máos, hão de finalmente, e necessariamente, systematizar-se, tomar vulto e corpo, englobando-se, reunindo-se ao pensamento das collectividades, insinuando-se, persistindo e vencendo...

Por isso, o primeiro volume simples dessa *Atlantida*, agora apparecido, dá-me a esperança da proximidade da realização final da idéa que a revista esposa. O commercio das letras de Portugal com as do Brasil nella encontra um poderoso instrumento, tanto mais apreciavel quanto é o unico dessa natureza que até hoje surgiu.

Certo, muitos escriptores brasileiros editam os seus livros em Portugal, porque isso lhes offerece facilidades aqui desconhecidas; outros, portuguezes, mantêm assidua, constante, alguns ininterrupta collaboração nos jornaes brasileiros. A respeito desta ultima circumstancia, são exemplos mais do que frizantes os de Ramalho e Eça, de cuja obra grande parte foi feita para o Brasil.

Mas isso nunca contribuiu para o incremento das relações dos dois povos. Ramalho e Eça, como os outros escriptores de Portugal que lhes tomaram, por successão, o logar na collaboração literaria para os jornaes do Brasil occupavam-se sempre de themas europeus e póde-se dizer que do nosso paiz só conheciam ou só conhecem as folhas impressas dos jornaes onde a sua prosa figurou ou figura.

O Atlantico lança entre nós o obstaculo da distancia que quatorze dias de viagem mal chegam para derrubar. E a revista dos dois Jões, o de Barros e o do Rio, pretende sem duvida operar o milagre que a machina a vapor ainda é impotente para realizar...

Mas não nos illudamos. Os paizes só se unem e se reunem em torno de idéas praticas, idéas de commercio, idéas economicas. Um carregamento de azeite portuguez embarcado em Lisboa para o Rio tem sem duvida relação muito mais efficiente com a nossa amisade do que um carregamento de versos; e os livros de prosa castiça, saidos dos editores do Porto, estão menos no caso de interessar ambas as nações que os livros commerciaes dos seus bancos. A letra de fórma, em uma palavra, não bate a letra de cambio...

Em ultima analyse, o de que precisamos é do fomento economico. Os tratados de versificação não valem os tratados de commercio; e é pela mutua compensação de tarifas que os paizes se pódem tornar amigos e unidos.

Com relação a Portugal, ha, a esse proposito, o caso do café brasileiro.

O café brasileiro é taxado em Portugal em 9$720 por arroba. Se percorrermos a escala dos paizes em que elle é onerado pelo imposto de entrada, veremos que Portugal está em setimo logar, abaixo apenas da Hespanha, onde a tarifa é formidavel, da França e da Corsega, onde é quasi equivalente, da Austria-Hungria, onde é pouco menor, e da Italia e das Canarias. Taxam o café brasileiro muito menos que Portugal a Russia, Cuba, Grecia, Bolivia, Tunis, Servia, Allemanha, Noruega, Uruguay, Perú, Inglaterra, Japão, Mexico, Argentina, etc.

O paiz que menos onera o nosso café é a Suissa, cuja exportação para o Brasil, de resto, não justifica esse favor.

Entretanto, favorecemos na nossa tarifa muitos productos portuguezes, como a palha para cigarros, os palitos, a batata, as frutas, os vinhos, a cebola e o alho.

Todos esses aspectos do nosso intercambio commercial precisam ser devidamente encarados na campanha de approximação, porque só elles, ou elles principalmente, são capazes de, uma vez estudados e resolvidos, cimentar a amisade dos dois paizes.

Segue-se, dahi, que a cruzada literaria, de que a *Atlantida* é um vehiculo, seja desnecessaria?

Não. São os escriptores, os jornalistas, os diplomatas que estabelecem uma especie de agitação primaria em torno de todos esses problemas. Sua acção é um rebate, um toque de reunir, que os politicos e os estadistas ouvem antes de se occuparem dos assumptos praticos que dependem do seu estudo e decisão.

Além disso, a reciprocidade da estima, que é o caracter accentuadamente popular da união entre os povos, só se fórma por meio da propaganda das letras. A reciprocidade do interesse economico completa-a.

Estamos, por emquanto, na primeira; a segunda virá e só quando vier seremos completamente e integralmente a nação irmã de Portugal.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Pela manhã o dia esteve encoberto. A' tarde o céo apresentou-se bello com seu azul illuminado pelos fortes raios do sol. A temperatura variou entre 23°,4 e 29°,3.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no Entreposto de S. Diogo, os preços de $560 e $700. Deverá ser cobrado ao publico o maximo de $900.

Carneiro, 1$650 a 1$800; porco, 1$000 e 1$100; vitella, $550 a $900.

Póde-se considerar mallograda a manobra do sr. Irineu Machado para ser candidato a senador.

Como se sabe, esse deputado e politico do Districto Federal alistára-se, ultimamente, no bando do sr. Pinheiro Machado, a quem combatera durante longo tempo. Adhesista de ultima hora, morto o sr. Augusto Vasconcellos, entendeu que lhe devia caber, por direito de successão, a cadeira do outro; e fez-se candidato, quando o cadaver do sr. Vasconcellos ainda estava insepulto...

O sr. Irineu não será porém, candidato senão de si mesmo. Todos os manipuladores de actas eleitoraes do Districto Federal repellem-lhe a pretenção. Sua candidatura está irremediavelmente furada...

O ministro da Fazenda, tomando conhecimento do recurso interposto pela Companhia Nacional de Navegação Costeira do acto da Alfandega de Porto Alegre, que condemnou o commandante do vapor *Itapura* ao pagamento de direitos em dobro, por extravio de um volume, mandou applicar a multa do art. 491 da Nova Consolidação, visto tratar-se de substituição total de mercadoria.

A emigração dos flagellados da secca augmentou de intensidade. As lévas são decuplicadas e a miseria é muito maior. Tudo corre ao littoral.

O governo pretende atacar as vias ferreas, mas as commissões respectivas ainda não chegaram. O Ceará despovôa-se rapidamente. Agora, quando cáem as primeiras chuvas, os que ainda estiverem fixados correrão, como é natural, a cuidar dos seus plantios.

Ahi, chegarão as commissões de governo, mas, como os validos correram a outros Estados, e os poucos restantes estarão nos seus trabalhos agricolas, os engenheiros telegrapharão dizendo que o povo não quer trabalhar. O governo então suspende o serviço, allegando falta de braços e tudo ficará como dantes...

Se as chuvas suspenderem, as plantações ficarão perdidas novamente, e os cearenses que não pretendiam abandonar o seu Estado, sem recursos e sem serviços, deixarão de vez a terra infeliz que os viu nascer.

O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos de consumo e de expediente de um pavilhão de ferro lona (tenda baptista evangelica), destinado á Egreja Baptista do Engenho de Dentro.

Durante o mez de novembro, o Aquario do Passeio Publico foi visitado por 10.974 pessoas, sendo adultas, 8.026, e creanças 2.948; e o da Quinta da Boa Vista, por 12.326, sendo adultas 7.026, e creanças 5.300.

Reune-se hoje a junta de recursos, para conhecer do pedido do sr. Octacilio de Camará relativo á annullação da ultima revisão eleitoral effectuada neste Districto.

O trabalho do sr. Camará é realmente digno da attenção da junta. Nelle o deputado carioca expõe as irregularidades havidas na revisão do outro dia, irregularidades justificativas de que seria melhor não tentar revisão alguma desde que se não pretendia fazer coisa direita.

Lembramo-nos de que o fallecido senador Augusto de Vasconcellos se oppoz terminantemente ao novo alistamento, convencido que estava de que elle viria apenas complicar a distribuição dos votos que elle, como ninguem, sabia manejar em nome dos seus defuntos.

Na revisão não figuram defuntos, é bem verdade, mas della fazem parte creaturas sem domicilio, ou de domicilio trocado, que não votam, que jámais votarão, e cujo titulo eleitoral só será utilizado ao sabor dos politicantes que os detêm.

A situação dos eleitores é mais ou menos equivalente á dos defuntos do hoje tambem defunto sr. Vasconcellos. Era por isso que elle não desejava nenhum novo alistamento. Fraude por fraude, antes a sua, que já estava bem organizada, se bem que na ultima eleição houvesse alguns cochillos, que lhe iam inutilizando o reconhecimento no Senado.

A junta de recursos ha de inteirar-se de escandalos que já são de dominio publico, e o que ha a esperar da sua acção é que vá ao encontro do que lhe solicita o sr. Camará, como o começo de uma larga iniciativa em beneficio da verdade eleitoral, que desejamos seja estabelecida quanto antes, ao menos na capital da Republica.

Foi negado provimento ao recurso da firma Ramiro M. Costa & Filhos, do acto da Alfandega de Pernambuco, sobre classificação de papel liso para escrever.

Na Directoria do Patrimonio do Thesouro Nacional serão abertas depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, as propostas apresentadas para o arrendamento do proprio nacional sito á rua da Alegria n. 134.

Tratando, não ha muitos dias, do caso do Ceará, tivemos occasião de escrever que elle ainda acabaria numa surpresa para os grupos em luta. A surpresa surgiu afinal: é a candidatura do sr. Thomé Saboya, tendo para o Estado a vantagem de desagradar a todos os politicos profissionaes, que só a toleram porque ella está bem amparada pelo Centro.

Sabe-se o que são esses politicos. Qualquer candidato que esteja nas suas sympathias não póde deixar de se conduzir como um joguete dos seus odios e das suas pretenções de dominio.

Estavam nessas condições, mais ou menos, as pessoas de quem se falava como passiveis de escolha por parte de adversarios e correligionarios do sr. Benjamin Barroso. E' o que não se dá com o sr. Saboya, se é verdade o que delle dizem os cearenses que não fazem politica.

O sr. Saboya independe dos grupos que se degladiam naquella malfadada terra, isto é, está acima das lutas e paixões ambientes, e portanto nas condições de assumir o governo do Estado num dos momentos mais criticos de sua historia.

O Ceará precisa de paz e de administração. Arruinado pela politicagem, fiscalizado nas suas rendas pelo representante de uma firma bancaria estrangeira, como admittir que elle ainda fosse presa de uma luta de partido, que só conseguiria inutilizal-o ainda mais?

Foi concedida medalha de distincção de 2ª classe ao guarda civil reserva Alvaro Vieira, que por occasião das chuvas torrenciaes que cairam sobre esta capital em 19 de janeiro ultimo salvou duas mulheres moradoras no predio n. 51 da rua S. Valentim, em São Christovão.

Tendo a Intendencia Municipal de Porto Alegre requerido restituição de 4:641$600, que allega ter pago pela importação de materiaes destinados ao serviço de esgotos, o ministro da Fazenda devolveu o respectivo processo ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, afim de que a interessada prove que taes materiaes se destinam á primeira installação.

O sr. Laurentino Pinto, general honorario e inspector da Guarda Civil por obra e graça do pinheirismo, está a queimar os ultimos cartuchos para se conservar no cargo, em que só tem prestado serviços negativos.

Não ha quem desconheça que a Guarda Civil não passa hoje em dia de uma corporação anarchizada, devido á direcção que aos seus trabalhos o sr. Laurentino vinha imprimindo em vida do seu poderoso protector.

Sem a menor cerimonia deste mundo, o general desrespeitava recommendações terminantes dos seus superiores, e só fazia o que bem lhe vinha á vontade, desde que dessa sua attitude adviessem satisfações ao sr. Pinheiro Machado.

Tivemos disso um exemplo com o que succedeu a uma ordem do sr. Aurelino Leal determinando que os guardas em serviço nas casas dos politicos voltassem á sua corporação. O sr. Laurentino fez tanto caso dessa deliberação como da primeira camisa que vestiu, e quantos guardas lhe pedisse o seu patrão para fins politicos lhe eram immediatamente facultados.

Foi mesmo para notar que nunca o Morro da Graça esteve tão servido de guardas civis. O que se deu nesse caso succedeu em todos os demais negocios da administração do sr. Laurentino.

Dahi a desorganização da Guarda Civil, que só póde entrar nos eixos depois que a deixar o seu actual inspector. Elle, porém, a deixará? E' o que resta ver.

Na Camara e no Senado, os amigos de mais prestigio do extincto chefe perrecista têm sido solicitados pelo general para intervir, junto ao presidente da Republica, no sentido da sua conservação, e ao que nos informam, até o cardeal Arcoverde tambem já foi falado para agir do mesmo modo.

Vejamos se o general ainda consegue cantar victoria...

O ministro da Fazenda mandou restituir á Camara Municipal de Patos, Estado de Minas, a differença de direitos que pagou integralmente, pela importação de material destinado ás obras de saneamento publico.

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Guerra que a cunhagem de medalhas militares está sujeita ás exigencias do art. 95 do regulamento da Casa da Moeda, que dispõe que as partes deverão pagar metade dos trabalhos ali executados no acto da encommenda e a outra metade no acto da entrega, pagando em estampilhas, os emolumentos devidos pelas certidões que foram passadas.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas ultimou recentemente, com bom resultado, a perfuração de um poço tubular no Estado do Ceará, na propriedade "Parnamirim", de Cicero Sá, municipio de Aquiraz.

Tem o poço a profundidade de 82m,00, tendo sido revestidos 51m,25 com tubos de seis pollegadas de diametro interno.

As camadas atravessadas pela perfuração foram duas sómente: areia e argilla, sendo naquella 5m,00 e nesta 77m,00.

Foram verificados dois lençóes aquiferos: o primeiro, aos 13m,00; e outro, aos 50m,00, este acompanhando a perfuração.

A vasão horaria do poço é de 3.800 litros.

A agua é da melhor qualidade, mantendo-se a respectiva columna na altura maxima de 69m,00 e estavel a 48m,00.

Com o serviço deste poço despendeu-se a importancia de 1:784$175, sendo por conta do proprietario 915$550, e por conta da Inspectoria 868$625.

NATAL DOS POBRES

O "Correio da Manhã" recebe os primeiros donativos

Contando com o concurso dos nossos bondosos annunciantes e leitores para o successo da festa que nos lembramos de promover este anno pelo Natal em beneficio dos desamparados da fortuna, continuamos a solicitar donativos, que irão levar um pouco de alegria aos lares pobres, num dia em que toda a humanidade procura dar provas de mutuo affecto.

Em se tratando de uma iniciativa tão despida de interesse, cujo exito está nas mãos daquelles para cujos sentimentos philanthropicos appellamos, estamos certos de que o nosso pedido não será em vão.

Qualquer donativo, por mais modesto que seja, será recebido por esta redacção com immensa satisfação, tanto maior quanto sentimos como será grande a gratidão daquelles para os quaes buscamos um momento de alegria.

O *Correio* não podia deixar de appellar para o commercio e para os seus leitores, cujo apoio nunca lhe faltou, certo de ser attendido neste gesto de amparo dos desvalidos.

Já recebemos e aqui publicamos, com os mais vivos agradecimentos, os seguintes donativos:

Em generos:

Paschoal Felippe, 200 kilos de pão, 200 kilos de carne, e 30 kilos de café.
José Caruso, 25 kilos de macarrão.
José Mantua, 25 kilos de macarrão.
Carvalho & Pereira (Café do Rio), 120 kilos de café.
Confeitaria Paschoal, 100 pacotes de doce.
Coronel Canabarro, 48 garrafas de cerveja e mais 24$ para ser distribuido 500 réis ao portador de cada garrafa.

Em dinheiro:

Correio da Manhã	200$000
Leão Velloso	100$000
Duarte Felix	100$000
Empresario José Loureiro	100$000
Costa Rego	20$000
Heitor Mello	20$000
Edmundo Bruere	20$000
Aristides Marques	20$000
Nicolão Jardim	20$000
Raul Brandão	20$000
"A Faladora"	20$000
	640$000

Pingos & Respingos

A companhia lyrica do theatro S. Pedro vae realizar em Nictheroy uma récita ao ar livre com a *Aida*.

— E' a estréa do theatro da natureza com todo o naturalismo: a *Aida* bem ás margens do Nilo.

O sr. Frontin declarou a um deputado, que o transmittiu a um redactor da *Noite*, estar disposto a gastar 80 contos para a eleição de senador, seja ou não o candidato.

Ahi está: o sr. Frontin não sendo mais director da Central quer mostrar que, pelo menos em materia de eleições, parece-se com o actual: é *arrojado*.

Entre a infinidade de candidatos á senatoria na vaga do sr. Vasconcellos, fala-se agora, com certa insistencia no nome do marechal.

Dizem que elle, tendo resignado voluntariamente, a muque, a sua curul pelo Rio Grande, quer dar agora uma demonstração publica e solenne de que aqui no Districto é que elle é estimado e tem influencia.

Augmentaram consideravelmente os preços do assucar e do algodão.

(Dos jornaes)

O Zé Povo aos deuses reza:
Alliviae-nos dessa carga,
O leve algodão nos pesa
E o doce assucar amarga!

O ministro da Agricultura exonerou o sr. William Chesten do cargo de director da Escola Permanente de Lacticinios, por ter ficado provada a sua incompetencia para o cargo.

O homem chama-se Chesten; ainda se se chamasse Chester, teria nome de queijo e podia por isso permanecer na Permanente.

Telegramma de Victoria:

"Está marcada para o dia 1 de janeiro a installação da Camara de Marcondopolis."

O primeiro acto da Camara deve ser mudar o nome da cidade: Marcondopolis é idiota e horrendo; Chaleiropolis sôa muito melhor.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

Os turcos retomaram a offensiva nos Dardanellos atacando a primeira linha das forças anglo-francezas

Uma tenda da Cruz Vermelha ingleza, em Gallipoli

NOS DARDANELLOS

OS TURCOS ATACAM VIOLENTAMENTE AS PRIMEIRAS LINHAS DAS FORÇAS ALLIADAS

Paris, 12 — (A. H.) — Communicado official sobre as operações nos Dardanellos:

"Nos dias 7, 8 e 9 do corrente foi assignalada grande e sempre crescente intensidade do fogo da artilheria turca, que bombardeou violentamente, com obuzes de todos os calibres, as nossas primeiras linhas e principalmente a nossa extrema direita nas proximidades da embocadura do Kereves.

A luta de minas recomeçou tanto de um como de outro lado com uma actividade que tende a augmentar.

Um avião turco bombardeou, no dia 8 do corrente, sem resultado, os nossos acampamentos de Seddul-Bahr."

Resumo de um communicado official russo

Petrogrado, 12 (A. H.) — Communicado do estado-maior do exercito:

"Na frente de oéste a situação continúa inalterada.

O inimigo pronunciou um ataque contra as nossas posições a oéste de Tarnopol, sendo immediatamente repellido.

No Mar Negro os nossos torpedeiros metteram a pique duas canhoneiras turcas e um veleiro de grandes dimensões.

No Caucaso tomámos as posições inimigas das collinas de Sultan-Dulac.

Vigoroso ataque dos francezes contra as posições allemãs da collina 193

Amsterdam, 12 (A. A.) — Communicam de Berlim que os francezes dirigiram varios ataques contra as posições dos allemães na collina 193, nordeste de Souain, afim de reconquistar as trincheiras que estes lhes tomaram.

Apezar do forte bombardeio que precedeu a esses ataques e do impeto com que levaram a effeito os assaltos, os francezes foram rechassados, com grandes perdas.

Os russos estão construindo uma importante estrada estrategica

Amsterdam, 12 — (A. A) — Sabe-se, por telegrammas vindos de Petrogado, que cerca de 10.000 russos estão empregados na construcção de uma estrada de ferro que ligará os dois portos de Reni e Ismail, sobre o Danubio.

Estes são os dois pontos estrategicos nos quaes os moscovitas estão concentrando fortes contingentes com o fim de invadir a Rumania para atacar a Bulgaria.

Um aeroplano turco vôa sobre os acampamentos anglo-francezes

Nova York, 12 — (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Constantinopla dizem que um aeroplano turco, tripulado por officiaes allemães, voou sobre os acampamentos anglo-francezes em Seddul Bahr, lançando-lhes bombas que causaram importantes estragos nas obras de defesa do inimigo, bombardeando ainda outros pontos.

A Turquia perde mais duas canhoneiras

Londres, 12 (A. A.) — Alguns torpedeiros russos da esquadra do mar Negro atacaram duas canhoneiras turcas, pondo-as a pique. A maior parte da tripulação desses navios conseguiu salvar-se.

Combates na frente occidental

Paris, 12 (A. H.) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Na Belgica, na região de Het-Sas, assim como no Artois, nas proximidades de Belly, e em Roclincourt, duellos de artilheria assás intensos.

Na região de Roye as nossas baterias dispersaram varios contingentes de tropas e comboios inimigos que seguiam pela estrada de Villers.

Na Argonne, ao norte de Four-de-Paris, fizemos explodir duas minas que destruiram uma galeria onde estavam trabalhando mineiros allemães.

Nos altos do Mosa, no sector do bosque de Bouchet, os tiros bem regulados da nossa artilheria produziram importantes estragos nas trincheiras de primeira linha, nas trincheiras de apoio e nos abrigos inimigos.

Na Alsacia, em Linge e Varrenkopf, canhoneio violento."

NOS BALKANS

OS BULGAROS DERROTAM OS FRANCEZES

Nova York, 12 — (A. A.) — Os bulgaros atacaram a vanguarda das forças francezas, nas proximidades de Klosura, derrotando-a e occupando importante posição estrategica, poderosamente fortificada.

OS MONTENEGRINOS REPELLEM O INIMIGO

Paris, 12 (A. H.) — *A legação do Montenegro nesta capital annuncia que as tropas do rei Nicolau repelliram um violento ataque contra as suas posições nas proximidades de Matarogo.*

Na direcção de Sienica e Brodarevo travou-se um combate que durou todo o dia.

UMA GRANDE VICTORIA DOS ALLIADOS EM GALLIPOLI

Londres, 12 — (A. A.) — Os turcos tentaram tomar a offensiva contra os alliados, na peninsula de Gallipoli, effectuando um ataque ás posições que estes occupam em Crithia e Dardanos.

O ataque fracassou, sendo os turcos varridos pela artilheria dos alliados, e obrigados a retirar-se em debandada. Os turcos soffreram avultadas perdas.

Os bulgaros teriam atravessado a fronteira grega

Nova York, 12 (A. A.) — Telegramas de Roma para a imprensa desta capital dizem que chegam ali noticias de terem os bulgaros, em perseguição aos anglo-francezes, entrado em territorio grego, alcançando Ostrovo, cujas alturas dominam.

As operações austro-italiana no Monte Viso

Berna, 12 (A. A.) — As ultimas noticias aqui recebidas de Vienna dizem que as operações dos austriacos no Monte Viso têm sido coroadas de exito, tendo elles conseguido ali notavel avanço, apezar da superioridade numerica dos italianos.

O exercito de von Linsingen deteve os russos na Volhynia

Nova York, 12 (A. A.) — Annunciam de Berlim que as forças do general von Linsingen conseguiram deter o avanço dos russos, ao norte da estrada de ferro de Kovel a Sarny, na Volhynia.

O duodecimo provisorio na Italia

Roma, 12 — (A. H.) — A Camara approvou em votação nominal, por 391 votos contra 40, uma ordem do dia apresentada pelo sr. Rava e acceita pelo chefe do gabinete, sr. Salandra, redigida nestes termos:

"A Camara, tendo confiança no Ministerio, passa á discussão, por artigos, do projecto dos duodecimos provisorios."

Um communicado belga

Havre, 12 — (A. H.) — Communicado do Estado-Maior do Exercito belga:

"No correr da ultima noite e durante a tarde o inimigo tentou, por numerosas rajadas de fogo, inquietar as nossas tropas em guarda ou em repouso na rectaguarda das nossas linhas. A ausencia de perdas e tambem de prejuizos materiaes demonstra a inefficacia de semelhante canhoneio. Com respostas precisas, as nossas baterias neutralizaram a acção do adversario e bombardearam os seus acampamentos em Keyem, Saint-Pierre e Capelle e dispersaram, ao norte de Dixmude, as suas tropas de reserva."

As costas belgas bombardeadas

Amsterdam, 12 — (A. A.) — Pela manhã a esquadra de monitores inglezes volveu a bombardear as costas belgas occupadas pelos allemães, concentrando seus tiros sobre Westende e Zeebrugge.

Os effeitos causados foram nullos, respondendo energicamente os canhões de terra.

O APRISIONAMENTO DO "PRESIDENTE MITRE"

O CHEFE DA POLICIA ARGENTINA PROHIBE UM "MEETING" DE PROTESTO

Buenos Aires, 12 — (A. A.) — Por prevenção e attendendo á nossa neutralidade, o dr. Eloy Udabe, chefe de policia, devidamente orientado pelo governo, prohibiu o *meeting* que estava sendo preparado para esta tarde, de protesto sobre o caso do apresamento do vapor argentino *Presidente Mitre*.

Os animos continuam exaltados, havendo commentarios de toda especie pró e contra o gesto do commandante do cruzador *Macedonia*.

Ainda o torpedeamento do "Ancona"

Washington, 12 (A. H.) — Foi entregue ao governo da Austria-Hungria a nota dos Estados Unidos protestando contra o torpedeamento do vapor italiano *Ancona*, levado a effeito ha tempos no Mediterraneo por um submarino austriaco.

O governo americano classifica de profundamente deshumano o torpedeamento de vapores desarmados, especialmente quando transportam passageiros indefesos, e termina exigindo do gabinete austro-hungaro a reprovação immediata do attentado, o castigo do official que o praticou e uma indemnização ás familias dos cidadãos norte-americanos victimados pelo submersivel austriaco.

Tudo indicava, como mais de uma vez foi assignalado em telegrammas anteriores, que a questão do torpedeamento de navios estava prestes a entrar numa nova phase e a crear uma situação critica entre os Estados Unidos e as potencias da Europa central. A reclamação de hoje veiu confirmar inteiramente estas presumpções.

Em todos os meios, tanto nos de Washington, como nos das outras grandes cidades americanas, empresta-se á nota toda a energia de um *ultimatum*. Sobriamente concebida, mas clara, firme e categorica, a nota, de uma simplicidade pathetica, corresponde completamente á espectativa da opinião americana; honra sobremodo o seu autor, sr. Lansing e mostra tambem, por parte do presidente Wilson, que paciencia não é fraqueza.

As operações austro-italianas

Roma, 12 — (A. A.) — As communicações recebidas até á tarde da linha de frente nada adeantam sobre a marcha das operações, a não ser que se repetiram as lutas no valle de Schwarz-Rienz.

A sudéste de Schluderbach houve um forte duello de artilheria, terminando com o silencio das baterias inimigas, forçado pelo fogo dos canhões italianos.

Um dia mais ou menos calmo

Londres, 12 — (A. A.) — As noticias de Paris dizem que o dia correu mais ou menos calmo em toda a extensa linha de frente, registrando-se apenas pequenos encontros de patrulhas e a acção da artilheria, que se tornou notavel no valle do Fecht, ao norte de Muhlbach, e na região de Loos.

Victorias russas em Illuxt

Stockolmo, 12 — (A. A.) — Despachos procedentes de Petrogrado annunciam victorias russas nos arredores de Illuxt, onde os moscovitas voltaram a occupar diversas posições que haviam anteriormente perdido em combates travados com os exercitos de Hindenburgo.

Resultado de uma conferencia sobre a guerra

S. Paulo, 12 — (A. A.) — Durante a conferencia realizada no Real Centro Portuguez, de Santos, pelo sr. Annibal da Costa Allemão, redactor de um jornal allemão dessa capital, sobre o thema "Portugal e a guerra", um numeroso grupo de espectadores pertencente á colonia portugueza e de idéas republicanas, descontente com a orientação dada á palestra, protestou, estabelecendo-se nessa occasião grande tumulto.

Assumindo maiores proporções, o tumulto chegou ao ponto de se apoderar o mencionado grupo do edificio do Centro, em cuja fachada foi içada a bandeira da Republica Portugueza, procedendo tambem á eleição de nova directoria.

A policia, avisada da occorrencia, compareceu, intimando os manifestantes a evacuar o edificio do Centro e tambem a deixar as immediações do mesmo.

Não sendo promptamente attendida essa ordem, pelos que se achavam no edificio e pelo já então enorme grupo de pessoas, postado em frente ao mesmo, a policia fez varias carreiras, durante as quaes ficaram feridas diversas pessoas.

Finalmente, a ordem restabeleceu-se.

Nada de novo

Paris, 12 — (A. H.) — O communicado das 15 horas, recebido do Quartel General do Exercito, diz apenas nada ter occorrido digno de menção depois do communicado das 23 horas de hontem.

Os francezes na Servia

Paris, 12 — (A. H.) — Communicado do Exercito do Oriente:

"No dia 10, os bulgaros atacaram quasi toda a frente franceza, empregando o seu principal esforço contra a nossa ala esquerda. Todos os ataques do inimigo fracassaram.

Os francezes derrotados em Dolnovoda

Berna, 12 — (A. A.) — Telegrammas officiaes aqui recebidos dizem que os francezes que operam nos Balkans foram derrotados pelas forças germano-bulgaras in Dolnovoda, retirando-se precipitadamente para Gradien, onde acabam de ser, tambem vencidos, fugindo em completa desordem para Idodrno.

Os teuto-bulgaros combatendo em territorio grego

Londres, 12 — (A. A.) — Os jornaes em telegrammas de Roma dizem que os teuto-bulgaros já estão combatendo em territorio grego, chamando para o facto a attenção da "Entente", por isso que a Grecia não está cumprindo as suas promessas.

A PROPOSITO DA BORRACHA NACIONAL

Escrevem-nos:

"*Sr. Redactor.* — Certo do interesse que tomaes pelas coisas patrias, submetto á vossa esclarecida apreciação, afim de que as deis á publicidade, caso disso as julgueis merecedoras, as considerações que se seguem e que me foram suggeridas por um projecto recentemente apresentado no Congresso Nacional.

A lei n. 2.909, de 31 de dezembro de 1914, que orçou a receita geral da Republica para o exercicio corrente, com o fito, nella literalmente declarado, de favorecer a applicação da nossa borracha, alterou a tarifa aduaneira, reduzindo sensivelmente os direitos para certos artigos "quando fabricados de borracha nacional (fine-Pará)" — artigo 3°, paragrapho 3° da lei; não foi, porém, feliz a redacção do dispositivo legal, porquanto deixou margem á duvida, na sua applicação.

Teria sido a intenção do legislador favorecer taes artigos sempre que tiverem sido fabricados de borracha nacional, seja qual fôr a qualidade della, ou sómente quando empregada a "fine Pará", com exclusão das outras qualidades tambem brasileiras?

Se nos ativermos unicamente ás palavras da 2ª alinea do paragrapho 3°, "favorecer a applicação da borracha nacional", ás quaes, por isso que parecem traduzir a idéa dominante, deve ficar subordinada a alinea immediata, se nos ativermos apenas a essas palavras, removida estará a incerteza, porque tão nacional é a borracha *fine Pará* quanto o são as outras qualidades amazonicas; se, porém, formos á 3ª alinea, onde as expressões "quando fabricadas de borracha nacional (fine Pará)" e "quando fabricadas de differente ou inferior qualidade" se contrapõem, excluindo-se, então forçoso será convir em que só os artigos preparados com a *fine Pará* foram favorecidos.

Ora, a prevalecer esta segunda interpretação, a medida, longe de ser benefica será prejudicial, incalculavelmente prejudicial.

Nos mercados amazonicos e nos estrangeiros quatro são as sortes principaes da borracha produzida no grande valle: fina, entrefina, sernamby e caucho. As das tres primeiras categorias provém da "hevéa brasiliensis" e outras hevéas, a da quarta, de uma planta diversa, a "castilloa"; todas ellas, entretanto, são empregadas na fabricação de artefactos, e, das quatro, é exactamente a primeira a menos utilizada, sem ser associada ás outras. Mesmo antes de entrar a borracha do Oriente em competencia com a nossa, já era a borracha fina misturada em maior ou menor proporção, antes menor que maior, ás outras, para a fabricação de quasi todos os artigos, e assim está sendo e continuará a ser, pois, se a classificação indicada corresponde, até certo ponto, a uma inferioridade na qualidade de cada cathegoria em relação á que lhe está logo acima, nem por isso significa que a resistencia, a elasticidade e a duração sejam sensivelmente maiores em uma do que nas outras; a differença assenta antes na maior ou menor limpeza do producto e consequente maior ou menor facilidade na sua manipulação. A borracha fina, a entrefina e a sernamby provém do mesmo genero botanico, não sendo a entrefina senão aquellas porções de borracha destacadas da "bóla" de borracha fina, na occasião de ser esta cortada, para o encaixotamento, porções cuja coagulação não ficára tão perfeita e uniforme como a da parte principal, e a sernamby mais do que os restos do leite que, escorrendo pelo tronco da arvore e a elle adherindo, se coagulou naturalmente ao calor ambiente; em qualquer dellas, porém, as virtudes caracteristicas do nosso producto, e que o tornam, pelo seu "nervo", inegualavel, permanecem as mesmas, do que é prova a preferencia dada ao sernamby de Cametá para o fabrico de camaras de ar dos pneumaticos. O mesmo caucho, tanto o do Tocantins como o do Amazonas, se bem que um pouco inferior á borracha extraida das hevéas, tem tão larga procura como ella e, associado ás outras qualidades, entra no preparo de todos os artigos em que a borracha é materia prima, inclusive pneumaticos.

Isto posto, é manifesto que se o beneficio orçamentario se restringir aos artigos fabricados de borracha *fine Pará* tanto menores serão as vantagens da medida, ou melhor, tanto maiores serão os seus inconvenientes, quanto maior fôr a quantidade das sortes não finas.

Ora, a producção nacional das borrachas não finas é tão avultada que, sem exagero, é licito affirmar que entra por perto da metade da producção total e, em certas regiões do Pará inteiro, excede á producção da fina. Attestam-no as estatisticas, e ainda agora, consultando os jornaes de Belem, verifico, na secção commercial d'"A Folha do Norte", edição de 11 de novembro ultimo, que a borracha daquelle Estado, exportada nos dez primeiros dias desse mez, fôra de 230.491 kilos, dos quaes apenas 71.095 kilos da fina, e que o vapor "Antony", saido na vespera, conduzira para Liverpool 408.848 kilos (de procedencia paraense, amazonense e acreana), dos quaes apenas 362.402 eram da fina, não tendo sido maior a proporção de caucho (25.537 kilos), nesse total de 408.848 kilos, porque, como se lê na dita secção, os possuidores retiveram a maior parte, á espera de preços superiores aos offerecidos.

Será justo, consultará os legitimos interesses dos seringueiros, que massa tão consideravel do producto não partilhe das vantagens da lei?

Se estas se circumscreverem á borracha fina, o mal que dahi decorrer não consistirá sómente em ficarem as outras borrachas brasileiras, quanto aos direitos de importação, nas mesmas condições em que se achavam antes de alterada a tarifa; ao contrario, ficarão muito mais gravadas o equiparadas, na taxação, ás estrangeiras. Assim o quer a 3ª alinea do citado artigo 3°, dispondo que os artefactos da nota 117, do artigo 533 da tarifa, "quando forem fabricados com borracha nacional *fine Pará* gozarão do desconto de 80 o|o, augmentados, ao contrario, em 50 o|o, *quando entre no fabrico borracha de differente ou inferior qualidade*", sem distinguir, quanto a estas borrachas differentes ou inferiores, entre as indigenas e as exoticas.

Nem será este o unico inconveniente da lei assim applicada. Dado que seja condição essencial para o gozo do beneficio que o artefacto seja fabricado da *fine Pará*, não sendo licito ao fabricante dosal-a com outras qualidades, mesmo nacionaes, o preço dos artigos destinados ao Brasil subirá por tal fórma que a importação delles ficará reduzida ao estrictamente necessario, e a propria *fine Pará* terá o seu consumo muitissimo reduzido, precisamente nos nossos mercados e por effeito de uma medida que, na mente dos que a decretaram, deveria ampliar-lhe a procura.

E nem se cuide que a providencia venha contribuir para o aperfeiçoamento dos diversos typos, reduzindo-os quiçá a um só padrão. Qualquer que seja o apuro do caucho, elle será sempre o caucho, e tambem jámais será possivel dar á entrefina e ao sernamby a contestura da *fine Pará*, pelo que taes qualidades terão sempre uma cotação menor, embora a procura seja a mesma para todas as sortes.

Os mercados importadores estão acostumados a receber a *fine Pará* sob a fórma de bolas constituidas por tenuissimas camadas, ou pelliculas superpostas, e este aperfeiçoamento já é de si mesmo um motivo de preferencia, tanto assim que a borracha fina preparada em laminas ou pranchas delgadas, fórma recentemente adoptada, não tem logrado os mesmos preços daquella: ha sempre entre os dois typos uma cotação de alguns tostões a mais para o primeiro.

A providencia da lei orçamentaria ficou suspensa por haver o Laboratorio Nacional de Analyses declarado impraticavel a verificação quer da qualidade, quer da procedencia da borracha empregada, e, para obviar a esta impossibilidade é que foi apresentado na Camara dos Deputados o alludido projecto, pelo qual "fica modificada a tarifa aduaneira na parte relativa aos artigos de borracha, passando a pagar 100 réis por kilo em qualquer classe ou artigo da tarifa em que estejam comprehendidos, sempre que, sendo fabricados com borracha de superior qualidade venham acompanhados de declaração do fabricante (devidamente authenticada pela respectiva autoridade consular), attestando que os ditos artefactos são feitos com borracha nacional *fine Pará*, e tragam gravadas, quando possivel, as palavras "Pará rubber-Brasil", ou equivalentes na lingua de procedencia."

Como se vê, o projecto não cuida senão da *fine Pará*, e impõe ao fabricante a obrigação de empregar só esta qualidade nos artigos destinados a este paiz, se quizer aproveitar-se do favor, e, como a differença para mais na tributação dos artigos de borracha não fina é prohibitiva, a consequencia do projecto, se convertido em lei, será que todas as borrachas brasileiras poderão entrar nos outros paizes; do Brasil, porém, serão repellidas, salvo se forem *fine Pará*.

Não pomos em duvida a sinceridade e patriotismo dos autores do projecto e dos membros da commissão que lhe deu parecer favoravel, mas manda a franqueza, não menos patriotica, nem menos sincera, digamos que protecção que dá taes resultados é protecção pelo avesso, e contra ella clamarão os principaes interessados, os seringueiros.

Se houvesse um processo para verificar, no artigo manufacturado, a procedencia e a qualidade do cabedal empregado, então sim, bemvinda seria a conversão do projecto em lei, comtanto que, tributando embora, em escalas differentes, mas sempre moderadamente, as nossas borrachas, carregasse nas taxas dos artigos fabricados de borrachas estrangeiras; não sendo, porém, possivel essa verificação, a protecção deve abranger todos os typos do producto nacional, exigindo-se dos fabricantes (já que esta garantia parece aos autores do projecto e á commissão de resultado pratico e efficaz), a declaração de ser feito o artigo de borracha brasileira, e não a do projecto, restricta á *fine Pará*.

A não ser assim, a rejeição do projecto impõe-se, por conter uma medida damnosissima á economia da região amazonica e á segunda fonte de riqueza nacional.

Procura-se reerguer a borracha. Porque não tentar então os meios mais directos e simples e que aproveitarão a todo o producto e não simplesmente a uma parte delle? Porque não dar execução á aspiração tão antiga de crear-se, no paiz, a industria da borracha, e fomentar o beneficiamento do producto bruto, no intento de dar melhor aspecto ás qualidades somenos, o que seria de tão fecundos resultados, desde que não fosse servir de pretexto a monopolios e se não convertesse, pela obrigatoria directa ou desfarçada, em exploração do productor?

Estas medidas, sim, é que seriam beneficas e em nada tolheriam o emprego de outras, caso realisaveis.

BRICIO ABREU

O ministro da Viação concedeu as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De 6 mezes, sendo 135 dias com ordenado e 45 com 1|2, ao telegraphista de 4ª classe da R. G. dos Telegraphos, Julio Batinga Lessa.

De 90 dias, com ordenado, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Ernesto Eduardo Costa Palmeira Filho.

De 90 dias, com ordenado, em prorogação, ao telegraphista de 4ª classe da R. G. dos Telegraphos, Mario de Menezes Galvão.

De 30 dias, com ordenado, ao conductor de trem de 4ª classe da E. F. C. do Brasil Mucio de Lima e Silva.

De 60 dias, em prorogação, com 1|2 do ordenado, ao encarregado do Block System Adel da E. F. C. do Brasil, Zilah de Moraes Martins.

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto por d. Herminia de Ibirocahi, do despacho da Alfandega desta capital, intimando-a a recolher aos cofres publicos a differença de direitos pagos pelas mercadorias despachadas *ad valorem*.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

General Manoel Thomé Cordeiro, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso;
Manoel Maria de Anciães, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista;
Emilia Soares, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Manoel José de Souza Vianna, ás 9 1|2 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz;
tenente-coronel Gabriel Maggesi de Castro Pereira, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares;
Oscar Short Nunes, ás 8 horas, na capella de S. Domingos, em Gragoatá;
d. Carolina Dorgeau Cardoso Pinto, ás 9 horas, na egreja do Amparo;
Emilia Augusta Guedes, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant;
Porcina Avellar de Magalhães Calvet, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Antero Alves Torres, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso;
d. Carolina Agostinho Cardoso Pinto, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Rosalina Avila da Costa, ás 9 horas, na matriz de S. José;
Francisco Joaquim de Brito, ás 8 1|2 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

CHRONICA LITERARIA

DR. ANTONIO MARIA TEIXEIRA — "E' licito provocar o aborto nas mulheres violadas na guerra"? — Resposta ao distincto 5° annista de medicina Leonidio Ribeiro Filho — 1915 — Typ. da Rev. dos Tribunaes, rua Julio Cesar, 55 — Rio de Janeiro.

Aqui temos a questão d'*O Intruso*. Nada interessante — pelo muito que tem sido discutida, desde os primeiros dias da conflagração européa e pela insistencia com que os mesmos argumentos são apresentados de um e de outro lado. Trata-se aliás de um caso gravissimo. Tristes factos registrados na luta que ha um anno horroriza o mundo vieram dar-lhe uma apparencia de novidade. Mas o caso, que parece todo especial, não o é. Quer saber se deve ou não ser permittida a destruição do fructo de uma violencia carnal soffrida por mulheres na guerra é o mesmo que perguntar se é licito provocar a expulsão do producto de uma violencia em qualquer outra situação. Cáe-se na questão antiquissima do aborto provocado. As hypotheses surgem. E não ha como acceital-o em uma e condemnal-o em certas outras. A restricção — na guerra — só póde servir para os que, pensando de um modo, hesitam em externar uma opinião que repugna á maioria.

Acompanhando com interesse os successos da Europa, não tardou que o Brasil se preoccupasse com o thema discutido pelos medicos francezes: "— E' licito provocar o aborto nas mulheres violadas na guerra?" E entramos todos em apreciações, com ardôr quasi egual ao que teriamos se no nosso territorio uma soldadesca inimiga houvesse penetrado e commettido revoltantes monstruosidades.

Quando o assumpto estava a dominar o espirito dos nossos letrados, um talentoso academico de medicina, o sr. Leonidio Ribeiro Filho, teve a lembrança de ouvir a respeito alguns mestres. Entre as respostas recebeu a do dr. Antonio Maria Teixeira, o antigo e conhecido professor. E essa resposta, que constitue desenvolvido trabalho, foi agora impressa em folheto.

*

O dr. Antonio Maria Teixeira é dos que acham que sim: sustenta que é licito provocar o aborto nas mulheres violadas na guerra, mas a nós nos parece que com a defesa dessa opinião [illegible] tenha augmentado o brilho de seu nome.

"Que é melhor? (pergunta o illustrado professor brasileiro logo no começo.) Deixar a mulher horrorizada, aviltada para todo o sempre, ir recorrer a um meio [illegible] e arriscar a sua vida, ou procurar o auxilio de um profissional?"

Póde o medico não pensar como a pobre mãe, póde o medico não pensar como a desgraçada virgem, ter todas as suas boas razões armazenadas pelos estudos de livros e gabinetes, mas quem soffre, quem se tortura é ella, a desventurada."

E accrescenta:

"... é ella que soffre, e as razões medicas, as razões moraes, as razões do Codigo não têm o direito de obrigal-a ao sacrificio; não tem o direito de abandonal-a para o seu sacrificio, e permittir que ella se entregue ás mãos desastradas — ás fazedoras de anjos — que desejando alliviar a mulher a podem matar."

Vê-se já dahi que do caso especial da guerra é facil [illegible] o resvalar para a provocação de abortos, em geral. Se o medico, apezar de "suas boas razões armazenadas", apezar de "não pensar como a pobre mãe", apezar da moral e do Codigo (!) não tem o direito de abandonal-a pelo motivo considerado mais forte [illegible], de que ella [illegible] inhabeis que lhe possam produzir a morte, — claro está que se terá de admittir que fóra da hypothese formulada, fóra da guerra, em qualquer época, e fóra dos casos previstos pela sciencia o medico deverá attender o pedido de uma mulher que por isto ou por aquillo deseje evitar o curso da gestação, desde que ella [illegible] não se prestar [illegible] "faiseuse d'anges" se encarregará da eliminação, podendo pôr em risco a vida da "pobre mãe". Como é sempre [illegible] da recusa do medico a mulher appelará para um leigo, para uma "comadre" qualquer, o que se segue é que o medico, apezar da moral e do Codigo, tem o dever de provocar abortos. Não são apenas as que foram violadas pelos soldados invasores que podem ser sacrificadas por "faiseuses d'anges" ignorantes...

Proseguindo, o abalizado professor escreve que se uma infeliz, victima de um prussiano, á sua porta batesse para que a livrasse de guardar no seio um ser que já lhe repugna, elle "deante da angustia do momento, deante da crueldade da situação" daria o seu amparo áquella coitada que só pedia caridade."

Figura palavras como estas, proferidas pela desesperada, no seu consultorio:

"Ao suicida que não consegue os seus intuitos a lei não castiga — a lei não obriga a morrer. [illegible] como, doutor, o senhor se recusar a querer que eu morra [illegible] com o meu filho, [illegible] xar no abandono, [illegible] recorra a meios desarrazoados e brutaes para conseguir [illegible] carinho e a sua sciencia podem me salvar? Doutor, [illegible] todos os venenos [illegible] garei meu ventre, [illegible] daqui esta chaga [illegible] o seio. Lancem-[illegible] tenha eu que me [illegible] nha loucura, com [illegible] importa... eu n[illegible] pergunto-lhe: [illegible] de conformação, [illegible] a todo o moment[illegible] consideraveis, [illegible] ou fingisse estas [illegible] acharia justificat[illegible] auxilia, como nã[illegible] pessoa, doutor, [illegible] se suicidar, o d[illegible] antidotos para [illegible] vontade, agarra-[illegible] chama á vida — [illegible] rer, não me aux[illegible] eu devo continu[illegible] a razão social q[illegible] O que está aqu[illegible] sociedade e já [illegible] basta, doutor, an[illegible] a perennidade de [illegible] tor ao que foge [illegible] receio do seu pr[illegible] der pouco deixa-[illegible] sua consciencia [illegible] ve, mas como a [illegible] e me abandona."

Vencido por taes phrases é que o antigo mestre da nossa Faculdade de Medicina "daria o amparo [illegible]". Veja-se bem: elle, apezar de classificar de loucura o que [illegible] dia — "Tenha [illegible] de minha loucura [illegible] lá está escripto [illegible] lhe a vontade, [illegible] Mas que lhe di[illegible] vencer de que não devia fugir á "complicidade" que lhe solicitava? Os argumentos tanto podem servir para [illegible]

[illegible]

Largamente se tem escripto sobre a questão do "Intruso". E paginas brilhantes ha, defendendo a eliminação deste. Mas evidentemente na solução do acatado professor Antonio Maria Teixeira não serão collocados entre [illegible] que aqui ou em França se [illegible]. Bastante [illegible] por seu trabalho.

G. B.

A' directoria do Serviço de Povoamento communicou o director da Escola de Aprendizes e Artifices, no Estado do Ceará, terem sido fornecidas passagens gratuitas [illegible] durante o mez de novembro, a 3.422 retirantes, [illegible] até 30 daquelle mez, sendo ao [illegible] 13.379, sendo 8.790 para o Norte e 4.589 para o Sul.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Agricultura [illegible] a collectoria das rendas federaes [illegible] Inspectoria Agricola [illegible] naquella cidade, sem serventia [illegible]

VIDA POLITICA

O futuro presidente do Ceará

FORTALEZA, 12. (A. A.) — A candidatura do dr. João Thomé Saboya foi acceita pelo coronel Benjamin Barroso presidente do Estado e pela maioria dos seus amigos.

Os unionistas, que desde outubro lembraram este nome, applaudem a candidatura, sem excepção de pessoa.

*

A maioria da bancada cearense, reunida hontem, em casa do deputado Alvaro Fernandes, resolveu assumir, no caso da successão presidencial do Ceará, a attitude amplamente definida na nota que publicámos abaixo, e que nos foi fornecida:

"Ao Ceará, combalido pela mais cruel das seccas, [illegible] experimentado por fortes luctas partidarias, não póde convir, no momento actual, uma candidatura á successão presidencial de feição accentuadamente partidaria. Essa candidatura tem de ser de conciliação entre todas as correntes politicas que dividem o Estado. O candidato, o eminente patriota, que acceitar este posto de sacrificio, tem de pregar a paz, com o esquecimento dos odios e paixões pessoaes, [illegible] governo [illegible] com o [illegible] Deve [illegible] governar [illegible] elementos, [illegible] uns e outros [illegible] Não póde, não deve ser candidato de um partido para governar só e exclusivamente com esse partido.

Para fazer administração, para realizar no Ceará um governo novo que vise tão sómente o bem da terra natal, sem nenhuma preoccupação de inferior politicagem, o candidato á presidencia do Estado, alheio ao torvelinho das paixões partidarias, deve [illegible] calma, [illegible] compromissos [illegible] partidarios.

Dir-se-á que esse programma é inexequivel e platonico, [illegible] não [illegible] regimen livre [illegible] perante [illegible] e as liberdades [illegible] palavras vazias. [illegible] programma [illegible] acima.

Queremos um presidente que quebre os moldes de governar até hoje adoptados, [illegible] novo, realize a felicidade do povo e não apenas a de uma facção ou de um agrupamento partidario.

Para essa obra de congraçamento em bem da paz e tranquillidade dos espiritos na hora tem amada, para essa obra eminentemente republicana de liberdade e de justiça, para essa obra de administração que enfrente o problema da reconstrucção economica e financeira do Estado, impulsionando-lhe as forças vivas, creando-lhe novas fontes de producção, restabelecendo-lhe o credito, dando ordem ás finanças, equilibrando-lhe o orçamento com o pagamento de sua divida fluctuante, estamos dispostos a collaborar [illegible] compromisso de [illegible] interesse [illegible] partidario.

Não disputamos as graças do poder, porque essas devem procurar os mais capazes e os mais dignos, quaesquer que sejam os [illegible] onde elles possam ser encontrados.

Queremos um governo em que a justiça, o direito, as liberdades publicas constituam canones sagrados. Queremos o governo verdadeiramente republicano, o governo das [illegible] eleições de [illegible] e reconhe[illegible] para o Ceará [illegible] para uso [illegible], por mais [illegible].

[illegible] programma possa [illegible] homem intencio[illegible] verdadeiramente patriota [illegible] e ingentes [illegible].

E' um programma de paz, de tolerancia, de reconstrucção e regeneração, programma com que se apresentou ao supremo [illegible] o governo do sr. Wenceslau Braz, programma que vemos hoje pregado e executado pelos [illegible] da politica nacional.

O patriota que se propuzer a executar um tal programma merecerá todo o nosso apoio [illegible] solemne de [illegible] a tarefa.

O candidato que abandone esse programma [illegible] das tendencias [illegible] receber o nosso apoio, o apoio da maioria da bancada cearense na Camara dos Deputados, empenhada em que [illegible] uma politica larga, tolerante [illegible].

A situação moral em que se encontra actualmente a maioria da bancada, a attenção que despertou aqui e no Ceará a sua attitude, impõem aos representantes cearenses [illegible] inabalavel na [illegible] que realizem [illegible] só pódem [illegible] concidadãos. [illegible] missão que [illegible] a nossa [illegible], protesta[illegible] e solida[illegible].

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1915. — *Thomaz Rodrigues, Alvaro Fernandes, Moreira da Rocha, Gustavo Barroso, Osorio de Paiva, Ildefonso Albano, José Lino.*"

Como se vê, só não assignaram este documento os srs. Eduardo Studart, Frederico Borges e Eduardo Saboya. Este, no entanto, se acha ha tempo enfermo, em S. João d'El-Rey, e não tem podido tomar as combinações para a escolha do futuro presidente do Estado, que é, como se sabe, seu irmão.

* * *

A vaga de senador pelo Amazonas

Recebemos o seguinte telegramma:

"MANÁOS, 12. — *A Gazeta da Tarde* acaba de lançar a candidatura do dr. Uchôa Rodrigues, antigo deputado á Constituinte, á vaga existente no Senado Federal."

* * *

Alagoas paga a sua divida externa

MACEIÓ, (A. A.) — O governador do Estado ordenou o pagamento dos "coupons", juros e duas prestações do emprestimo externo, [illegible] a effectuar, [illegible] o pagamento do funccionalismo.

O presidente da Republica fez-se representar hontem no festival realizado no Jardim Botanico, em beneficio das [illegible], pelo capitão-tenente Alvim Pessoa, da casa militar.

Estiveram hontem no Guanabara com o presidente da Republica, o senador João Luiz Alves, os deputados Mello Franco e Alvaro de Carvalho e o dr. Amaro Cavalcanti, ministro aposentado do Supremo Tribunal.

Ao ministro da Agricultura communicou o presidente do Estado do Ceará terem embarcado em portos do Sul, a bordo do paquete "Maranhão", no dia [illegible] do corrente, 367 retirantes e para os do Norte, a bordo do "Pará", 604.

Tambem embarcaram para o Norte, a custa propria, 257 retirantes.

Pelo ministro da Agricultura foi prorogada a suspensão imposta, em 23 de setembro ultimo, ao dr. Rodomark Symphronio de Albuquerque, inspector veterinario, interino, do Serviço de Veterinaria, [illegible] ilha de Marajó [illegible] exercicio das funcções que lhe commetteu das [illegible] setembro do [illegible] do Serviço [illegible].

A SEMANA NO CONGRESSO

NO SENADO

A semana no Senado quasi foi absorvida pela commissão de Finanças nessa canseira annual de se regular a confecção dos orçamentos da Republica. A' primeira vista, este trabalho póde parecer uma coisa exhaustiva e de attribulada gestação. Muita gente suppõe que o legislador brasileiro é um individuo treinado nos estudos e cogitações de gabinete, perfeitamente conhecedor das necessidades do paiz.

Fazer leis e dar autorizações ao governo para executal-as requer uma certa somma de responsabilidades, o que é uma situação incommoda para os nossos pacatos lycurgos. Evitando os aborrecimentos decorrentes da obrigação de pensar e agir por si, as excellencias encarregadas de elaborar os orçamentos trazem dos ministerios as tabellas dos serviços já promptas e limitam-se, no seio da commissão technica, a informar os collegas do que a respeito de cada despesa entendem o ministro, os directores, os chefes de secção, os escripturarios, os amanuenses e até os continuos. S.s. exs. não têm idéas e tel-as seria uma maçada. Acceitam ou não o criterio do mecanismo administrativo conforme o humor da occasião. Não são relatores, são chancelleres do Poder Executivo. Acontece, ás vezes, estar um legislador prevenido com um ministro porque este não quiz despachar-lhe, tempos atrás, um genro para determinada sinecura e, zás, opina cheio de convicção que a referida verba seja suppressa, alargando-se em considerações de ordem erudita e respeitavel.

A commissão póde ou não apoial-o, cumprindo invariavelmente o seu dever, reservando ao ministro attingido o direito de appellar para o plenario. Por isso, o plano do sr. Glycerio, de transformar-se o Senado em *commissão geral*, onde a palavra do governo fosse ouvida por todos, veiu mesmo a calhar.

Poupava, ao menos, a estopada que tomam os relatores de levar e trazer recados O curioso, porém, são as conclusões que dahi se pódem tirar. O caracteristico perfeito da integridade moral de uma pessoa é o accordo entre as suas palavras e a sua acção.

Nesta intriga diaria que é a vida do Congresso, esse accordo é a maior das illusões que eu tenho experimentado. Ninguem diz ali o que pensa realmente, qualquer que seja a questão levantada. Os negocios em discussão são debatidos por tres aspectos radicalmente diversos: no recinto, nas commissões e nos corredores. A tribuna parlamentar é uma escola de restricções; o orador que della se utiliza não o faz sem a cortezia nem as evasivas indispensaveis á tal solemnidade. Nas commissões, comquanto se esteja mais á vontade, a presença dos curiosos e dos jornalistas não permitte expansões compromettedoras. Nos corredores, sim, o legislador tem ampla liberdade e é nessas occasiões, em tom intimo, que s.s. exs. confiam entre si o ponto de vista, a opinião pessoal, que os fariam agir de outra maneira se para tanto as conveniencias politicas lhes dessem licença. Assim, disse-se cá fóra que o regimen está fallido, que a Republica não pagará os seus colossaes compromissos em 1917, por não ter recursos, e lá dentro o mesmo individuo affirma, jura e propõe a applicação urgente de umas dezenas de uns tantos mil contos com serviços de luxo na Europa, *porque ao Brasil ficará feio não figurar no estrangeiro como um paiz civilizado, que usa escova de unhas e toma chá ás cinco horas*... Dizer que peor figura é não se pagar no praso vencido aquillo que se tomou emprestado é ter vontade de passar por idiota. Antes de tudo a *pose*, porque della depende o successo da vida.

Distribuindo verbas como quem dá palpites, a commissão de Finanças do Senado tem soffrido um cerco tenaz que, segundo me informam, é ali renovado periodicamente. São as emendas de caracter pessoal enxertadas na cauda dos orçamentos, particularmente no da Fazenda. O processo de se redigir esses appendices é engenhoso: "*Onde convier: Fica em vigor a lei tal, numero tanto, de tantos, etc.*" Ninguem sabe nem procura saber que lei é essa, que interesse tem, que beneficio traz. Só o autor da lembrança é capaz de decifrar o logogripho, mas não o diz, porque a medida vae aproveitar a um amigo, um parente, um afilhado e ás vezes pessoas cujas relações privadas não pódem estar a descoberto da maledicencia alheia. Redigidas assim, essas emendas escapam nas mãos da commissão como se fossem enguias... Uma surpresa, porém, estava reservada aos interessados. O sr. Urbano scismou com essas charadas orçamentarias e deu para consideral-as, logo em 2ª discussão, como coisas anti-regimentaes. O berreiro em torno do vice-presidente da Republica começou na semana passada e já se rosna que a Mesa está exorbitando. Dizem della o que Rochefort dizia de Luiz Napoleão: *il fait les lois á poigne*.

O sr. Urbano com o seu gesto arrisca-se a perder a velha confiança que os amigos têm no seu geito proverbial, querendo impôr-lhes uma sobriedade autoritaria. Deixa de ser um homem de persuasão, para ser um politico de compressão.

E os seis dias findaram, resumidos os trabalhos na seguinte ordem:

Segunda, 6 — Não ha sessão, nem commissão, em homenagem ao aguaceiro. A edade dos venerandos senadores não comporta mais esses riscos de apanharem resfriamento. O subsidio não vale o sacrificio de uma carga de rheumatismo, principalmente quando se é velho.

Terça, 7 — A commissão de Finanças discute o orçamento da Fazenda. Os seus membros debatem-se num mundo transcendental de cifras aterradoras, onde o sr. Bulhões é ouvido como se todos estivessem mettidos no Templo de Delphos. O relator da despesa confessa francamente que o governo não sabe o que vae fazer do trambolho maritimo que é o Lloyd Brasileiro. Uns acham que se deve vendel-o, outros arrendal-o e os demais não acham coisa alguma, allegando com acerto e prudencia que nada perderam para poder achar. Os que repellem a empresa argumentam que páo que nasce torto, cedo ou tarde, nunca se endireita. Os que a amparam, desovam razões sabias, affirmando que o Lloyd dará renda ao governo comtanto que o governo lhe dê uma subvenção annual de alguns milhares de contos. Tratando-se de uma flotilha, não se póde negar que essa opinião do governo receber em renda aquillo que elle dá adeantadamente a titulo de subvenção é mesmo uma razão de cabo de esquadra...

Quarta, 8 — Conclue-se o relatorio do orçamento da Fazenda. O relator deixa de ler as emendas offerecidas com caracter pessoal para não obrigar os collegas a ouvil-o ali durante todo o resto do dia e a noite inteira. O plenario que as julgue como melhor lhe parecer.

Quinta, 9 — O Senado toma luto pela morte do sr. Augusto Vasconcellos, occorrida de manhã. A noticia da triste surpresa chega quasi á hora da sessão, pronunciando o sr. Guanabara o elogio funebre do collega fallecido.

Sexta, 10 — A commissão de Finanças começa a discutir o orçamento da Agricultura. E' o proprio ministro desta pasta quem aconselha que se faça nos seus serviços córtes pelo sabugo. E os financistas vão mettendo o facão.

Sabbado, 11 — Continua-se a discussão da despesa com a Agricultura. O relator lê uma longa proposta do dr. José Bezerra, pela qual se verifica a intenção ministerial de fazer do serviço uma coisa séria, que dê resultados á lavoura e á industria do paiz. Pelo orgão do sr. Bueno de Paiva, o ministro desfralda a bandeira de *rumo ao campo!*

A commissão fica attonita, indecisa, não atinando como é que se possa *fazer agricultura* pratica servindo-se da burocracia.

O sr. José Bezerra não diz que destino vae dar aos directores de secção, officiaes, escripturarios, amanuenses, continuos e serventes, ás suas ordens, mas os financistas nada resolvem com medo de obrigar toda essa gente a cair no matto e plantar batatas pelos sertões afóra...

Com tres orçamentos relatados e um pelo meio, o Senado fecha assim a semana, sem pressa nem precipitação, apezar dos seus dias legislativos estarem contados fatalmente na actual sessão.

PAULO FILHO.

NA CAMARA

Duas palavras, só.

Afinal, o sr. Antonio Carlos julgou opportuno pôr um paradeiro ou, pelo menos, tornar comedida a frequencia dos requerimentos de preferencia, nas votações. E nada mais razoavel. Quasi diariamente, tres ou quatro deputados dirigiam, de facto, as votações na Camara, requerendo preferencias para projectos, que lhes diziam respeito ou os interessavam pessoalmente, preterindo o pronunciamento da corporação legislativa ácerca de materia de maior relevancia.

A reforma do ensino, por exemplo, tem tido a sua approvação retardada, em consequencia da votação preferida de concessão de licenças a funccionarios mais ou menos adoentados, ou de projectos de abertura de creditos supplementares, que ficarão encalhados no Thesouro.

A inversão da ordem do dia estava tornando-se habitual: as votações faziam-se salteadas e os trabalhos, por fim, da Camara bitolavam-se de accordo com os interesses pessoaes de um numero reduzido de deputados, ou de amigos seus.

Comprehende-se, entretanto, a legitimidade da faculdade attribuida ao representante da nação de solicitar o immediato pronunciamento de seus pares ácerca de determinada materia em votação, preferentemente a outras. Mas os nossos legisladores, pelo menos os da Camara, desvirtuando aquella legitimidade, praticavam, até aqui, exactamente o contrario daquillo que a razão de ser daquella faculdade autoriza: requeriam preferencia para os projectos, pareceres, para a materia legislativa, emfim, de importancia relativamente minima, senão envolvendo interesses pessoaes ou favores amistosos.

No decurso da semana ultima, foi o que ficou bem assignalado, por isso que só restavam sem solução os projectos de caracter impessoal.

O sr. Antonio Carlos deliberou — um tanto tarde, valha a verdade — refrear um pouco o desembaraço dos requerentes habituaes de preferencias, accentuando a necessidade, de agora em deante, de se allegar, da tribuna, as razões ou os motivos determinantes da solicitação de immediato pronunciamento da Camara.

As votações, provavelmente, deixarão de soffrer *zig-zags*.

Ainda bem.

MARIO MONTEIRO

NA ESTATISTICA COMMERCIAL

SERVIÇOS QUE SE ACHAM SUSPENSOS POR FALTA DE PESSOAL

O dr. Alfredo Rocha officiou ao sr. de Pandiá pedindo o seu auxilio!

O dr. Alfredo Rocha, director da Estatistica Commercial, officiou ao ministro da Fazenda nos seguintes termos:

"Tornando-se necessarios os serviços dos funccionarios desta directoria que se acham em exercicio em diversas repartições deste ministerio, não só por ter sido iniciada a 1 do corrente a estatistica do nosso commercio de cabotagem e por via terrestre, nos termos do art. 20 do regulamento em vigor e do decreto n. 7.473, de 20 de julho de 1909, como tambem por já estar augmentando o serviço relativo á importação, venho solicitar de v. ex. o regresso a esta directoria dos alludidos funccionarios, cujos nomes constam da relação inclusa.

A ausencia de taes funccionarios impedirá que os novos serviços, que sem explicação se acham suspensos, sejam feitos com a regularidade e pontualidade imprescindiveis aos trabalhos da natureza dos desta repartição, pois, como é facil de se presumir, é enorme o numero de documentos que devem ser apurados para a organização dos novos quadros estatisticos que serão incluidos nos boletins publicados mensalmente.

Justificada assim a minha solicitação, confio que v. ex. não deixará de prestar a esta repartição o auxilio de que carece para continuar a prestar os serviços que até agora tem prestado com applausos da administração anterior."

Em resposta a esse officio o sr. Calogeras fez o seguinte: mandou lavrar portarias designando dois funccionarios da repartição do dr. Alfredo Rocha para servir até segunda ordem no Thesouro Nacional!

Sem commentarios.

O ministro da Agricultura designou o porteiro, addido, da extincta Inspectoria de Pesca, João Ferreira Pacheco, para servir, até ulterior deliberação, no Museu Nacional.

O DISPENSARIO DE S. JOSE'

O festival de hontem no Jardim do Campo

Realizou-se hontem, á tarde, com regular assistencia, no jardim da praça da Republica, o grande festival em beneficio do Natal dos pobres do Dispensario de S. José.

O programma constou de corridas de barcos, pelo Club de Natação e Regatas; de exercicios de esgrima por alumnos do Collegio Militar; gymnastica sueca por praças do Corpo de Bombeiros e concerto instrumental e vocal, monologos, cançonetas, etc., pelas meninas Celia Portugal, Vera e Sylvia Vizeu, Eliza, Gloria e Christovão Faustino, Zelia, Eugenio e Nair Pecoro, Zilah de Souza, Zelia Carvalho, Risoleta Proença Moreira, Maria de Lourdes Barcellos e Silva e Donolina Barcellos e Silva, Maria de Macedo Soares e Leopoldina Pires Soares.

A ultima parte constou de uma festa veneziana, realizada á noite, pelo Club de Natação e Regatas.

Tocaram durante a festa diversas bandas de musica, espalhadas em elegantes coretos por diversos pontos do grande parte.

Em 12 pavilhões servidos por gentis demoiselles eram servidos doces, sorvetes, gelados, biscoutos e café.

No pavilhão n. 1°, denominado Rio de Janeiro, organizado em homenagem ao presidente da Republica, ao Exercito e á Marinha, o serviço estava a cargo de 42 senhoritas, representando os Estados e as capitaes do Brasil.

A festa correu regularmente, agradando extraordinariamente a todos os que a ella assistiram.

O DR. ROMULO NAON VAE SER BANQUETEADO

Buenos Aires, 12 — (A. A.) — O sr. Frederico Jesup Stimson, embaixador extraordinario dos Estados Unidos da America do Norte junto a esta Republica, offerecerá no dia 18 do corrente um banquete ao dr. Romulo Naon, embaixador argentino em Washington, no qual tomará parte o dr. Luiz M. de Souza Dantas, ministro do Brasil junto ao nosso governo, a quem foi expedido convite especial.

O Ministerio da Viação autorizou o director geral dos Telegraphos a conceder franquia telegraphica, em objecto de serviço publico, ao dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional.

A SECCA DO NORTE

A triste situação dos flagellados que emigram

Trechos de uma carta dirigida de Sobral, Estado do Ceará, por um amigo a uma pessoa aqui residente:

"Isto de serviços publicos, no Ceará, para soccorrer aos famintos, é uma "fita". O que ha aqui, muito mal feito, é o despovoamento do solo, em beneficio da lavoura do sul: isso sim, é um facto. Mas de que modo é feito o transporte dos pobres flagellados? Confrange a alma, lacera o coração. O gado é muito melhor accommodado nos carros desconjuntados da E. F. de Sobral. Vêm esses infelizes em levas de mais de cem pessoas, do Ipú, em busca de Camocim. Embarcam na estação de procedencia nos carros de grade, de transportar gado, que, como sabe, são completamente abertos. Sáem ás 6 horas e chegam á estação de destino ás 16, — isso na melhor hypothese. O mais certo é a machina *dar o prego* e chegarem ás 19 ou 20 horas! Avalie o sol, a séde, a fome que passa essa pobre gente, porque, mesmo nas estações intermediarias, é impossivel em 20 minutos, tanto quanto, no maximo, demora o trem, dar ao menos de beber a tanta gente. Creancinhas morrem na viagem. Em Camocim, onde chegam á tarde ou á noite, para onde vão elles, os emigrantes, o que vão comer ou beber, onde vão passar a noite? E, durante os dias que demoram ali á espera de vapor, como passam os desgraçados, naquellas praias nuas, onde não ha uma arvore com folhagem sob a qual se abriguem das ardentias de um sol de fogo?! Este anno nem os cajueiros resistiram ao verão. Estão nús, não deram um fruto. Se assim não fosse os famintos teriam farta sombra refrigerante e os bellos cajú's para matarem a fome, pois, como sabes, era tempo de estarmos em plena safra".

O NOVO GOVERNO DO CHILE

Santiago, 12 — (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores está organizando o programma dos festejos com que receberá as embaixadas dos paizes americanos por occasião da posse do dr. João Luiz Sanfuentes no cargo de presidente da Republica.

Essas festas promettem ser imponentissimas.

Santiago, 12 — (A. A.) — Affirma-se que com a mudança de presidencia será modificada a representação diplomatica no Exterior, no que se refere a ministros.

Buenos Aires, 12 — (A. A.) — O dr. Romulo Naon, embaixador argentino em Washington, designou para seu secretario na embaixada extraordinaria ao Chile, onde vae representar esta Republica na posse do dr. João Luiz Sanfuentes, presidente eleito, o dr. Alberto d'Alkaine, que serviu como seu secretario de Washington a esta capital, e para "attaché" militar o coronel Carlos Martinez.

FESTIVAES DE CARIDADE

A guerra européa e o flagello da secca no norte despertaram a sentimentalidade do nosso publico, sempre generoso, quando se trata de levar soccorro aos que soffrem e padecem, tendo-se fundado varias associações de caracter philantropico, com o concurso do escól da nossa sociedade.

Essa idéa humanitaria, por todos applaudida, está sendo, entretanto, desvirtuada com o surgir de grupos creados da noite para o dia, que se apresentam na liça com intuitos beneficentes que mal acobertam interesses diversos, de todo alheios ao soffrimento dos que na guerra se inutilizam deixando ao desamparo mães, esposas e filhas; dos que no extremo norte estortegam na desoladora miseria e acossados pelo flagello da secca desertam dos povoados, vindo morrer no descampado sem o minimo soccorro dos que lhe pódem mitigar a devoradora séde!...

Nada mais humano, nem mais nobre que a caridade quando exercida a sério; quando justamente applicada. Ella suavisa a agonia dos que lutam com a adversidade; ella leva um pouco de esperança ao lar ensombrado pela desgraça, e a sua acção benefica é tão pura, tão sincera, que recáe sobre pequenos e grandes, não distinguindo castas, nem nacionalidades. O que, porém, não se póde admittir, sem protesto, é que sob a capa da caridade se explore o sentimentalismo publico, arrancando-lhe extorquindo-lhe esmolas que seriam melhor applicadas se fossem destinadas ao soccorro dos verdadeiramente necessitados, dignos de toda protecção e amparo.

Quer isto dizer que a nossa sociedade não deve se embahir com os vistosos programmas de festas, que de dia para dia apparecem annunciadas com o disfarce "beneficente", muitas das quaes não justificam os fins a que se destinam.

Conhecida como é a indole philantropica do nosso povo, sempre prompto a estender a mão aos que soffrem, temos o dever de prevenil-o contra o abuso e a exploração que de ha muito se vem fazendo em nome da Caridade. Dahi a justificativa destas linhas, um tanto rudes, mas sinceras.

TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o pagamento das seguintes despesas:

de 42:112$422, á Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, de medições provisorias na E. de Ferro Central do Brasil;
de 5:678$421, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro C. do Brasil;
de 1:678$600, a diversos, de fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos;
de 9:362$850, ao pessoal empregado nos serviços dos encanamentos conductores, a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas, de diarias em novembro deste anno;
de 8:105$800, idem, idem nos serviços da Locomoção da E. F. do Rio d'Ouro;
de 7:500$, á Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", de fornecimentos, no corrente anno;
de 8:511$, a diversos, de algueis de predios occupados por diversas dependencias da policia desta capital;
de 854$220, a José Silva & C., de fornecimentos á Repartição de Policia, em outubro findo;
de 599$, á Casa de Correcção, de encadernações para o Instituto de Musica desta capital;
de 5:927$950, ao pessoal de nomeação do director da Colonia de Alienados, na ilha do Governador, de diarias em novembro ultimo;
de 3:602$651, a diversos, de fornecimentos feitos ao Ministerio da Guerra, no corrente anno;
de 15:836$620, idem, idem, idem;
de 125$000, á revista "Mar e Terra", de publicações em 1913;
de 1:821$500, ao pessoal empregado, durante o mez de novembro findo, nos serviços do Trafego da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro.

O CARGUEIRO ITALIANO "VIGGIANA"

Deixou ante-hontem o nosso porto o cargueiro italiano *Viggiana*, da casa Martinelli & C.

Navegava o *Viggiana* rumo norte, quando um mar mais forte que teve de bombordo o fez adornar, devido á má accommodação da carga para boréste, o que forçou o seu commandante a voltar ao nosso porto, sendo visitado pelo sub-inspector Mallet, de serviço na Policia Maritima, que tomou conhecimento do caso.

E DA POLICIA, NADA

Continúa a não merecer a menor attenção das autoridades policiaes o canal do Mangue.

Diariamente ali se juntam innumeros desordeiros e que com preferencia escolhem a ponte e esquina da rua Francisco Eugenio.

As familias ali moradoras não podem nem chegar ás janellas de suas casas, pois são continuas as desordens nas quaes são proferidas as palavras do mais baixo calão.

Chamamos ainda mais uma vez a attenção das autoridades competentes, para que façam cessar semelhantes factos.

OS GRANDES ESCANDALOS DO CORPO DE SEGURANÇA PUBLICA

A SUA DISSOLUÇÃO "SATISFAZ UMA URGENTE NECESSIDADE DE ORDEM PUBLICA" — DIZ O 1º DELEGADO AUXILIAR

O dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, entregará hoje ao chefe de policia o seu relatorio sobre os grandes escandalos do Corpo de Segurança Publica. E' uma peça longa, minuciosa, profundamente documentada.

Nelle a zelosa autoridade explica com precisão os motivos que determinaram o inquerito, a sua divulgação, quaes os depoimentos de maior vulto e indica, no seu modo de ver devidamente apreciado, a solução para o caso. Depois de um estudo meticuloso de todas as declarações tomadas s. s. entra na apreciação das informações dos delegados districtaes, que, com excepção

Dr. Leon Rousseliére

de dois unicos, nomeados recentemente e por isso alheios ás irregularidades ora observadas, acham o Corpo de Segurança uma inutilidade, incapaz de preencher as condições para que foi creado. A sua reforma, no começo apregoada como um meio de salvação dos interesses do publico, em nada modificou o seu organismo na sua feição moral.

A dissolução do Corpo, diz o 1º delegado, "satisfaz uma urgente necessidade de ordem publica, uma legitima aspiração popular".

Acha o dr. Leon que o Corpo possue homens sérios, velhos servidores dos interesses publicos, "mas o phenomeno que ora occupa a attenção das autoridades superiores da policia revela uma tal decadencia moral e delinquencia de costumes numa grande parte dos membros dessa instituição, e o mal está tão visceralmente arraigado nesse meio que não dará resultado, nenhuma medida saneadora que pretenda apenas isolar corpos dos membros infeccionados. A providencia deve ser radical, a extirpação nesse caso dos elementos anti-sociaes só é possivel pelo processo de selecção, depois de afastados, quantos — bons e máos — do meio policial."

Mostra ainda a referida autoridade que o chefe de policia, lendo os documentos que estão nos autos, verificará o juizo que da nossa policia fazem as suas congeneres de Buenos Aires e Montevidéo, que julgam o Rio de Janeiro o "Paraiso dos ladrões", protegidos pelos seus agentes de investigação.

Na exposição dos factos que provocaram a medida posta em pratica com feliz exito para o inquerito, o 1º delegado cita os escandalos apurados, desprezando as informações anonymas.

Muitos delles não foram trazidos á publico e aqui fazemos-lhes referencia. Um cavalheiro foi roubado em 10 contos pelos conhecidos ladrões Pitóca e Albertinho, que entregaram 1:500$000 ao proprietario do botequim "Vagaroso da Saude", quantia essa destinada aos agentes José da Silva, Paranhos e J. J. Pereira. Chamado a depôr o proprietario do botequim confirmou a denuncia que a policia recebera. O agente Novaes é compadre do individuo conhecido pelo vulgo de Luiz Escrophula, dono de um botequim da Ponte dos Marinheiros e ali o agente se reunia aos ladrões, que lhe davam conta dos roubos praticados.

Sobre o capitulo

CARACTERIZAÇÃO MORAL DOS FACTOS

o dr. Leon Roussouliéres diz, textualmente:

"São insuspeitas as declarações do sr. Adolpho Corrêa Pinto, homem simples, cuja conducta posso attestar, pelo conhecimento pessoal que tenho do mesmo. Em Minas, onde reside e é muito conhecido, exerce a profissão de constructor, sendo continuamente approveitados os seus serviços profissionaes pelo governo do Estado na construcção de pontes, estradas e diversas outras obras publicas. O proprio dinheiro que lhe foi furtado (oito contos de réis) recebeu-o na Recebedoria de Minas, por trabalhos realizados na Secretaria da Agricultura, conforme officio do director, coronel Joaquim Libanio Gomes Teixeira.

Não é, pois, o sr. Adolpho Corrêa Pinto relacionado neste meio e, portanto, é incapaz de crear, com as côres descriptas no seu depoimento, o quadro vivo da degradante situação a que chegou o Corpo de Segurança Publica.

Interessado em acompanhar as diligencias referentes ao seu caso, e suspeitando desde logo, pelo que vira e ouvira da honestidade dos policiaes dellas incumbidos, póde, com a exactidão de que dão uma expressiva noticia as suas declarações, fornecer ás autoridades superiores da policia a verdadeira feição do seu mais delicado apparelho de combate contra a criminalidade no Rio de Janeiro.

Por este depoimento, que determinou o inquerito recommendado por v. ex., chegou a policia á conclusão de que o Corpo de Segurança Publica é o maior entrave á acção normal da policia, é a negação absoluta dos seus fins, é o factor da impunidade de 80 % dos delictos occorridos nesta cidade, é a officialização do crime contra a propriedade privada, é a organização das sociedades secretas, inteiramente livres na execução do maleficio contra a sociedade só que lhe dá a razão da existencia, da utilidade e ainda da sua actividade licita, dá-lhe o tributo para a sua tranquillidade e segurança.

Dias aureos de outras épocas, a febre do luxo e do gozo, no mais vivo de sua intensidade, caros escapando á terrivel influencia, desde os mais altamente collocados até os mais humildes, a Nação inteira, diga-se, foi arrebatada na voragem: o senso da realidade perverteria-se irremessivelmente. Na maioria dos servidores do paiz a fantasia governava sem contraste, os responsaveis pelos dinheiros publicos arbitravam os valores e os distribuiam aos mais audazes, com elles amontoando, espoliada a Nação, os haveres desta.

Tristes exemplos os destes dias nefastos. Algarismos de Creso, alardeantes, denunciaram os *felizes* que a ingenuidade da Nação collocara na defesa dos seus creditos e da sua honra.

Accumularam-se nos jornaes as denuncias, publicaram-se documentos, faziam-se retrospectos dos caracteres e da vida dos que legaram a triste herança, que é a desgraça e a ruina d'agora. Enlevados pela magnificencia inexhaurivel das riquezas e dos meios faceis de obtel-as, esquecidos de que o sonho arabe em que vinham suspensos, era apenas uma rajada de insania que obliterara o senso normal do paiz. Quando accordados e a vida voltava ao seu alveo commum, não havia senão desgraças a lamentar, a corrupção do caracter dos que se deixaram vencer pela seducção e pelo exemplo, a dolorosa indigencia das classes trabalhadoras e a penuria em que se tem debatido o paiz. Sommas immensas desviadas e postas ao sabor das energias mais vivazes, trouxeram esse entorpecimento opprobrioso nos individuos e nas instituições, signal de decadencia e de esterilidade quasi irremediaveis. O habito do trabalho perseverante que se perdera, o [illegible]

rança Publica é um reflexo triste e impressionante.

Tristes exemplos! o que aquellas creaturas transmittiram não só no conjuncto das circumstancias exteriores, como lançaram essa faculdade de imitação que é uma das mais notaveis propriedades individuaes, exercida tanto mais facilmente quanto mais se assemelham os modelos. A educação do meio, que é um dos ineluctaveis do preparo dos sentimentos e consolidação do caracter, tornando o individuo uma capacidade especifica commum.

O habito que resulta deste estado psychologico nos individuos, prolonga-se e, em determinadas condições, transpõe os limites da vida singular, no decurso dos tempos, e crea na successão dos individuos uma tradicção que é a figura imitativa do exemplo.

E' deste triste legado, desta herança nefasta que ainda se resentem os nossos habitos sociaes, reforçados os máos instinctos pela impunidade, pela publicidade e sobretudo, pela conservação dos mesmos elementos transmissores do mal no mesmo meio onde elles o geraram.

O exemplo de agora, ahi está fruttificando. E' o exemplo de cima. E' a probidade da administração e dos homens. Exemplo que continuará a fruttificar."

Nas conclusões do seu relatorio o 1º delegado deixa ao chefe de policia o criterio de agir como melhor julgar s. ex.

Do exposto, porém, se conclue que nove agentes da secção "Roubos e furtos" serão demittidos a bem do serviço publico.

RECTIFICAÇÃO NECESSARIA

"A Rua" de hontem commentando um trecho do relatorio do 1º delegado auxiliar sobre o Corpo de Segurança, diz:

"Na opinião de s. s. os factos escandalosos agora apurados nada mais são do que o exemplo de cima, (exemplo — diz s. s. — que continuará a fruttificar.

Não é este o pensamento do 1º delegado e nem póde ser esta a conclusão; que no final do trecho transcripto vem bem claro o seu pensamento no seguinte periodo: "O exemplo d'agora ahi está fruttificando.

E' o exemplo de cima.

E' a probidade da administração e dos homens. Exemplo que continuará a fruttificar.

UM OFFICIO DO DELEGADO

O delegado do 6º districto enviou hontem ao 1º delegado auxiliar o seguinte officio:

"Sr. dr. 1º delegado auxiliar. — Tenho presente vosso officio circular n. 2.127, de 30 de novembro proximo findo, no qual pedis meu depoimento sobre factos irregulares de que são accusados agentes do Corpo de Investigações e Segurança Publica e que procuraes apurar em inquerito. Em resposta, cumpre-me informar-vos que não disponho de elementos que me permittam julgar, de modo absoluto e sob um aspecto geral, o serviço bom ou máo que presta essa dependencia da policia.

No que elle, porém, respeita particularmente a este Districto, forçoso é confessar que tal serviço é o peor possivel. Seu auxilio sempre foi nullo, senão contraproducente, pois, attribuida uma pesquiza a um agente — quando a Inspectoria se digna mandal-o — os demais policiaes desta delegacia se eximem naturalmente de diligenciar sobre o facto, que passa ao olvido completo tanto da Inspectoria como do agente, este sempre mais preoccupado com difficuldades supervenientes pela falta de recursos, ausencia de "passes", carencia de meios, complicações aggravadas ainda pelo respeito embaraçador que elles têm ás escalas internas da dita repartição: plantões, etc.

Esta obediencia cega (ou o pretexto della) leva os investigadores ao abandono absoluto do serviço que lhes confia um Districto; a este, porém, comparece diariamente a parte interessada, para quem se tem de usar de evasivas, nas quaes ella vê perfeitamente a confissão da impotencia policial.

Taes factos, na sua grande maioria, occorrem com a secção encarregada dos furtos e roubos. Requisitado um agente, este, após repetidos, insistentes e reiterados pedidos, aqui comparece, dá seu numero, toma os informes de que carece e se retira. Retira-se para não voltar mais, deixando a delegacia na ignorancia do que tenham produzido seus esforços. E de nada valem recommendações expressas — que eu pessoalmente tenho feito — no sentido de compellir ditos policiaes a vir dar noticias do que tenham ou não tenham feito.

Um caso recente offerece opportunidade de observação interessante: em 28 de agosto do corrente anno apresentou Catharina Labanca, moradora á rua do Cattete n. 17 queixa de que lhe haviam furtado de dentro de um cofre, no aposento em que ella dormia, a quantia de 200$000, um broche de ouro com retratos em porcellana, com quatro brilhantes e rubis, uma bolsa de prata para senhora e dois alfinetes para gravata. Chamado um agente, veiu o de n. 196, que tomou a queixa, foi investigar, e, como os seus dignos collegas, sumiu-se para nunca mais dar signal de si.

Em 4 de dezembro corrente foi preso Theodorico Gonçalves, vulgo "Sandwich", ladrão conhecido, o qual, por mim interrogado, confessou ter sido o autor do furto acima relatado, accrescentando que o facto fôra já resolvido pelo Corpo de Segurança, que apprehendera os objectos. Não me parecendo verdadeira essa declaração, officiei ao Corpo, que me respondeu por officio n. 2.263, de 7 do andante, affirmando que "as joias foram todas apprehendidas por agentes desta Inspectoria, parte na ourivesaria sita á rua do Hospicio canto da Av. Passos, e parte na ourivesaria desta Avenida n. 79, *sendo entregues á victima*".

Tal communicação feita após quatro mezes do facto — e só por provocação minha — resume a pratica exercida pela dependencia em questão de proceder, de modo a privar a feitura de processos, por serem feitas apprehensões summarissimas das quaes não se lavra ao menos um auto authenticado com as assignaturas dos interessados e testemunhas; não se faz avaliação, não se cumprem, emfim, formalidades imprescindiveis á repressão legal dos delinquentes, que se aproveitam dessas omissões, e, fruindo a impunidade, se activam em novos assaltos.

Ainda em relação a outro caso, o do furto de que foi victima, tambem em 28 de agosto, o dr. Firmino Ferreira da Costa Lima, á rua Esteves Junior n. 64, retirou a Inspectoria o primeiro agente a quem confiára a diligencia, e, sendo mais tarde solicitada por esta delegacia a captura de Isidoro dos Santos, vulgo "Russo da Pirajá" — que a propria Inspectoria soltára depois de informar-me ter sido elle o comprador do furto, não foi satisfeita minha requisição, tendo, entretanto, o chefe ou alguem da secção "furtos e roubos" declarado ao dr. Costa Lima que "Russo da Pirajá" me fôra apresentado, tendo-o eu posto em liberdade, o que é inexacto.

São esses os factos que ao acaso me vêm á memoria e que julgo poderem resumir meu depoimento; quanto ás accusações de actos deshonestos contra quem quer que seja, nada sei de sciencia propria que se possa provar."

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

Buenos Aires, 12 — (A. A.) — E' grande o movimento operado [illegible] para se celebrar em 1916, com a realização de um Congresso Eucharistico, o centenario da Independencia Argentina.

Um baile "arreliado" no celebre morro da Favella

Choravam as cordas do violão, e cavaquinho gemia gostosamente, o flautim assoviava como um garôto, os pares se rastavam nos requebros e o pó se [illegible] nos fortes pulmões dos valentões, dos desordeiros e das marafonas, no interior do mal construido barracão, de que é dono um typo conhecido pelo vulgo de "João Burro".

Um baile no perigoso reducto da Favella!...

Pela madrugada uma salva de palmas, gritos de alegria, porque a "Cabloca de Caxangá" provocava as pernas dos enthusiasmados maxixeiros.

Inesperadamente o estalar de esplendorosa bofetada!

A Laudelina de Paris, surprehendera o querido do seu coração, o Manoel Felix de Oliveira, em pleno idyllio com uma das convidadas, o ciume cega-lhe o peito, e, ali mesmo estendera ás faces do traidor os cinco dedos da mão direita.

Rompeu o rôlo, a "Cabloca de Caxangá" foi substituida pela musica de pancadaria, e, em tal disparão que acordou o pessoal do Posto Policial, que é commandado por um cabo da Brigada.

O albergue do "João Burro" foi considerado em estado de sitio, até que a Laudelina e o Oliveira, resolveram entregar á prisão, indo ambos cercados pelos soldados.

Minutos depois, o povinho que ficára no pavoroso baile, reunido em sessão permanente, resolveu correr a salvar o casal promotor da desordem, no intuito de dar-lhes liberdade.

E, eis o "João Burro" á frente dos seus amigos. O Posto foi atacado, a Laudelina e o Oliveira conseguiram o "habeas-corpus" a pulso.

O cabo commandante, [illegible], perdeu a cabeça, mandou que os seus subalternos fizessem fogo sobre os revoltosos.

As balas partiram, o apaixonado e o bofeteado amante da Laudelina, caiu gravemente ferido no peito, do lado esquerdo.

Compareceram então ao local o delegado do 8º districto, que mandou a [illegible] o Oliveira.

Do Posto Central de Assistencia foi elle removido para a Santa Casa de Misericordia.

Foi iniciado inquerito, sendo presos o cabo e as praças do destacamento.

UMA SENHORA DA' A' LUZ TRES CREANÇAS

Tres fetos do sexo feminino, com guia da policia do 10º districto, foram hontem recolhidos ao Necroterio.

Foram elles expellidos por d. Rosa Baptista, casada com o sr. Primo Baptista, moradores á rua da Alegria numero 412.

AMEAÇADA DE MORTE PELO MARIDO

D. Elisa Eugenia é casada com Francisco Gianelli, de quem se separou devido aos máos tratos que o marido lhe infligia. Hontem Gianelli procurou-a na sua residencia á rua São Leopoldo n. 176 e ameaçou-a de morte, razão por que d. Elisa pediu providencias á policia.

UMA GRANDE FESTA RELIGIOSA

A Ordem de S. Francisco da Penitencia celebrou a festa da sua padroeira

A administração da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, celebrou hontem em sua egreja, ao lado da do Convento de Santo Antonio, e com a pompa dos annos anteriores, a festividade da sua Excelsa Padroeira Nossa Senhora da Conceição.

Para este fim, a egreja e o grande pateo que lhe fica fronteiro, foram ornamentados, este com profusão de bandeiras nacionaes e bandeirolas e a egreja com riqueza e arte.

A's 10 1/2 horas, teve inicio a missa solemne, na qual officiou o commissario da Ordem e Maioral dos Franciscanos rev. Frei Diogo Freitas, auxiliados por Frei Julio, Frei Justino e Frei Aguacio, respectivamente diacono e mestre de ceremonias. Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o rev. padre [illegible], capellão da Escola [illegible], que produziu uma bella oração, fazendo o panegyrico da Immaculada Conceição, desenvolvendo o texto — "O Altissimo preparou o seu Tabernaculo". [illegible]

AS CONFERENCIAS DO MUSEU

Realizou-se a segunda conferencia do dr. Roquette Pinto

Com uma assistencia numerosa, egual á da primeira, realizou hontem o professor Roquette Pinto a segunda conferencia da serie que vem effectuando com grande competencia, no Museu Nacional, em homenagem ao coronel Candido Rondon.

Começou traçando a noticia historica do descobrimento das terras dos indios Parecis. Referiu a travessia de Aleixo Garcia, ainda no começo do seculo XVI, ganhando o Guaporé pelo caminho do rio Jaurú, um dos cursos d'agua que irrigam aquella região. Mostrou como se originou o nome de "Matto Grosso", primitivamente *Matto Grosso dos Parecis*, pela bandeira do sargento-mór Appolinario de Oliveira e de Luiz Rodolpho Villar, em 1735-36. [illegible]

[illegible] mental, e caracteristico na habitação, no alimentação, no vestuario, na technica das industrias de tecelagem, trançados, ceramica, etc., demonstrando com desenhos e figuras os processos industriaes da tribu. Na parte referente ao capital artistico mostra caracteristicas do desenho parecí, em que os assumptos dynamicos já predominam, e mostra como a sua escala musical differe da nossa pela ausencia de certas notas. Exhibe alguns phonogrammas tomados em 1912, sobre os quaes realizou estes estudos. Quanto ao capital scientifico fala das concepções numericas e das concepções astronomicas desses indios, fazendo ver que ellas se acham de accordo com a sua situação, tal qual as concepções dos antigos povos occidentaes resultavam do seu atrazo.

Estuda em seguida *a familia*, indicando a situação da *mulher* e do *velho*. Mostra os caracteres de sua linguagem oral, as relações de sua lingua com outras do Brasil e termina tratando do seu *governo*, que é exercido por duas ordens de representantes: chefes temporaes e chefes religiosos. Na sua cosmogonia ha muitas influencias catholicas que o orador aponta.

Ao terminar a sua importante conferencia, recebeu o professor Roquette Pinto muitos applausos do auditorio e saudações dos seus amigos e admiradores.

OS MELHORAMENTOS DA CIDADE

Uma velha pretenção que se realiza?

O MORRO DO CASTELLO DESAPPARECE

Planta geral do projecto de arrasamento do morro do Castello

Deve ser votado hoje, pela Camara dos Deputados, em 2ª discussão, o projecto relativo ao arrazamento do morro do Castello. E' uma velha, antiquissima mesmo, pretenção que periodicamente resuscita. [illegible] se cogita de pôr o morro abaixo. Assim, quando o D. João VI [illegible] um grupo de inglezes se propoz a demolil-o, em troca de varias vantagens compensadoras. Formou-se logo, porém, um grupo de portuguezes e brasileiros, oppondo-se á execução do projecto, para chamal-a a si e auferir as vantagens possiveis. Deu em resultado essa concorrencia ficar o morro de pé. Posteriormente, novas pretenções de demolição surgiram, de vez em quando; mas todas ellas ficaram em pretenções.

Agora, porém, o morro desapparece. Ha, como acima dissemos, um projecto na Camara, dependente de votação. Esse projecto teve pareceres favoraveis das commissões de Finanças e de Obras Publicas daquella casa do Congresso e acha-se já organizada a empresa que vae effectuar o arrazamento, ou o aplainamento da parte central da nova cidade, onde fica o morro.

E' a Empresa Industrial Rio de Janeiro.

O grande melhoramento a que isso corresponde será executado pela empresa sem o menor onus para o Thesouro. Ao contrario, o governo virá a beneficiar de quantia relativamente elevada, de varios predios para escolas, de um hospital e de uma policia para o porto.

Para poder realizar a obra e ao mesmo tempo proporcionar taes vantagens á União, a Empresa pede apenas um favor: a posse dos terrenos que conquistar ao mar por aterro e os actualmente occupados pelo proprio morro e o gozo dos direitos que tem sido sempre attribuidos a concessionarios de obras dessa natureza: isenção dos impostos aduaneiros para o material importado e o direito de desapropriação de accordo com a lei.

Como se póde verificar pela planta que se acha acima, os terrenos conquistados ao mar, aproveitados racionalmente, concorrerão para embellezar ainda mais nossa capital.

Haverá uma modificação no traçado da Avenida Beira-Mar, desde a ponta do Russell até á do Calabouço e uma grande porção da parte projectada, cerca de um kilometro, ficará ao mesmo tempo no prolongamento da Avenida Rio Branco.

O projecto contempla a abertura de uma nova avenida — denominada Botafogo, entre o Mercado Novo e o jardim da Gloria; em seu cruzamento com a Rio Branco será aberta uma praça circular com cerca de 200 metros de diametro e á qual virão ter tambem a actual rua Joaquim Nabuco e o prolongamento da Senador Dantas, entre o Passeio publico e o Monroe.

A execução desses trabalhos, isto é, desde o arrasamento do morro até á abertura das novas ruas e avenidas, dará occupação a cerca de 3.000 a 4.000 operarios, o que é importantissimo na presente quadra, na qual ha tão grande numero de carecedores de emprego.

Além, porém, da construcção de edificio para o Congresso, de um hospital para creanças, ao lado da Santa Casa, [illegible] Empresa compromette-se a auxiliar o governo na construcção de um edificio para a Faculdade de Medicina, dando ainda 2$000 por metro quadrado sobre a venda dos terrenos adquiridos com o arrazamento. Segundo informações do sr. Albino Guimarães, advogado da Empresa, esta é brasileira e executará as obras com capitaes brasileiros.

Como garantia da execução dessas importantissimas obras, a Empresa Industrial depositará no Thesouro..... 100:000$000, logo que lhe seja dada a autorização pedida. Caso não dê começo ás obras ou não as conclúa no prazo determinado, a Empresa perderá o direito a esse deposito. Em traços geraes, esses são os planos dos proponentes ao arrazamento do morro do Castello e á verdadeira transformação e embellezamento grandioso daquella parte central da cidade, planos que foram approvados pelas alludidas commissões da Camara.

Segundo ainda informações que nos foram prestadas, approvado que seja pelo Congresso o projecto em questão, este anno, as obras terão inicio no começo do mez de março proximo.

OS NOVOS SPORTS

O JOGO DO PÁO E OS "COW BOYS" QUE SE EXHIBIRAM HONTEM

Diversos instantaneos tomados hontem por occasião da exhibição dos jogadores do páo

Realizou-se hontem, no campo de sports do Fluminense Football Club, o primeiro espectaculo do jogo do páo e exercicios de peões riograndenses que a Empresa de Diversões Sportivas resolveu proporcionar ao publico desta capital.

Desde duas horas da tarde já era grande a affluencia ao local aprazado para a exhibição, affluencia essa que se tornou enorme quando, pelas quatro horas, foram iniciados os numeros do programma. Na sua quasi totalidade os espectadores pertenciam á colonia portugueza, que, naturalmente estava avida por assistir a um jogo caracteristicamente nacional, cuja execução ha muito não se fazia entre nós.

A impressão que tivemos dos jogadores de páo da Empresa não foi lisonjeira. Se o fito delles foi o de consolar a paladares apaixonados do genero de "sport", está tudo muito bem. E isso porque não são dotados da presteza necessaria ao jogo, executando-o sem grande brilho, a deixarem perceber sempre o processo a usar nas defesas antagonicas antes dos proprios golpes de defesa, tão lerdos eram os ataques desferidos. E o inopinado é tudo no jogo do páo...

Pelo que se mostrou hontem, chegamos nós á conclusão de que o que ha de melhor no jogo do páo é a sua denominação, que, realmente vem a calhar. Se lhe tirassem a proposição, então seria ouro sobre azul.

Quanto aos "cow boys" annunciados e os indispensaveis animaes chucros para serem amansados por aquelles — sobre este ponto pouco estamos habilitados a dizer porque pouco ou quasi nada vimos. Primeiro, um individuo fantasiado de riograndense do sul, após laçar um pobre animal a uma respeitavel distancia... de cerca de tres metros, montou nessa infeliz besta, cansada e com notavel indisposição para o lance, correndo sobre ella loucamente pelo campo afóra, que saltava num corcovear bem ensaiadinho... O typo, a que espalhafatosamente se chamou "cow boy", andou a fazer essa historia uma porção de tempo. Tinhamos tido o "páo" pedestre, davam-nos agora o "páo" equestre. Devido talvez a influencias do jogo que era o motivo principal do espectaculo, assemelhava-se ser tudo "páo"...

Veiu um "black cow boy" fazer a mesma historia, que nem de longe se parecia com o amansar de animaes, e esfalfou um ainda mais desgraçado burro de qualquer cocheira da cidade, chegando a fazer-lhe sangue com tremendas e barbaras chicotadas!

Ainda mais jogo do páo — desta vez o pessoal vestido a caracter entrou todo em scena, e era de ver-se a belleza do roncar do páo, nessa luta homerica, capaz de offuscar a dos Doze de Inglaterra.

Pelos modos, nesta altura, estava terminada a extraordinaria funcção. A musica tocou (a musica era authentica — era da Brigada Policial) — e os assistentes se retiraram satisfeitissimos com a modicidade dos preços mediante os quaes lhes foi dado presencear uma festa toda de homenagem ao Senhor Páo, cheia de episodios admiravelmente *cacetes*.

Numerosa massa de espectadores assistiu ao programma de dentro do proprio campo. Que perigo! — dirão todos. Qual o que! Felizmente deve-se á cautela da Empresa de Diversões não ter havido desastre pessoaes a lamentar, nem probabilidades de tanto, verificados em atropelamentos pelos terriveis animaes bravios. Não tivesse ella sabiamente mandado ao campo aquellas malsinadas bestas tão pouco féras e espantadas de si mesmas, dos conceitos tão injustamente terriveis que se fazia dellas!...

Sabem os senhores por onde anda a Associação Protectora dos Animaes?

R. de P.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELA POSSE DO DR. NILO PEÇANHA

Na capella do Collegio dos padres Salesianos, em Santa Rosa de Nictheroy, foi hontem rezada uma missa em acção de graças pela posse do dr. Nilo Peçanha, na presidencia do Estado.

O homenageado compareceu ao acto, acompanhado de seu ajudante de ordens, sendo o mesmo assistido por elevado numero de pessoas.

S. ex. foi recebido á porta do templo pelo padre director do collegio e pela commissão promotora da homenagem.

AS LIBAÇÕES DO HORA E AS SUAS TRAGICAS CONSEQUENCIAS

O Antonio Pereira da Hora andou por ahi a beber até fartar, e dahi o perder a hora de se recolher á casa. Vae dahi o Hora metteu-se pela rua da Conceição disposto a alliviar o *bucho* numa esquina qualquer. Encostou-se, cambaleante, ao n. 6 e regou o portal. A moradora, a polaca Puchaunska deu o desespero, apitou e a policia acudiu quando o Hora já se engalfinhara com a rapariga e punha a rua em polvorosa.

Afinal, o nosso heroe foi preso, e no xadrez do 3º districto contou os minutos de muitas horas.

UM ESCANDALO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 12 — (A. A.) — O general Angelo Allaria, ministro da Guerra, ordenou a abertura de inquerito para apurar o que ha de verdade sobre o facto grave de ter o commandante da brigada de infanteria de San Luiz pretendido sequestrar a esposa de um deputado, para vingar-se deste.

Os telegrammas que chegam do interior a esse respeito dizem que essas asserções são absolutamente inexactas e que os atropellos suppostos como praticados por aquelle militar foram praticados por individuos desclassificados.

OS FESTEJOS DE HONTEM NA ILHA DO GOVERNADOR

Um homem morre victima de sua imprudencia

Com bastante concorrencia realizaram-se hontem na ilha do Governador os festejos em beneficio da Caixa Escolar Maria Christina. Para maior realce da festa á noite deviam ser feitas varias ligações dos encanamentos do gaz de carbureto. Para este fim ficou encarregado o nacional Manoel da Silva que naquella ilha é mais conhecido por Manoel Sacristão.

Manoel, para fazer as soldas das novas installações lançou mão d'uma lanterna de soldador, mas, approximou-se com a mesma em demasia do deposito de carbureto, que em dado momento explodiu, victimando-o instantaneamente.

Communicado o facto á policia do 28º districto, esta poz-se em communicação com a Policia Maritima, seguindo immediatamente para aquella ilha o sub-inspector Mallet, de serviço a bordo da lancha "Lynce".

Chegada á ilha, aquella autoridade providenciou para que o cadaver do infeliz soldador fosse transportado para bordo da "Lynce", que o transportou para esta capital, sendo com guia da Policia Maritima recolhido ao Necroterio.

A commissão de festejos resolveu doar com 20 % do producto geral das festas a mãe e esposa do infeliz Manoel da Silva.

E DIARIAMENTE, CAE NO VELHO "CONTO"

A historia é sempre a mesma. Os vigaristas abordam o *otario*, contam-lhe uma historia enternecedora, ou um acto de *caridade* que vão fazer e, finalmente, deixam em mãos da victima um pacote de jornaes, contendo, dizem elles, dez ou vinte contos, e desapparecem, carregando com todo o dinheiro que a propria victima, ingenuamente lhes entrega.

E foi essa mesma historia que se passou com Radei Morkum, residente no Estado do Amazonas e actualmente hospedado no Bristol Hotel.

Morkum, depois de dar algumas voltas pela cidade, talvez para tomar folego, estacionou na avenida Rio Branco, esquina da rua de S. José. Dois individuos que, parece, já o observavam, havia muito, delle se acercaram e dentro em breve a palestra entre elles se tornou tão animada, que mais pareciam tres velhos amigos. Depois, um dos individuos, propondo a Morkum um *alto* negocio, pediu-lhe que lhe désse o dinheiro que tivesse no bolso, ficando, como garantia, com um pacote de 12:000$000.

E o *otario* entregou ao vigarista a quantia de 2:200$000, apertando, ganancioso, entre as mãos o recheiado pacote.

Emquanto isto os dois vigaristas sumiram-se, rindo-se de mais aquella victima.

Depois, como sempre acontece, Morkum, abrindo o pacote, encontrou em vez da bolada, jornaes velhos.

Furioso, foi ao 15º districto, narrando ao commissario de dia toda a sua historia.

No Corpo de Segurança, onde tambem esteve, Morkum reconheceu, na galeria de ladrões, em um dos retratos o vigarista que lhe passára o conto e que é o celebre Antonio Casales.

DECRETOS DO GOVERNO DE MINAS

Bello Horizonte, 12 — (A. A.) — O dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, no ultimo despacho assignou varios decretos, entre os quaes está o que declara caduca a concessão da Rêde Sul-Mineira, e o que autoriza a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo das divisas de Minas com o Estado de São Paulo vá até encontrar-se com a estrada de ferro de Goyaz.

O governo multou ainda, em 1:000$, por inobservancia de clausulas nos respectivos contractos, a Companhia de Mineração do Brasil e a "The B. S. B. Syndicat Limited".

FERIU O DESAFECTO COM UMA FACADA NO VENTRE

Na praia das Flexeiras, na ilha do Governador, encontraram-se hontem Jayme Antonio dos Santos e Valentim José de Brito.

Depois de uma forte discussão os dois se engalfinharam e Jayme armado de faca feriu o seu contendor com um golpe no ventre. A policia prendeu-o em flagrante e fez recolher o ferido á Santa Casa.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

O sr. Paulino Guimarães, morador á rua do Riachuelo n. 148, queixou-se á policia de que fôra roubado, na rua da Quitanda, no seu relogio de ouro. Foram promettidas providencias.

— Hespanhoes ambos, residem no conventilho da rua das Marrecas 41 Casemiro Postal e Dolores Barreiros. Hontem os dois aggrediram a nacional Maria da Conceição, ferindo-a.

A policia do 5º districto foi informada do occorrido.

— A cigana Maria Itanovitch foi presa hontem, quando passava uma nota falsa no botequim da rua Sachet 3.

Contra ella foi lavrado flagrante no 1º districto.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO VENTRE

O arabe Ossad Neym, residente á rua Senhor dos Passos n. 187, está, de ha muito, desempregado. Hontem o pobre homem resolveu matar-se e para isso desfechou um tiro no ventre. Ao estampido acudiu sua esposa, que chamou a Assistencia.

Esta o soccorreu e fel-o recolher em estado grave á Santa Casa, onde horas depois veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

Ossad deixou uma carta á esposa, declarando que depois de varias tentativas esperava, de vez, deixar esta vida.

SUICIDIO?

Pouco antes das nove horas da manhã de hontem o morador do sobrado n. 72 da rua São Luiz Gonzaga, em cuja loja é estabelecida a pharmacia do dr. Henrique Luiz da Rocha, communicou-lhe que no legedo da cozinha do estabelecimento, estava caido, retorcendo-se cheio de dôres, o pratico Eugenio de Lima.

Effectivamente no referido local foi encontrado o infeliz, nas mais graves condições.

Transportado para um quarto ahi veiu elle a fallecer sem dar tempo a que recebesse cuidados medicos.

Ha cerca de seis mezes era elle empregado do dr. Henrique Rocha, desconhecendo seu patrão, se elle tinha ou não familia, pois, apenas fôra procurado, durante esse tempo, por duas senhoras que dizia serem suas irmãs.

Suspeitando da causa do fallecimento de Eugenio de Lima, o pharmaceutico immediatamente communicou o facto á policia do 10º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

Só o resultado da autopsia poderá determinar se se trata de um suicidio ou de morte natural, o que aliás é bastante provavel porque Lima soffria de uma hernia.

PRISÃO PREVENTIVA

A requerimento do dr. Cypriano Lage, o dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 2ª vara, decretou a prisão preventiva de José Maria Alves, implicado no furto do Hotel Globo e subsequente assassinato do agente de policia, facto de que nos occupámos longamente.

Um pequeno que promette ser heróe na zona das conflagrações

Um pequeno de 15 annos de edade, que tem o doce nome de Abel, é, no entanto, de notavel precocidade nas suas disposições para temivel desordeiro na perigosa zona da Saude.

Ha dias teve elle séria questão com Domingos Varella, rapazola da mesma edade, filho do sapateiro Miguel Varella, que tem a sua tenda de trabalho á rua da Providencia n. 54.

Hontem, Abel de Carvalho, que não tinha levado a melhor no primeiro attricto, resolveu tomar a desforra.

Foi á officina do progenitor de Domingos, pediu noticias do inimigo.

A' resposta de que não estava elle em casa, o atrevido Abel prorompeu em desafôros contra Miguel, que tem 45 annos, o qual foi obrigado a reagir, exigindo que o insolente dali se retirasse.

Não pensou mais o Abel, usou de um cacete de que estava armado, e, não só machucou o sapateiro como tambem sua mulher, Anna da Conceição Varella, que acudiu em defesa do marido.

Este ficou ferido na região parietal esquerda e a senhora no labio superior.

Aos gritos do casal correram populares a verificar quanto acontecia.

O terrivel Abel a todos recebeu resistindo tenazmente, até que a policia do 8º districto, chegando ao local, effectuou a sua prisão.

Os feridos foram pensados no Posto Central de Assistencia.

Com a Prefeitura

Escrevem-nos:

"Sr. Redactor. — Pedimos por vosso intermedio aos poderes publicos que lancem suas vistas para a rua Maria Eugenia, no Andarahy, rua que tem uns 300 metros de comprimento e vae da rua Theodoro da Silva, quasi no fim, até á rua Visconde de Santa Isabel. Está toda edificada, tem bons predios que devem render uoa somma do imposto predial e necessita de illuminação e calçamento ou pelo menos nivelamento e collocação de meio fio para os passeios. Conheço muitas ruas que, menos edificadas e menos habitadas, têm illuminação e meio fio. Portanto, é perfeitamente razoavel que a rua Maria Eugenia seja dotada com esses melhoramentos.

Os moradores agradecem a inserção destas linhas nas columnas do vosso conceituado jornal."

TENTOU MATAR A AMANTE A TIROS DE REVOLVER

Ha um mez, se tanto, deixou a Casa de Detenção o Henrique Lima Mesquita, nacional de 22 annos e morador á rua Badajós n. 31. Solto elle, procurou reatar os seus amôres com a rapariga Eurydice Izabel da Conceição, moradora á rua Senhor dos Passos. Hontem os dois andaram juntos e a um descuido de Mesquita a rapariga foi se juntar a um outro amante, conhecido pelo vulgo de "Pernambuco". Revoltou-se o Mesquita, que a procurou e armado de revolver desfechou-lhe tres tiros, um dos quaes ferindo-a levemente no pescoço.

A rapariga foi soccorrida pela Assistencia e o amante preso pela policia do 3º districto.

LIVROS

Recebemos dos srs. Raul Pinheiro & C. um exemplar do seu catalogo, que acaba de sair do prelo. E' um trabalho de utilidade para a agricultura, completo, bem impresso, com nitidas gravuras de tudo que se relaciona á horticultura, floricultura e avicultura.

A capa, com duas bellissimas trichromias, convida á leitura e honra a Empresa Editora Nacional a quem foi confiado esse trabalho.

Ultimas informações

O FACTO DO DIA EM S. PAULO

Depois de subornar um soldado, varios presos fugiram da cadeia

S. Paulo, 12 — (A. A.) — Na madrugada de hoje verificou-se a fuga de varios presos da Cadeia Publica.

A's 11 horas da noite de hontem foi rendida a guarda do presidio, inclusive a dos cubiculos isolados do edificio central, estando tudo em perfeita calma. Quinze a vinte minutos depois, o rondante encarregado de verificar se todos os guardas se achavam nos seus postos e se, nas prisões, nada havia de anormal, appareceu no escriptorio da administração, onde estavam o carcereiro Francisco do Nascimento, e o sargento-ajudante, Alberto José Gonçalves, contando que encontrára entreaberta a porta de um dos cubiculos do fundo.

Communicada a occorrencia, pelo telephone, ao coronel Argemiro Sampaio, este compareceu immediatamente á Cadeia Publica, sendo logo iniciadas as necessarias pesquizas, para apurar como o facto se passára. Soube-se, então, que os presos recolhidos nos tres cubiculos dos fundos eram Ricardo Bianchi e José Caldeira, que tomaram parte no roubo de joias da Casa Hanau, e Angelo Gracioso, assassino de Gabriel Macedo. Com esses presos havia tambem desapparecido o soldado encarregado do vigiar, chamado José Veia, casado, de 30 annos mais ou menos. O referido soldado deixou a carabina embalada do lado de dentro do muro e, do lado de fóra, que dá para a rua Ribeiro Lima, o correame com a cartucheira ainda carregada de munição.

Aquelles presos achavam-se nos taes cubiculos porque, de accordo com a disposição expressa no Regulamento da Cadeia, os detentos que procedem mal no xadrez commum são para ali transferidos, em cumprimento de penas disciplinares. Ora, Bianchi, Caldeira e Gracioso comportavam-se pessimamente, razão por que eram assim castigados. Caldeira, principalmente, era simplesmente incorrigivel. Certa vez, com uma serrinha, obtida não se sabe como, arrombou o soalho da prisão em que estava, com o intuito de se evadir. Entretanto, seu crime foi em breve descoberto, o que impediu que a fuga se consumasse. De outra feita, roubou a navalha com que o barbeiro costuma na cadeia fazer a barba dos presos para transformal-a num instrumento que se prestasse a uma nova tentativa de evasão. Finalmente, na ultima vez, quebrou a lampada electrica que illuminava o xadrez. Com isso, Caldeira pensava, certamente, estabelecer a confusão e consequente alarme entre os presos, para, aproveitando-se dessa opportunidade, executar o seu plano de escapar á justiça.

Por todos esses factos é que se conclue que a fuga de hontem deve ter sido de sua iniciativa.

Examinados cuidadosamente os cubiculos verificou-se que a fechadura de um delles estava arrombada pelo lado de dentro e a dos outros dois pelo lado de fóra. Póde-se, assim, assegurar que o proprio soldado José da Veia tomou parte activa no trabalho de arrombamento das fechaduras, pois se não concebe como, com o tempo que se requer para esse serviço, não tenha elle presentido.

S. Paulo, 12 — (*Correspondente*) — Mediante suborno do soldado José Veia, de nacionalidade hespanhola, o qual arrombou dois cubiculos, conseguiram fugir da cadeia, hontem á noite, diversos presos, entre os quaes Ricardo Bianchi, um dos chefes do grande roubo da casa Hanau, sendo que esse foi novamente preso.

Está apurado que os fugitivos, servindo-se de lençóes, desceram á rua, tomando um automovel, que os conduziu até á estação da Luz, sempre acompanhados do referido soldado. Os dois outros fugitivos, que ainda não foram encontrados, são: Angelo Gracioso, assassino do funccionario municipal Gabriel Macedo e José Caldera, pertencente á quadrilha que assaltou a casa Hanau.

Muito cedo, logo que o facto lhe foi communicado, o secretario da Segurança do Estado compareceu ao edificio da cadeia, tendo verificado o arrombamento.

A policia conseguiu saber que Ricardo Bianchi havia promettido avultada quantia ao soldado Veia, constando tambem que o mesmo promettera tentar mais tarde libertar os companheiros do roubo da casa Hanau.

O sabre do soldado foi encontrado junto ao muro, com a ponta dentada e amolgada, demonstrando que o mesmo tinha sido empregado na obra do arrombamento.

Presume-se, porém, que o trabalho tenha sido feito com o auxilio de outros instrumentos apropriados levados por José da Veia.

Accresce que era o referido soldado que fazia constantemente a guarda de taes presos, tendo, desse modo, tempo de sobra para concertar com elles o plano de fuga.

As investigações effectuadas pela policia começaram na estação da Luz, interrogando os *chauffeurs* e cocheiros que ali fazem estacionamento. Por esse meio veiu logo a policia a saber que, ás 11 horas e 20 minutos até 11 e 1\|2 da noite de hontem, tres individuos e um soldado haviam tomado um automovel, tomando destino ignorado. Colhida esta informação faltava o numero desse automovel, que facilmente foi descoberto. Com esses dados, as autoridades mandaram immediatamente procurar esse vehiculo, sendo o mesmo encontrado em pouco tempo e preso o *chauffeur* que o guiava.

Este, perguntado, respondeu que, effectivamente, áquella hora, tres individuos e um soldado haviam tomado o seu automovel em frente á estação da Luz. Já no vehiculo, um dos passageiros mandou tocar o carro para Piratininga esquina da rua Mooca, para onde, de facto, se encaminhou, parando no local, indicado, onde saltaram todos quatro, tendo o "chauffeur" voltado com o vehiculo para o seu ponto na estação da Luz.

Sabendo disso, a policia encaminhou para ali as suas pesquizas.

Chegada á casa indicada da rua Piratininga, foi dada busca nella e nas immediações, infrutiferamente, por isso que já não mais se encontravam ali.

Tomaram, então, as autoridades outro rumo, entrando em novas deligencias, das quaes guardaram absoluta reserva.

A' ultima hora, havia sido preso o conhecido criminoso Capeira Tatuape.

DE PORTUGAL

A GREVE DAS COSTUREIRAS NO PORTO

Outras noticias

Lisboa, 12 — (A. H.) — As costureiras desta capital estão promovendo uma festa em honra das suas collegas que fazem parte da commissão enviada aqui pelas grevistas do Porto para se entender com o governo ácerca dos motivos da gréve.

Lisboa, 12 — (A. H.) — O governo ordenou a suspensão do chefe do serviço de exploração da linha ferrea de Mossamedes.

O alludido funccionario é accusado de ter creado difficuldades ao serviço de transportes para o sul de Angola durante as operações militares que ali houve.

Lisboa, 12. — (A. H.) — O presidente da Republica, sr. Bernardino Machado, fez annullar certos castigos impostos aos marinheiros da divisão naval.

Manifestações ao general Dantas Barreto

Recife, 12 (A. A.) — A officialidade da força publica, incorporada, esteve hoje no palacio do governo, onde foi entregar ao general Dantas Barreto, governador do Estado, um quadro com os retratos de todos os officiaes daquella milicia, como testemunho de admiração e reconhecimento da mesma.

O mercado da borracha

Manáos, 12 (A. A.) — O mercado da borracha, hontem, fechou, firme, com 5$200. O stock existente daquelle producto é de 480 toneladas.

A GUERRA

A GRECIA CHEGA A ACCÔRDO COM A "ENTENTE"

PARIS, -2 — (A. H.) — Telegrammas aqui recebidos de Athenas annunciam constar nos circulos bem informados daquella capital que a Grecia chegou a accôrdo com os governos da "Entente" para retirar as forças gregas concentradas em Salonica, ficando ali sómente as tropas franco-inglezas.

POLITICA FLUMINENSE

As proximas eleições e os comicios

Petropolis, 12 — (A. A.) — Realizaram-se os comicios organizados pelo Directorio do partido situacionista.

O primeiro delles realizou-se á 1 hora da tarde, no palacio de Crystal, cujo edificio e jardim se achavam repletos de familias, chefes politicos, grande numero de eleitores e massa popular, calculada em cerca de mil pessoas.

Falou em primeiro logar o dr. Modesto Guimarães, que apresentou ao povo o senador Leopoldo de Bulhões, como chefe do partido. Em seguida expoz, em termos elevados, a situação politica do municipio, que, disse, está apoiada por valiosos elementos de todos os districtos, de accordo com o programma traçado pelo presidente do Estado, de congraçamento dos fluminenses. Explicou os motivos da scisão aberta no partido pelo dr. Sá Earp, entrando em outras considerações. Ao terminar o orador foi muito acclamado.

A seguir, o senador Leopoldo de Bulhões expoz o programma do governo com que o partido pleitea a eleição municipal, recebendo ao terminar calorosos applausos.

Por ultimo, o sr. Bento Borges de Carvalho falou elogiando a actual administração municipal, sendo tambem muito applaudido.

O povo ergueu então diversos vivas e, formado um grande prestito os procceres seguiram para a Estação da Leopoldina, precedidos de banda de musica, onde tomaram o trem especial com destino a Cascatinha. Chegados a essa localidade foram recebidos por grande massa popular, muitas senhoras e senhoritas que lhe offereceram flores naturaes.

Saudando o senador Leopoldo de Bulhões, falou na estação o joven Luiz de Carvalho. Aquelle agradeceu, expondo o programma do partido. Em seguida, falou o sr. Modesto Guimarães, que apresentou a chapa para juizes de paz. Outros oradores fizeram-se ouvir, tomando novamente o trem especial com destino a Pedro do Rio, séde do 4º districto.

Nessa localidade as ruas estavam embandeiradas e grande era a multidão que aguardava os politicos excursionistas. Eram seis horas da tarde quando começou o comicio, falando em primeiro logar o senador Leopoldo Bulhões, para expôr o programma. Tambem o sr. Modesto pediu a palavra para ler a chapa dos candidatos a juizes de paz, terminando o velho republicano e chefe politico dr. Barros Franco, que pronunciou um brilhante discurso, apoiando o partido situacionista. Todos os oradores foram muito applaudidos.

O regresso para Petropolis effectuou-se ás 8 horas da noite.

Os anglo-francezes perseguidos

Athenas, 12 — (A. A.) — Os exercitos do general Boyadjieff occuparam a linha Petrovo-Marovka.

As noticias que chegam de Salonica informam que aquelle general, á frente de grandes effectivos continua na sua tenaz perseguição aos anglo-francezes, que já estão se refugiando em territorio grego.

O novo presidente do Paraná

Curityba, 12 (A. A.) — A Junta Apuradora terminou hontem o serviço de apuração das eleições estaduaes procedidas nesta capital, dando o seguinte resultado:

Presidente do Estado, Affonso Camargo, 18.176; vice, Munhoz Rocha, 18.142. Para deputados: da chapa governista, o mais votado foi Caetano Munhoz, com 13.029 votos; da chapa do commercio, o mais votado foi Alfredo Heisber, com 999 votos.

Os candidatos da opposição obtiveram: para presidente Randolpho Serzedello, 1.626. O deputado mais votado desta foi Victor Grein, com 4.690.

Faltaram quatorze authenticas, que augmentariam o resultado dos candidatos do governo.

A Junta Apuradora expediu diplomas aos candidatos governistas e aos do commercio.

Os fiscaes da opposição acompanharam o movimento da apuração, apresentando protesto sem fundamentar.

O TURF EM S. PAULO

A corrida hontem realizada na Moóca

S. Paulo, 12 — (A. A.) — Realizaram-se hoje, no Prado da Moóca, as corridas do Jockey-Club Paulistano.

O resultado dos parcos foi o seguinte:

1º pareo — Gazeta e Friza, poules simples, 9$300; duplas 7$400. Tempo 99 1\|2.

2º pareo — Rondello e Thais, poules simples, 11$300; duplas, 13$700. Tempo 105.

3º pareo — Rubi e Dagor, poules simples, 11$800; duplas, 14$800. Tempo 98.

4º pareo — Houli e Thalia, poules simples, 10$000; duplas, 13$700. Tempo 99.

5º pareo — Pathé e Miss Florence, poules simples, 11$000; duplas, 11$400. Tempo 110 1\|2.

6º pareo — Margot e Dionéa, poules simples, 12$500; duplas 64$200. Tempo 108 1\|2.

A raia esteve optima.

O movimento total foi de 21:621$000.

Correio dos Estados

MINAS

BELLO HORIZONTE, 11 — Conferenciou com o presidente Delfim Moreira o secretario da Agricultura, dr. Raul Soares, sendo assignados os decretos:

Impondo a multa de um conto de réis á Companhia Mineração do Brasil" e á "Empresa The B. S. B., Limited", por inobservancia de clausulas contratuaes.

Declarando caduca a concessão feita á Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, Rêde Sul-Mineira, para construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que partindo das divisas deste Estado e de S. Paulo fosse á Estrada de Ferro Goyaz, entre Formiga e Bambuhy.

— Chegou a esta capital, onde fixará residencia o coronel Alfredo Braga, proprietario da extensa fazenda do "Rotulo", proximo a esta cidade, a qual está sendo transformada em colonia agricola modelo.

— A Camara Civil do Tribunal da Relação julgou os seguintes feitos:

Aggravos — De Muriahé. Aggravante, José Rodrigues Moreira. Aggravado, Americo Cesar da Silva. Relator o sr. Tito Fulgencio. Não tomaram conhecimento.

De Ouro Preto. Aggravante, José Affonso Baeta. Aggravados, Pereira da Silva & Irmão. Relator o sr. Arnaldo de Oliveira. Deram provimento.

Appellação — De Ponte Nova. Appellante, a Fazenda Publica estadual. Appellado, José Sá Motta. Relator, o sr. Hermenegildo de Barros. Desprezaram os embargos.

— O "Diario de Minas", orgão do P. R. M., apparecerá no dia 25 do corrente, completamente reformado e melhoradas as suas secções.

— Está nesta cidade o coronel Joaquim Libanio, director da Recebedoria de Minas no Rio, que conferenciou com o presidente Delfim Moreira, no Palacio da Liberdade, sobre interesses do Estado e da mesma repartição.

— Falleceu repentinamente, na via publica, o individuo Egydio Aveilar.

— Esteve nesta capital, onde conferenciou com o dr. Delfim Moreira, regressando para o Rio, o dr. Carvalho Britto, presidente da Rêde Sul-Mineira.

— O Conselho Superior de Instrucção Publica na ultima reunião, presidida pelo secretario do Interior, dr. Americo Lopes, na presença dos membros major Raymundo Felicissimo, dr. Affonso de Moraes Bento, Ernesto Egydio Soares, Gomes Horta e drs. José Rangel, Magalhães Gomes e Nelson Baptista, julgando varios processos disciplinares, resolveu: aconselhar a remoção da professora de Carangola, d. Alexandrina Dutra de Carvalho; condemnar á pena de remoção a professora de Vargem Alegre, no Prata, d. Maria Mendes; condemnar á pena de demissão o professor Americo Campos Ferreira.

O dr. José Rangel propoz, com approvação do Conselho, que se representasse ao governo sobre a conveniencia de serem abolidas as promoções e serem restabelecidos os exames dos primeiros annos do curso normal a exemplo do que é feito nos grupos e escolas isoladas.

— Durante o mez de novembro ultimo a Santa Casa daqui teve o movimento seguinte: existiam em tratamento 162 doentes, entraram 178 e tiveram alta 157; falleceram 15; ficaram 168. Esses doentes, na sua maior parte, são procedentes de varios municipios do interior do Estado.

Foram praticadas importantes operações pelos Drs. Hugo Werneck, Pires de Sá, Octavio de Almeida, Borges da Costa e Levy Coelho.

As enfermarias de clinica medica, a cargo dos drs. Samuel Libanio, Alfredo Balena e Antonio Aleixo, tiveram notavel movimento.

— O secretario do Interior exonerou Agostinho Pinheiro Azevedo, professor de Ibertioga, em Barbacena; nomeou d. Juvenilia Teixeira Weber, professora da cidade de Varginha; removeu o professor Manoel Belchior de Souza, de Abbadia, em Monte Carmello para Ponte Nova, em Sacramento.

"NATAL DAS CREANÇAS"

Devendo o Ministerio da Agricultura apparelhar-se para o fornecimento em larga escala, aos agricultores de todo o paiz, de sementes de cereaes e de plantas forrageiras, bem como de mudas de arvores fructiferas, o dr. José Bezerra, determinou aos directores de todos os Campos de Demonstração, Estações Experimentaes, Postos Zootechnicos, Fazendas Modelo de Criação e Aprendizados Agricolas que promovam, dentro dos recursos orçamentarios de cada um desses estabelecimentos e nos respectivos campos de culturas, em areas apropriadas, o preparo e selecção de sementes e mudas, na maior escala possivel, de fórma a poderem, quanto antes, attender aos pedidos que lhes foram feitos, libertando assim o Ministerio do peso de avultada verba annualmente despendida na acquisição de taes mudas e sementes.

Os Postos Zootechnicos e as Fazendas Modelo cuidarão, de preferencia, das sementes de plantas forrageiras e os demais estabelecimentos das de cereaes e de mudas de arvores fructiferas.

CENTRO UNIÃO DOS EMPREGADOS DA E. F. C. B.

Em sessão da directoria, ante-hontem realizada, 10 do corrente, o sr. Oscar Coelho de Souza, presidente interino, resolveu nomear os srs. Carlos Augusto de Lacerda, Mario Julio dos Santos, Luiz Bastos, Horacio Galdino da Veiga, Nestor da Fonseca Lambert e Alberto Ramos de Paiva para, constituidos em commissão, estudar as modificações e alterações que devem soffrer os estatutos do Centro, afim de que possam merecer a approvação da proxima assembléa geral, a realizar-se em janeiro para a eleição da nova directoria.

Varios assumptos foram resolvidos, pelo presidente, de accordo com a letra expressa dos estatutos.

O sr. Luiz da Silva Pereira Bastos, thesoureiro interino, submetteu á consideração da directoria o balancete mensal referente ao mez de outubro, primeiro de sua administração, declarando que demorou em fechal-o, porque, estando os associados do interior de Minas e S. Paulo em atrazo de seus pagamentos, não deu, até á presente data, entrada, na thesouraria do Centro, o resto da receita daquelle mez, pelo que, para não mais retardar, resolveu incluil-a no mez de novembro.

O balancete apresentado accusa a receita de 1:429$000 e a despesa de 1:423$600, deixando um saldo de 5$400, que passa para novembro.

Nada mais havendo a tratar o presidente suspendeu a sessão ás 10 horas da noite.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Rocha Silveira. Official de dia á Brigada, tenente Castello Branco.

D Medico de dia ao hospital, tenente dr. Meira, e interno de dia, alferes-honorario Macedo.

Dia á pharmacia, alferes-pharmaceutico Mallet e pratico Arnaldo.

Musica de promptidão, meia banda do 1º regimento.

Auxiliares do official de dia á Brigada, sargentos Azevedo e Wenceslão.

Promptidão: na cavallaria, alferes Meira Lima, e no 1º regimento de infanteria, alferes Octaciano.

Guardas: na Amortização, alferes Paiva; na Conversão, alferes Ca valho; no Thesouro, alferes Canabarro; na Moeda, alferes Cordeiro.

Rondam: o 4º districto, alferes Pereira Junior; os 2º, 8º e 11º, tenente Paranhos; os 19º e 20º, alferes Prado; as patrulhas, alferes Eustaquio e Caldas.

Estado-maior: no 1º batalhão, tenente Vellosa; no 2º batalhão, capitão Barrão; no 3º capitão Muller; no 4º, tenente Bernardino; no Meyer, tenente Cylvio; na cavallaria, tenente Cabral, e na Saude, alferes Roque.

Uniforme, 4.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Odette Wildhagen, filha do sr. Franz Wildhagen e de d. Henriqueta Wildhagen.

Passa hoje a data natalicia do joven Augusto de Araujo Bastos.

Por este motivo o anniversariante receberá de seus amigos e parentes multas felicitações.

Faz annos hoje Roberto Dyllion.

Passa hoje a data natalicia do dr. Alencar Guimarães, senador federal pelo Estado do Paraná.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o academico de engenharia Carlos de Oliveira Freire, filho do coronel Felisberto de Oliveira Freire, grande criador e proprietario da importante usina "Belém", no municipio de Itaporanga, Estado de Sergipe.

Faz annos hoje o estimado official inferior do 1º regimento de artilheria Arlindo Othilio de Assis.

Faz annos hoje a senhorita Léa Prado, filha do estimado pharmaceutico Honorio de Prado.

Completa hoje mais uma risonha primavera o intelligente menino Mozart Gama, filho do capitão Napoleão Dantas da Gama, empregado do Supremo Tribunal.

Completa hoje mais um anno a senhorita Olga Franklin de Almeida Lima, irmã do nosso collega de imprensa dr. Pedro Franklin de Almeida Lima.

Passa hoje a data natalicia do capitão Miguel Minervino de Moraes, estimado e activo commandante do Corpo de Bombeiros de Nictheroy.

O estimado official receberá, portanto, hoje, innumeras felicitações, fazendo-lhe os seus commandados uma manifestação de apreço e lhe offerecerão um mimo, ás 10 horas da manhã.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Realizou-se hontem com grande animação e numerosa assistencia, a reunião elegante organizada pelo "Grupo Gymnastico Elite", em homenagem aos socios benemeritos do Club Gymnastico Portuguez.

A elegante "matinée", teve inicio pela representação da interessante comedia "O Ramo de Lilazes", por um grupo de amadores, que deram á linda comedia uma interpretação digna dos applausos com que foram distinguidos.

Logo depois tiveram inicio as danças, que correram animadas, tocando o excellente sexteto do Palace Club, quasi sem cessar, deliciosas valsas, "one step", polkas, que despertaram por vezes applausos.

Foi servido depois o delicado "seventeen" e "clock-tea", em elegantes mesinhas para quatro convidados, representando cada mesa uma homenagem a uma das distinctas familias dos socios benemeritos.

A reunião, que se prolongou até ao anoitecer, deixou a melhor impressão, o que demonstra o agrado que despertou, aconselhando a sua reproducção, para satisfação dos seus numerosos convidados.

* * *

CARNAVALESCAS

Para commemorar a passagem do 46º anniversario de sua fundação, realizou antehontem o Club dos Fenianos um estonteante baile em seus salões, na travessa Flora.

O vasto salão de dansa da antiga sociedade carnavalesca achava-se ricamente ornamentado de flores naturaes, tocando para as dansas uma banda do Exercito de 60 figuras.

A's 4 horas da madrugada foi servida lauta ceia, sendo ao champagne trocados amistosos brindes.

* * *

VIAJANTES

Segue hoje para Habana, via Nova York, pelo paquete "Rio de Janeiro", o sr. Gustavo Enrique Mustellier, illustre consul de Cuba, no Brasil.

O distincto viajante que muito honrou o seu paiz entre nós, onde deixa um vasto circulo de amigos sinceros e dedicados, foi durante a sua estadia nestas plagas o mais devotado cumpridor dos seus deveres, enaltecendo sempre a nação cubana que agora faz reverter ao seu solo o consul Gustavo Enrique Mustellier, depois do profundo golpe que acaba de soffrer.

E' que no dia 2 de novembro ultimo o illustre cubano viu succumbir no Rio de Janeiro a sua distincta consorte, d. Graciela Cestero Mustellier.

Com o coração fundamente ferido, o distincto consul regressa a Cuba, onde vae levar seus quatro filhos, orphãos na infancia.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu em Maxambomba o sr. Alfredo dos Reis, irmão do dr. Manoel Reis.

* * *

ENTERRAMENTOS

No carneiro n. 105 do cemiterio da Confraria da Conceição, em Nictheroy, foi hontem inhumado o dr. Luiz Carlos Frões da Cruz Junior, advogado no fôro desta e da vizinha cidade.

O feretro saiu da residencia do seu pae, o ex-deputado federal dr. Luiz Carlos Frões da Cruz, á rua Visconde do Rio Branco n. 49, antigo, ás 4 horas da tarde, sendo conduzido á mão até á Cathedral, onde foi encommendado pelo padre Augusto Lamego, sendo acompanhado por mais de quatrocentas pessoas, representadas por todas as classes sociaes.

Em casa foi rezada uma missa de corpo presente, sendo assistida por muitas pessoas.

Desde a hora em que foi divulgada a triste noticia, ante-hontem, até hontem, á hora do saimento funebre, o corpo foi muito visitado.

Grande numero de grinaldas foram collocadas sobre o coche funebre, com bellas dedicatorias.

Na occasião de baixar o corpo á sepultura, orou o dr. Vicente da Cunha, em seu nome e no dos seus collegas.

Os cartorios de justiça cerraram as suas portas durante oito dias, resolvendo os respectivos funccionarios tomar luto por egual tempo.

ARCEBISPO DE OLINDA

O dr. M. Augusto de Carvalho, presidente da Mutualidade Vitalicia, logo que teve conhecimento do fallecimento do veneraudo arcebispo de Olinda, expediu telegrammas de pezames a s. ex., o sr. nuncio apostolico, ao cardeal arcebispo e a s. ex. o sr. d. Sebastião Leme, bispo auxiliar, e mandou hastear a bandeira da sociedade em funeral.

Tendo a Mutualidade perdido, com o fallecimento de s. ex., o sr. D. Luiz, um dos seus conspicuos fundadores, o conselho da sociedade, reunido, lançou em acta um voto de profundo pezar por tão triste acontecimento e deliberou mandar celebrar uma missa em suffragio da alma do illustre finado, hoje, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Para esse acto de religião e caridade, a Mutualidade convida os seus socios e amigos do saudoso extincto.

FOOTBALL

O FESTIVAL DO VILLA ISABEL F. C.

Commemorando o encerramento da temporada sportiva de 1915, o Villa Isabel F. C. vae realizar, em 26 do corrente mez, um bem organizado festival sportivo, cujo programma é o seguinte:

Denominação das provas

I — "Liga Metropolitana de Sports Athleticos" — "Raid" de pedestrianismo — Da avenida Beira-mar (obelisco), ao Jardim Zoologico.

Inscripções livres aos clubs filiados á L. M. S. A.

II — "Joaquim de Souza Ribeiro" — Partido de pelota — 50 pontos — Villa Isabel Football Club "versus" Botafogo Football Club.

III — "Federação Brasileira dos Sports" — Saltos em altura, em vara.

Inscripções a tres socios de cada club da Federação.

IV — "Coronel Dr. Arthur Menezes" — Saltos de altura, em vara — Socios do Villa Isabel F. C.

V — "Dr. Alvaro Zamith" — Saltos de extensão — Socios do Villa Isabel F. C.

VI — "Taça Villa Isabel Football Club" — Campeonato de corridas a pé — 200 jardas.

Inscripções a dois socios de cada club filiado á L. M. S. A.

VII — "Drummond Franklin" — Corridas a pé — 2.000 metros — Socios do Villa Isabel F. C.

VIII — "Mme. Baptista Rebello" — Corridas a pé — 100 metros — Meninas até 10 annos.

Inscripções livres.

IX — "Aerophilo" — Partida de "ping-pong" — 25 pontos — Socios do Villa Isabel F. C.

X — "Dr. Alfredo Maggioli" — Luta em cordas — Socios do Villa Isabel F. C.

XI — "52º Batalhão de Caçadores" — Saltos na caixa — Praças desse corpo.

XII — "Club de Regatas Flamengo" — Concurso de "schoots".

Inscripções livres aos socios dos clubs filiados á L. M. S. A.

XIII — "Apresentação dos cinco *teams* do Villa Isabel F. C.".

XIV — "Armada Nacional" — "Match" de "football" — Villa Isabel F. C. "versus" Officiaes da Marinha.

XV — Entrega das medalhas conferidas em 1914 pelo jornal *A Tribuna*.

XVI — Entrega das taças "Alvaro Zamith" e "Almirante Brito", ao Palmeiras A. C., campeão de 1915.

Observações — "Raid de pedestrianismo". Os concorrentes deverão achar-se na avenida Beira-mar, em frente ao palacio Monroe, ás 6 1\|2 horas em ponto.

As partidas, por turmas de cinco concorrentes, serão dadas com cinco minutos de intervallo, de uma para outra, ás 7 horas.

Os concorrentes levarão comsigo um boletim que designará a hora em que tiveram saida.

Serão designados fiscaes de percurso, que terão pontos fixados, e outros fiscaes avulsos, em pontos incertos, para evitar que qualquer concorrente se utilize de qualquer vehiculo como meio de locomoção.

A' chegada, cada concorrente entregará seu boletim para ser assignalado o tempo gasto no percurso, sendo vencedor o que o fizer em menor tempo.

As inscripções para esta prova são facultadas a quaesquer socios dos clubs filiados á L. M. S. A.

"Taça Villa Isabel Football Club" — Campeonato de 200 jardas — Corridas a pé.

O club que detiver tres annos consecutivos essa taça, será o seu possuidor definitivo.

Esta prova será disputada uma vez por anno, na festa de sport que o club organizar.

As inscripções serão adstrictas a dois socios de cada club filiado á L. M. S. A.

Para cada grupo de sete concorrentes se fará uma prova e os vencedores de cada prova disputarão entre si qual o vencedor da prova final.

"Salto de altura em vara" — As inscripções para essa prova serão facultadas a tres socios de cada club ligado á Federação Brasileira de Sports.

Para as provas inter-clubs, todas as inscripções deverão ser solicitadas pelas secretarias dos clubs, que enviarão, até o dia 21, ás 8 horas, para a séde do Villa Isabel Football Club, no boulevard Vinte e Oito de Setembro 277, afim de que se possa confeccionar o respectivo programma. — A commissão: capitão *Oscar M. Moura*, tenente *Jacintho Prado*, tenente *Alvaro Costa*, *Hildebrando Plaisant* e *Arlindo Bastos*.

* * *

O PROGRAMMA DA FESTA AQUATICA DA FEDERAÇÃO DO REMO

E' o seguinte o programma da festa aquatica que a F. B. S. R. vae realizar no domingo, 19 do corrente, na enseada de Botafogo:

1ª prova — "Dr. A. M. de Oliveira Castro" — 100 metros — Estreantes — Prata e bronze — 1º, Eugenio Brito (Vasco); 2º, Ary Parreiras (Icarahy); 3º, Ernesto Wagner (Icarahy); 4º, Cicero Palmer (Boqueirão); 5º, Arnaldo Strauss (Internacional); 6º, Armando Marinho (Internacional); 7º, Sylvio W. Netto Machado (Guanabara); 8º, Affonso Bastos Junior (Guanabara); 9º, Aroldo Borges Leitão (Flamengo); 10º, Lauro Neylor (Gragoatá); 11º, Victorino R. Fernandes (Natação); 12º, Alcides Barros Paiva (S. Christovão); 13º, Paulo Cesar de Aguiar (S. Christovão).

2ª prova — "Dr. Wenceslão Braz" — 200 metros — "Juniors" — Ouro e bronze — 1º, Claudionor Provenzano (Vasco); 2º, Murillo de Souza Soares (Boqueirão); 3º, Fernando José Esteves (Boqueirão); 4º, Cesar Veiga da Silva (Internacional); 5º, Antonio Carvalho Barbosa (Internacional); 6º, Johannes Fritze (Guanabara); 7º, Ubaldino do Amaral Moura (Guanabara); 8º, Christovão Devoto (Gragoatá); 9º, Luiz Gall (Natação); 10º, Alcides de Barros Paiva (S. Christovão); 11º, Vasco Abreu Caldas (S. Christovão).

3ª prova — Campeonato de Natação do Rio de Janeiro" — 600 metros — "Seniors" — Ouro — 1º, Seraphim Ribeiro (Vasco); 2º, Roberto Aspinall (Icarahy); 3º, Eugenio Fernandes Vieira (Natação); 4º, José Th. P. da Motta (S. Christovão); 5º, Alcides de Barros Paiva (S. Christovão).

4ª prova — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — "Water-Polo" — "Scratches" paulistas-cariocas — (Os *scratches* ainda não estão constituidos).

5ª prova — "Campeonato Brasileiro de Natação" — 1.500 metros — Ouro.

Inscreveu-se apenas o sr. Angelo Gammaro, do Vasco.

6ª prova — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — Corridas de turmas de quatro nadadores do mesmo club — 400 metros — "Juniors" — Prata e bronze.

Vasco da Gama: Mario Vieira, Claudionor Provenzano e Antonio da Rosa.

Internacional: Arnaldo Strauss, José Gaspar Pereira, Antonio Carvalho Barbosa e Armando Marinho.

Guanabara: José Leveret, Johanner Freise Carlos Rocha e Edgard Ribeiro.

S. Christovão: Raul Santos, Alcides de Barros Paiva, Vasco Abreu Caldas e Salvador Ferranti.

7ª prova — "Federação Brasileira de Sports — Saltos — Medalhas de prata e de bronze.

1º, Ernesto Wagner (Icarahy); 2º, Paulo Jolig (Internacional); 3º, Edmundo de Oliveira (Botafogo); 4º, Guilhermo Scholtz (F. Paulista).

COM VISTAS AO PREFEITO

O sr. F. Aguiar entregou no dia 17 de agosto findo, ao sr. Manoel Miranda, para que este a fizesse chegar ás mãos do prefeito uma petição sob n. 276. Cançado de esperar pelo despacho da mesma, o sr. F. Aguiar lembrou-se de escrever ao governador da cidade pedindo providencias afim de que fosse despachada a sua petição. A carta, com todos os esforços empregados pelo sr. Aguiar para conseguir o que desejava não surtiu o menor effeito. Desesperançado, veiu a esta redacção contar quanto ahi fica e pedir nos fizessemos echo da sua reclamação, que é justa e deve ser attendida pelo prefeito.

O DIA NAS ESCOLAS

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO. — Hoje serão chamados á prova escripta, do 4º anno, os seguintes alumnos:

Ao meio-dia, em theoria do processo civil e commercial (Dr. Fernando Mendes) — Adherbal Salvador Cattete, Alberto Beaumont de Abreu, Alcebiades Corrêa de Bittencourt, Alexandre de Barros Rego, Alfredo Brito, Americo Rebello Guedes, Americo Viveiros Costa Lima, Anisio Vieira de Almeida Ramos, Antonio Augusto de Souza Bandeira, Antonio Carvalho Guimarães, Antonio Seabra, Arnaldo Faria, Ary de Oliveira, Benjamin Autunes de Oliveira Junior, Benjamin Emiliano Corrêa do Lago, Bertho Antonino Condé, Candido Carneiro Junior, Carlos Manoel de Araujo, David Ribeiro Guimarães, Eduardo Marques Peixoto, Enéas da Costa Brasil, Fausto de Albuquerque Mello, Francisco Anselmo Chagas, Francisco da Fraga Vieira, Gabriel Marques Carregal Junior, Gustavo Maria da Silva Ramos, Henrique Cintra de Ornellas, Henrique M. de Lima Barreto, João Baptista de Oliveira Costa, João Caetano da Costa, João Climaco Pereira Junior, João de Menezes Freitas, João Gaspar Corrêa Meyer e João Vicente da Costa.

Ao meio-dia, em direito penal (Dr. Alfredo Pinto) — Joaquim Carlos Barroso, Joaquim Eugenio Peixoto, José Alves Motta, José Maria Mac-Dowell Costa, José Sizenando Teixeira, d. Julieta Serpa, Juvelino Paes de Mattos, Lauro Saback Cohim, Leopoldo Feijó Bittencourt, Lourival Oberlender, Lucas Ferreira de Salles, Luiz de Macedo Soares Guimarães, Manoel Pereira Ferreira, Mario Madeira dos Santos, Miguel Antonio dos Santos Coimbra Junior, Octavio de Carvalho Lemgruber, Octavio de Souza Mattos Moreira, Oscar Przewodowski, Oswaldo Przewodowski, Paulo Lobo de Moraes, Pedro de Alcantara Tocci, Pedro de Lamare São Paulo, Raymundo Ottoni de Castro Mayo, Ricardo Sanpietro, Rubem Vasconcellos, Rubens Dunhan, Themistocles Graça Aranha, Urbano Müller Salles, Victor de Carvalho Ramos, Victor de Faria Gonçalves, Victor de Freitas Marks e Victor Vianna.

A's 2 horas da tarde, serão chamados á prova oral, do 2º anno, os seguintes alumnos: José Elysiario Nunes Pombo, João Lobo, Joaquim de Souza Leão Filho, José Cupertino de Castro Junior, José Cattanone de Oliveira, José Julio de Saboia e Silva, José Maria Filgueiras, José Moutinho Amado, José Procopio Teixeira Filho e Julio José da Silva Nery.

Turma supplementar — Justo Antonio de Oliveira, Lauro de Freitas Lustosa, Lauro de Vasconcellos, Leocadio Alves da Silva e Leonel Rosa Filho.

Hoje, ás 3 horas da tarde, serão chamados á prova oral do 3º anno os seguintes alumnos: Antonio Gonçalves Lanna, Antonio Nembri de Brito, Antonio Pedro de Andrade Müller (só faz direito civil), Arlindo de Araujo, Attila de Pinho e Carlos Alberto Franco (só faz direito penal).

Turma supplementar — Celestino Vasques de Freitas (só faz direito penal), Christiano Augusto Franco, Claudio Salles Canna (só faz direito penal e civil) e Deodato Pinto Teixeira.

Hoje, ás 3 1\|2 horas da tarde, serão chamados á prova oral do 1º anno os seguintes alumnos: João Feliciano dos Santos Reys (só faz direito publico constitucional e direito romano), João Francisco Lopes, João Hermogenes Mattos (só faz encyclopedia juridica e direito romano), Joaquim Teixeira Leitão Junior, José Antonio Barbosa Teixeira da Silva, José Augusto Tavares de Lyra, José de Avellar Fernandes, José de Freitas Henriques, José de Souza Prata e José Gaspar da Rocha Lisboa.

Turma supplementar — José Luiz de Souza Costa, José Martins Meira Junior, José Mendes de Oliveira Castro, Joven Gomes da Silva e Léo de Alencar.

— Resultado dos exames do 3º anno medico:

Dia 6 — Physiologia: Antonio de Lima Netto e Onogre Infante Vieira, distincção; Raymundo Bezerra, Raul Franco di Pribio, Annibal da Costa Coelho, Mario Frões de Abreu, Hilario Gurjão, Flavio de Menezes Castro, Abel Coelho, Lafayette Perissé Sodré, Walfrido da Costa Dourado, Oscar Pereira de Brito, plenamente; Clovis da Silveira Barros, José Felix Garcia, Gilberto José Fontes Peixoto, Virginio Faria Alves da Cunha, Leopoldo da Rosa Torreão e Rivaldo Varanda de Azevedo, approvados. Reprovados, dois.

Dia 7 — Anatomia (2ª parte): Clovis da Silveira Barros, Octavio Salema Garção Ribeiro, João Fernandes da Rocha, Luiz Palmier, Lauro Montenegro Villela, Gilberto de Souza Meirelles, Estevão Monteiro de Rezende e Ricardo Guimarães, plenamente; Oscar Carlos de Lima, Vicente do Espirito Quirice, Rufino Antunes de Alencar Netto, Virnio Faria Alves da Cunha, Cleveland Paraiso, Raymunda Bezerra, João Pinto de Oliveira, Mario Gomes de Oliveira, Miguel Archanjo de A. L. Pereira Coutinho, Mario Gonçalves, Herculano Penna e Agenor Francisco de Barros, approvados. Reprovados, seis.

Dia 9 — Physiologia: Genesio de Souza Pitanga Filho, distincção; Francisco do Amaral Machado, Antonio dos Santos Corugem, João Camillo Teixeira Fontes, José Antonio de Carvalho, Gilberto de Souza Meirelles, Mario Gomes de Oliveira, Luiz Palmier, Aristogiton Pimentel Salgado, Lauro Montenegro Villela, plenamente; Heder Barbosa de Godois, Paulo Medeiros e Albuquerque, Francisco Pereira dos Santos Silva, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, Estevão Monteiro de Rezende e José da Rocha Maia, approvados. Reprovado, um.

4º anno medico — Dia 3: Eduardo Sattamini, plenamente em pathologia geral e approvado em anatomia pathologica.

2º anno de pharmacia — Dia 6 — Chimica analytica e bromathologia, pharmacia e microbiologia: Elzeraio da Cunha Castello Branco, plenamente em pharmacologia, approvado em microbiologia; João Clemente do Rego Barros, approvado em microbiologia, plenamente nas outras duas; d. Maria dos Santos, approvada em clinica analytica e bromatologia, plenamente nas outras duas; d. Beatriz Gonçalves Ferreira, distincção em pharmacologia, plenamente nas outras duas; Annibal Fernandes Villela, plenamente em pharmacologia, approvado nas outras duas; Altino de Andrade, plenamente em pharmacologia, approvado nas outras duas.

Resultado dos exames do 5º anno, no dia 4 — Anatomia e operações, therapeutica e clinica cirurgica: Luiz Ribeiro do Valle, plenamente em therapeutica; Oscar Luna Freire, plenamente nas tres cadeiras; Hilario dos Santos Pimentel, plenamente em anatomia e operações e approvado em therapeutica, faltou em clinica; Alberto Pinto Brandão, approvado em anatomia e operações e plenamente em therapeutica, faltou em clinica; Antonio Durão, plenamente em anatomia e operações e therapeutica e faltou em clinica; Antonio Mesciano, Azael Alvares Lobo, Plinio Maciel Monteiro, Gastão Coelho Gomes, approvados em anatomia e operações e therapeutica, faltaram em clinica; Sylvio Ferreira da Cunha, Paulo Gomes Calaza, Celso Ferreira Nunes, approvados em anatomia e operações e plenamente em therapeutica; Leonidio de Souza Ribeiro, plenamente em therapeutica; Joaquim Martins Ferreira, pelnamente em anatomia e operações e approvado em therapeutica; faltou em clinica; Raul Martins da Cunha Bastos, plenamente em therapeutica. Reprovados, tres, em anatomia e operações.

Dia 6: Gilberto Vicente de Moura Costa, plenamente em anatomia e operações e clinica cirurgica, e distincção em therapeutica; José Ramos Brandão, plenamente em anatomia e operações, distincção em therapeutica e simplesmente em clinica cirurgica; Waldemiro Pires Ferreira, plenamente em anatomia e operações e therapeutica, faltou em clinica; José Lino Ribeiro de Sá Filho, simplesmente em anatomia e operações e plenamente em therapeutica, faltou em clinica; Alcides Lintz, plenamente em therapeutica e simplesmente em clinica cirurgica, unica que faltavam; Arlindo Joaquim de Lemos Junior, plenamente em therapeutica, unica que faltava, e faltou em clinica; Francisco de Magalhães Viotti, plenamente em therapeutica; Ernesto Crissiuma Paranhos, approvado em therapeutica; Jayme Regallo Pereira e Augusta Freire de Andrade, approvado em anatomia e operações e therapeutica, e plenamente em clinica cirurgica. Reprovados, dois em anatomia e operações.

Dia 7: Aristoteles Luiz Dias, Ignacio Negreiros Rinaldi, Paulo Velloso, approvados em anatomia e operações e therapeutica, faltaram em clinica; Sebastião de Souza Ribeiro, plenamente em therapeutica e clinica cirurgica e approvado em anatomia e operações; Luiz Pereira Toledo, plenamente em therapeutica; João do Bulhões Mattos Marcial Junior, approvado em anatomia e operações e therapeutica, e simplesmente em clinica cirurgica; Djalma Ferreira Lopes, André C. Maurano, plenamente em anatomia e operações e therapeutica, faltaram em clinica; Benedicto de Moraes, plenamente em therapeutica; Gormano V. Ferreira, approvado em anatomia e therapeutica; Arthur José da Silva Lima, plenamente em anatomia e operações e approvado em therapeutica e clinica.

ESCOLA POLYTECHNICA — Hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova aos seguintes srs.:

Calculo — Alvaro Camara Pinheiro, Francisco de Souza e Mello, Miguel Manzolillo, Pedro Franzen Bhering, Paulo Julio da Veiga e Agenor Gurgel de Roure.

Turma supplementar — Jorge Leal Burlamaqui, Newton Uzida Moreira, Oscar Fernandes da Costa, Sergio Marcondes de Castro, Alfeu Oliveira Alves, Francisco Saboia Albuquerque, Gustavo A. Marinho Lutz, Annibal Fernando da Costa, Martinho Rodrigues Mourão, João Pereira de Lemos Netto, Domingos d'Avila França e Luiz José da Costa Junior.

Geometria descriptiva — Oswaldo Porfirio de Affonseca, Armando Marques Madeira, Adhemar Rocha, Francisco C. Brandão Cavalcanti, Jorge Lothario Meissner e Enclora Berlirck Lincoln.

Turma supplementar — Luiz Augusto da Silva Vieira, José Antonio Dias Junior, Plinio Marques da Silva Ayrosa, Chryso Ribeiro Barreso, Godofredo Spinola Dias, Aurelio Manoel Gonçalves, Nelson Leoni Werneck, José de Camargo Prokno, Ernesto Jorge Street, Reny Costa Rodrigues, Raymundo Costa Lima e Alkendi Uchôa.

Physica experimental — Godofredo Portugal Loretti, Alfredo de Rezende Moreira, Severino Junqueira Meirelles, Mario Gravenstein Borges, Gastão Prati de Aguiar e Hermetti Locci.

Turma supplementar — Attilio Macieri Alves, João Cordeiro da Graça Filho, Othon Leonardo, Radamés Tupy Arantes, João Saraiva, Antonio Onofre Moraes Lacerda, Tharcilio A. Queiroz Ferreira, Henrique Paulo de Frontin, Paulo José Villar, Moacyr da Costa Seixas, Romulo Soares Fonseca, Paulo Gurgel de Barros Leal.

Mecanica racional — Waldemar José de Carvalho, Jorge de Menezes Werneck, Walter Euler, José Figueiredo Paula Pessoa e Renato Machado Werneck.

Turma supplementar — Carlos Lacombe, José Candido Lima Ferreira, Ruy Mauricio Lima Silva, William R. Marinho Lutz, Francisco de Paula Araujo, Lysias Augusto Rodrigues, Altino Magno de Carvalho, Brenno de Moraes Mesquita, José Roche, Alberto O. Braga Cavalcante.

Topographia — Arnaldo Garces de Faro, Carlos José de Figueiredo, Waldemiro Vieira Marcondes, Alvaro Machado Cardoso Mello, Alvaro Monteiro de Barros Catão, e Luiz Moia Bittencourt Menezes.

Turma supplementar — Octavio C. Nogueira Durão, Raymundo Eurico Cavalcante, Gilberto dos Santos Neves, José Alves Campello, Francisco Benjamin Gallotti, Manoel Fernandes Torres, Antonio da Silva Maia Filho, Antonio Leite Garcia, Cassiano A. Fernandes Lorenzo, Renato Sebastiany, Benjamin Franklin Kingston e Octavio de Mottos Mendes.

Chimica inorganica, ao meio dia — Waldemar Magno de Carvalho, Oscar de Souza Carvalho Salgado, Francisco P. Duarte Camelleira, Gustavo Corção Braga, Cauby da Costa Araujo e Antonio C. de Albuquerque Filho.

Turma supplementar — Benjamin Ferreira da Cunha Junior, Mario Moura Brasil Amaral, Philuvio Cerqueira Rodrigues, Octavio Chaves Machado, Benjamin Constant Villanova, Henrique Gustavo Tarum, Alfredo Carneiro Santiago, José Ernesto Coelho, Carlos Julio Galliez Filho, Angelo de Araujo Pimentel, José Joaquim Cosme Pinto e Adriano C. Henrique Dias Brocos.

Mecanica applicada — Mario Gusmão, Antonio B. Mendonça Filho, Affonso Celso Marchand, Amandino Ferreira de Carvalho e João Ortiz.

Turma supplementar — Alfredo Figueiredo, Carlos José Verissimo, Cesar A. Mello Cunha, Luiz Alberto da Rocha e Odir Dias da Costa.

Electrotechnica — Anysio Braz da Cunha Soares, Agnello Speridião Albuquerque, Heitor José Maldonado Brandão, Edgard Jovita Garcia de Souza, Pedro Saboia Bandeira de Mello e Oscar Ferreira de Sá.

Turma supplementar — Abeylard Netto Amarante, Georgenor Chaves, José Gurgel Dantas, José Maria Bicalho, Ytrio Corrêa da Costa e Antonio Vieira da Silva.

Mineralogia — Olavo Faria de Oliveira, Sylvio C. Aquino e Castro, Oscar A. Portella, Hermano C. Nogueira Durão, Gil Motta e Olavo Freire Junior.

Turma supplementar — José Junqueira Botelho, Mario Freire, Oswaldo Guimarães Sant'Anna, Alfredo de Araujo Gonçalves, Feliciano de Souza Aguiar e Alberto Candido Martins.

Hydraulica — Elias Coelho Rodrigues, Francisco Moraes Vieira, Emygdio Moraes Vieira, Luiz Antonio Mendonça Junior e Francisco Venancio Filho.

Turma supplementar — Theodoro Augusto Ramos, Francisco Eugenio Magarinos Torres, Oscar Amazonas Pinto, Mario Perry e Helvecio Coelho Rodrigues.

Desenho de estradas, ás 10 horas — Arnaldo do Valle Lins, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, Oscar Luna Freire do Pilar, Antonio Felix de Bulhões, Augusto Varella Corsino, Carlos Sebastião Roiz Caldas, Joaquim Mendes Braga e Lino Carlos de Andrade.

Turma supplementar — Keroubino Steiger Junior, Attila Muniz Freire, Arthur Aurripe Junior, Genserico Muniz Freire, Nicanor Lemgruber, Paulo de Castro Maya, João B. da Costa Pinto e Fernando V. Miranda Carvalho.

Architectura — Miguel Ramalho Novo, Tasso Benjamin da Motta, Roberto de Lima Coelho, Hugo Floriano Motta e Demetrio da Cunha Antunes.

Turma supplementar — Lino Colonna dos Santos, Renato Vieira Braga, O. Barata Fortes, Ciro Romano Farina e João do Valle.

Trabalhos graphicos de estatistica e contabilidade, ao meio-dia — Graccho Peixoto Costa Rodrigues, Elysio Rodrigues Lima, Serzedello Eugenio Benites Mendes, João Capistrano Gomes do Amaral, Antonio V. Ferreira Braga, Nuno Osorio de Almeida, Mario de Andrade Santos, Edmundo Brandão Pirajá, Erico de Lamare São Paulo, Argemiro Paiva, Antonio Pereira Caldas e Christovão B. Pereira Salgado.

Turma supplementar — Demosthenes Rockert, Luiz Vilella da Costa Pinto, Francisco de Paula Coelho, Ermando Borges de Aguiar e Jayme Lima Brandão.

— Resultado dos exames do dia 10:

1º anno — Calculo — Approvados plenamente: Antonio Onofre de Moraes Lacerda, Paulo Gurgel de Barros Leal e Raymundo Monteiro Filho. Um não compareceu. Dois retiraram-se.

Geometria descriptiva — Approvado simplesmente, Annibal Fernandes da Costa. Tres retiraram-se.

Physica experimental — Approvados plenamente: Paulo Accioly de Sá e Carlos Coelho da Rocha; simplesmente: Levy Cortez e Annibal Bomfim. Retiraram-se dois.

2º anno — Mecanica racional — Approvados plenamente: Francisco Theodoro Pereira das Neves, simplesmente: Othon Alvares de Araujo Lima e Jarbas Trigo. Um não compareceu e houve um reprovado.

Topographia — Approvados simplesmente: Carlos José Mendes, Lysias Augusto Rodrigues, Breno de Moraes Mesquita, Romeu de Sá Pereira e Edmundo Rugis Bittencourt. Um não compareceu.

Chimica inorganica — Approvados plenamente: Francisco Benjamin Galloti, Manoel Fernandes Ferraz, Antonio da Silva Maia Filho, Antonio Leite Garcia e Cassiano Pinto, Fernandos Lourenço; simplesmente, Antonio Coutinho Souto Maior.

3º anno — Mecanica applicada — Approvados plenamente Jorge Guimarães Ferraz, Julio Fabio de Saboia e Silva e Herniano Cupertino Nogueira Durão; simplesmente, Oscar A. Portella e Gil Motta.

Electrotechnica — Approvados plenamente: Julio Miguel de Freitas Filho e Francisco de Magalhães Castro; simplesmente: John Raphael Chaldera e Ormeu Junqueira Botelho. Um não compareceu. Houve um reprovado.

Mineralogia — Approvado plenamente: Georgenor Chaves e Francisco Maistrello Paes Leme; simplesmente: Abelard Neto Amarante e Luiz Moreira Lima. Um retirou-se. Houve um reprovado.

4º anno — Hydraulica — Approvados plenamente: João G. Veiga e Inan Pinheiro de Oliveira Lima e Paulo de Castro Maya; simplesmente, Fernando Viriato de Miranda Carvalho. Um não compareceu.

Desenho de estradas — Approvados plenamente: Francisco de Moraes Vieira, Emygdio de Moraes Vieira, Luiz Antonio de Mendonça Junior, Raul Mourão de Araujo Maya, Theodoro Augusto Ramos e Francisco Elizlario Magarmon Torres; simplesmente: Oscar Amazonas Pinto e Francisco Venancio Filho.

5º anno — Architectura — Approvados com distincção: Antonio Pereira Caldas; plenamente, Mauricio Joppert da Silva; plenamente: Eurico de Lamare S. Paulo, Argemiro Paiva. Um retirou-se.

Desenho de architectura — Approvados: com distincção: Ormindo Borges de Aguiar e Jayme E. Lima Brandão; plenamente: Irineu Leite de Souza Freitas Lima, Joaquim Pinto de Souza Junior, Demosthenes Purchat, Gracho Peixoto da Costa Rodrigues e Elysio Rodrigues Lima; simplesmentes: Octavio do Lima Bomfim, Mauricio M. Dutra e Luiz Vidal da Costa Pinto.

ESCOLA NAVAL — Resultado dos exames:

3º anno — 3ª cadeira — Approvados plenamente: Dias Costa, Sá Earp, Raposo dos Santos, Barcellos Sobral. Approvados simplesmente: Aydano Faria, Ferreira Landim, Marcos Conceição e Cunha Machado.

3º anno — 1ª aula — Approvados com distincção: Fernando Silva, Cunha Rodrigues, Caio Leão, Faro Orlando, Borges Fortes, Raul Reis. Approvado plenamente: Baptista Coelho.

3º anno — 3ª aula — Approvados com distincção: Gonçalves Peixoto, Santos Rangel. Approvados plenamente: Camara Hoffmann, Monteiro Machado, Pedro Beltrão. Approvados simplesmente: Luiz Barata, Macedo Soares, Cesar de Andrade.

1º anno — 3ª aula — Approvado plenamente: Alves de Souza. Approvados simplesmente: Paulo Bosisio, Baptista Coelho, Costa Pederneiras, Luiz Barbedo, Thedim Costa. Reprovados, 4.

2º anno — 4ª cadeira — Approvados simplesmente: Euclydes Cunha, Taques Horta, Lopes da Costa. Reprovados, 5.

— Resultado dos exames:

3º anno — 3ª aula — Approvados com distincção: Netto dos Reis; plenamente: Dante Mattos, Pinto da Luz, Silveira Carneiro, Barreto Leite; simplesmente: Alvarenga Gaudio, Paiva Meira e Miguelote Vianna.

2º anno — 4ª cadeira — Approvados, plenamente: Barbosa Bahiana e Lemos Cunha; simplesmente: Mascarenhas Silveira, Vieira Cortez, Americano Freire, Henrique Carlos Junior, Monteiro Moutinho e Doyle Maia.

1º anno — 3ª cadeira — Approvados, plenamente: Paulo Bosisio, Magalhães Serejo, Dutra da Fonseca, Jorge Carvalhal e Alves de Souza; simplesmente: Baptista Coelho, Marques Junior e Julio Demillecamps.

1º anno — 3ª cadeira — Approvados, simplesmente: Aristides Garnier, Jacques Mallet, Martins Lorena, Barbedo Filho, Costa Pederneiras. Reprovados 2.

2º anno — 3ª aula — Approvados, plenamente: Euclydes Cunha Filho, Flavio Santos, Albuquerque Lima e Custodio Silva; simplesmente: Taques Horta, Felix de Araujo.

2º anno — 4ª cadeira — Approvados, simplesmente: Martins Ferreira, Ewerton Pinto, Aurelio Linhares, Pires de Castro, Pinheiro de Andrade, Muniz Freire Junior, Cordeiro de Faria e Feliciano Xavier.

1º anno — 3ª cadeira — Approvados, plenamente: Castilhos França; simplesmente: Thedim Costa, Pimentel Ribeiro e Custodio de Almeida.

2º anno — 3ª aula — Approvados, com distincção: Mascarenhas Silveira, Vieira Cortez, Lemos Cunha e Henrique Carlos Junior; plenamente: Barbosa Bahiana, Americano Freire, Monteiro Moutinho e Doyle Maia.

3º anno — 4ª cadeira — Approvados, plenamente: Santos Rangel; simplesmente Camara Hoffman, Fernandes Barata, Gonçalves Peixoto, Celso Guimarães. Reprovador, 3.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA — Hoje, ás 5 horas, serão chamados á prova escripta de anatomia medico-cirurgica, da cabeça todos os alumnos inscriptos.

FACULDADE HAHNEMANNIANA — Exames de admissão. A condição para este exame é o attestado do curso annexo á Faculdade Hahnemanniana, excluidas as materias que não fazem parte do curso do Collegio Pedro II. Na falta desse attestado accelta-se o do curso gymnasial do Collegio Pedro II, ou do mesmo curso realizado em outros estabelecimentos considerados equivalentes a este, para as matriculas nas Faculdades officiaes.

Os estudantes, que não tiverem o curso gymnasial completo, poderão completal-o no Lyceu Annexo á esta Faculdade nos exames da presente época, cujas inscripções estão abertas desde o dia 1 até o dia 15 do corrente mez.

— Reuniu-se no dia 10 a Congregação que approvou a organização dos exames da presente época, os quaes deverão começar a 16 do corrente e terminarão a 31 do mesmo mez.

* * *

VIDA ESCOLAR

ESCOLA SUCCURSAL DA GAVEA — Os resultados dos exames desta escola, no dia 11 do corrente, foram os seguintes:

Curso primario do 2º grão, na 1ª banca, Alexandre da Cunha, plenamente; Henrique da Cunha, plenamente; Julio Francisco Viegas, plenamente; Luiz Derguerso, simplesmente; João Delgado, simplesmente; Luiz da Silva, simplesmente e José Lopes, plenamente. Foram reprovados 4 e deixaram de comparecer 3.

Na 2ª banca — João Francisco Viegas, plenamente; Manoel dos Reis, plenamente; João Lopes, plenamente; Francisco Mendes e João Mendes, plenamente; Accendino Feital, distincção; Alberto Tulo, simplesmente; José de Souza Reis, simplesmente, e Bernardo Herminio, simplesmente. Foram reprovados 3 e deixaram de comparecer 5.

COLLEGIO MILITAR — Realizam-se hoje, os seguintes exames:

2ª série — Arithmetica (escripto).
3º anno — Inglez (escripto).
4º anno — Chorographia (escripto).
6º anno — 6ª secção — Desenho — Exame oral para os alumnos ns. 329 a 543.

Realizam-se amanhã, 14 do corrente, os exames escriptos:

1ª série — Geometria.
4º anno — Arithmetica.
2º anno — Arithmetica (dependentes).

VARIAS

Terminou hontem com brilhantismo o 4º anno de direito o joven Paulo Ayque da Silva, neto do commendador Luiz Macedo Ayque, gerente do Banco dos Funccionarios Publicos.

— Começam no dia 15 do corrente os exames dos alumnos matriculados no Collegio S. Jorge.

A festa de distribuição de premios está marcada para o dia 21 do corrente e constará de um brilhante programma em que figurarão alumnas e alumnos dos diversos cursos.

Aos presentes offerecerá a direcção uma mesa de doces.

— Com uma bem organizada festa, foram encerradas as aulas da 6ª escola mixta do 9º districto, sob o magisterio da professora Zelinda Rodrigues Gonçalves. O festival do encerramento esteve magnifico, obedecendo a um programma cheio de attractivos.

Dentre as alumnas que nelle tomaram parte figuram: Margarida Barcellos, Celia Monteiro de Barros, Noemia do Amaral França e Lucinda Fernandes, que agradaram muito á assistencia, aliás, numerosa.

Ao terminar a festa foi servida uma farta mesa de doces, em cuja occasião foram distribuidos os premios e diplomas.

— Com brilhantismo, concluiu o seu curso de pharmacia, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a distincta senhorita Irene de Sá Peixoto Dall'Orto, filha do major Thomaz Dall'Orto.

— Terminou o seu curso juridico, na Faculdade Livre de Direito, o bacharelando Gilberto da Silva Porto, que, em todas as cadeiras que constituem o 5º anno obteve distincção.

Tem sido por isso grande o numero de felicitações recebidas pelo joven advogado.

— Terminou o 6º anno do Instituto Nacional de Musica, obtendo distincção em piano e plenamente 9 em canto, a senhorita Marciana Ribeiro Cirne, filha do sr. Alexandre Alves Ribeiro Cirne e irmã do dr. Alexandre Ribeiro Cirne, dos srs. José Alexandre Cirne e Agenor Ribeiro Cirne, escripturarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, e do 1º tenente do Exercito Othon Ribeiro Cirne.

— Por ter concluido o seu curso de violino, no Instituto Nacional de Musica, tem sido muito cumprimentada mlle. Luiza Cardoso Rebello.

— Prestou ante-hontem exame do 5º anno do curso de piano, no Instituto Nacional de Musica, obtendo approvação distincta, a senhorita Carmen Duarte Reis, filha do sr. Augusto Pinto Reis, conceituado negociante desta praça, e uma das alumnas mais distinctas do Instituto, pela sua grande vocação e notavel aproveitamento.

Presidiu á banca examinadora o commendador Arthur Napoleão, servindo de vogaes os professores Nunes e Custodio Góes.

A senhorita Carmen Reis, ao terminar o exame, recebeu muitos cumprimentos, pelas excellentes provas exhibidas, não só, da mesa examinadora, como dos professores d. Maria Santos e Bevilacqua e de elevado numero de collegas e de familias, que acompanhavam com interesse o referido exame.

— Após um curso distincto, recebeu ante-hontem o grão de cirurgião-dentista, pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, a senhorita Conceição Pralon de Carvalho, dilecta filha do sr. Hildebrando de Carvalho, 1º official da secretario do Ministerio da Viação, e de d. Amelia Pralon de Carvalho, professora publica, na cidade de Nictheroy.

A MANIFESTAÇÃO DAS DISCIPULAS AO PROFESSOR GÓES

Uma numerosa commissão de alumnas do Instituto Nacional de Musica, do curso de piano do professor Custodio Góes, ao terminar-se no dia 9 do corrente a série de exames das alumnas desse curso, que foi uma das mais brilhantes, levou a effeito, por delegação das suas collegas, uma significativa manifestação de apreço e de agradecimento ao referido professor, em sua residencia á rua Garibaldi, na Tijuca, que para esse fim estava repleto de familias das referidas alumnas.

Usando da palavra, a senhorita Carmen Duarte Reis, em nome das suas collegas fez entrega ao professor Custodio Góes, de um lindissimo e artistico bronze representando a "Musica", proferindo então o seguinte discurso:

"A generosidade de minhas gentis collegas conferiu-me a honrosa tarefa de manifestar-vos nosso profundo e terno reconhecimento ao terminarem os trabalhos escolares do corrente anno.

Não tomaria para mim encargo de tamanha valia, se não confiasse na complacencia do querido mestre, se de antemão não contasse com a benevolencia das prezadas companheiras de estudo.

Agradecendo-vos os proveitosas lições que nos destes, ficae certo que se para nós fostes professor provecto e pae carinhoso, encontrastes tambem em nós alumnas reconhecidas e filhas amorosas e dedicadas.

Recebei a modesta lembrança que vos offerecemos, exigua offerta para quem muito mais merece.

Acceitae-a, porém, como um modesto penhor de nosso respeitoso affecto, guardae-a como um expressivo symbolo da nossa mais profunda e sincera gratidão.

Com ella vão os votos que fazemos para que o batel de vossa preciosa existencia singre por muitos annos no mar tranquillo da paz e da bonança e que o dia de hoje vos seja bella e serena aurora de um porvir de muitas felicidades".

O professor Góes agradeceu muito lisonjeado esta manifestação, congratulando-se com o resultado dos exames obtido pelo curso Bevilacqua que deseja ver sempre progredir, honrando as lições do velho mestre. Declarou que os seus esforços não eram mais do que uma semente, que germinava á sombra dos conselhos do professor Bevilacqua, para quem deviam convergir todos os louvores e saudações. Applaudidos estes discursos, seguiu-se um bello concerto, organizado rapidamente. A pedido das alumnas, o professor Custodio Góes executou admiravelmente duas composições da sua lavra, seguindo todas as suas alumnas presentes, que se tornaram dignas de applausos pela correcção com que interpretaram ao piano os grandes compositores.

O professor Góes offereceu, ás suas alumnas e familias presentes, uma profusa mesa de doces, o que offereceu opportunidade para diversos brindes, sendo o de honra levantado pelo professor Góes ao seu mestre e amigo o professor Bevilacqua.

Foi uma bella festa, sincera, elegante e artistica, que deixou agradavel recordação.

O ministro da Agricultura exonerou, o sr. William Frederick Cheston, do cargo de director da Escola Permanente de Lacticinios de Barbacena, "visto ter ficado sufficientemente demonstrada pelo inquerito a que se procedeu, a sua incompetencia para o exercicio das respectivas funcções e haver-se, egualmente, apurado que, desde o anno de 1912, data de sua nomeação, se limitou á percepção dos vencimentos do cargo".

Foi designado para dirigir a referida Escola, até ulterior deliberação, o instructor de lacticinios, contratado, sr. Raul Pierron.

Concurso de Natal

— DOS —

CIGARROS VEADO, NO "CORREIO DA MANHÃ"

1:000$000 EM DINHEIRO

O nosso concurso de Natal dos "CIGARROS VEADO" vae despertando, certamente, grande enthusiasmo.

Neste certamen será distribuido **UM CONTO DE RÉIS**, em dinheiro, e dez milheiros de cigarros da conceituada e antiga fabrica VEADO, manufacturadora das apreciadas marcas — **"Semilla de Havana", "Vanille", "Concurso" e "Royal". São os seguintes os premios em dinheiro:**

UM DE	500$000
UM DE	200$000
TRES DE 100$000	300$000
	1:000$000

EM CIGARROS: DEZ MILHEIROS.

O *Correio da Manhã* vem continuando a publicação do *coupon* do novo concurso dos CIGARROS VEADO, que terminará em 17 de dezembro, sob as seguintes condições:

Cada dois *coupons* dão direito a um bilhete numerado, sendo, entretanto, imprescindivel virem acompanhados de duas carteirinhas vasias ou das frentes das carteiras.

O prazo para troca dos *coupons* expirará em 20 do corrente mez de dezembro. A extracção será realizada pela Loteria da Capital Federal que se extrair em 24 de dezembro.

Os leitores do interior podem tambem tomar parte neste concurso, bastando que, além da remessa dos *coupons* e carteirinhas remettam um enveloppe, sellado devidamente, de maneira a que possam ser expedidos os bilhetes dos sorteios.

Os quinze primeiros premios da loteria de 24 de dezembro, serão os 15 numeros sorteados, comprehende-se que a contar do primeiro até o 15º.

CONCURSO DE NATAL — DOS CIGARROS "VEADO"
1:000$000
Na Casa VEADO, á rua da Assembléa ns. 94-98, entrega-se um bilhete para o sorteio em troca de dois destes COUPONS e da frente de duas carteirinhas
COUPON

A troca de coupons e carteirinhas por bilhetes numerados será feita no deposito da FABRICA VEADO, á rua da *Assembléa, ns. 94 a 98.*

A fabrica VEADO dá, pois, aos seus consumidores, vantagens excepcionaes. Além da quantidade de premios que distribue com os vales que são incluidos ás carteiras, os seus consumidores, que são em numero avultado, terão agora o direito ainda de concorrer ao novo concurso, bastando a remessa dos *coupons* que fôrem publicados e as carteirinhas respectivas.

Ha toda a vantagem em fumar.

SEMILLA DE HAVANA, VANILLE, ROYAL e CONCURSO

AVISO IMPORTANTE — Por engano encontrou-se distribuidos bilhetes numerados indicando que o sorteio se realiza a 23 de dezembro de 1915, quando deve lêr-se, 24 DE DEZEMBRO DE 1915, por ser nesse dia que se faz a extracção da Loteria da Capital Federal de 1.000 CONTOS. SORTEIO DO NATAL.

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS

AURA ABRANCHES

A intelligente actriz Aura Abranches [illegible]

Aura Abranches

[illegible]

ESPERANZA IRIS, NO RECREIO

[illegible]

A ESTRÉA DE AMANHÃ, NO REPUBLICA

[illegible]

FEDERAÇÃO DAS CLASSES THEATRAES

[illegible]

O CYCLO THEATRAL E A SUA PROXIMA TEMPORADA

[illegible]

esforçado paladino do theatro, que ao theatro tem sacrificado a vida, a fortuna e o talento.

— *Póde citar-nos os nomes das influencias politicas, literarias e jornalisticas com que conta para a valorização do seu plano?*

— Não. Receio commetter omissões que pareceriam depreciadoras, visto que ainda não consultei nem me apresentei senão a uma parte dos illustres elementos intellectuaes que espero congraçar para o exito dos sinceros propositos em que eu e varios homens de theatro nos empenhamos, de alma e coração.

— *E que dizem os outros emprezarios desses projectos que, como sabe, já andam de bocca em bocca?*

— Todos, excepto um, que tacitamente se excluiu deste nobre movimento, têm sido ouvidos sobre a causa a tratar e a desenvolver.

— *Tambem Paschoal Segreto?*

— Porque não? De resto, o Paschoal foi sempre o homem das iniciativas. Embora guardando a sua autonomia, sei que da parte delle não ha a minima intenção de contrariar o meu plano theatral, que em nada concorrerá com as suas explorações. Tanto mais que para com elle e para com todos que de boa fé procedam, guardarei sempre a mais escrupulosa lealdade de processos.

— *E' só?*

— Ainda não acha bastante?

E assim nos despedimos.

THEATRO DA NATUREZA

O primeiro espectaculo do Theatro da Natureza realizar-se-á no dia 6 de janeiro proximo, com a tragedia "Orestes", cujos protagonistas serão desempenhados pelo actor Alexandre Azevedo e pela actriz Italia Fausto.

Por estes dias daremos a distribuição completa da famosa peça, bem como os nomes de todos os artistas que constituirão o elenco da companhia.

No escriptorio do Palace Theatre, continua aberta a inscripção para os coristas que devem tomar parte nesses espectaculos, tendo-se já apresentado 40 senhoras e .. homens.

Os trabalhos da montagem dos scenarios, guarda-roupa e adereços proseguem com toda a actividade.

REABERTURA DO PALACE-THEATRE

Deve reabrir as suas portas, no proximo dia 20, o Palace-Theatre, com uma companhia de variedades que apresentará numeros da mais absoluta originalidade e sensação.

Estes espectaculos nada têm que ver com a nova direcção do mesmo theatro (Cyclo Theatral) que só começará a sua exploração a partir de fevereiro do proximo anno.

VARIAS

A companhia franceza Charles Legrey, que vem trabalhar para o theatro Phenix, está dando uma pequena série de espectaculos em Santos, onde embarcará com destino ao Rio.

Segundo a critica dos jornaes paulistas, á comedia de costumes americanos *Mon Bebé*, de Marguerete Mayo, foi dada uma interpretação correctissima, arrancando muitos applausos. De *La Griffe*, genero "grand guignol", teve desempenho excellente.

Os bilhetes já estão á venda na confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro.

— Amanhã será cantada, no S. Pedro, a opera *Pagliacci*, e o 1º acto do *Barbeiro de Sevilha*, em beneficio do applaudido baryton De Franceschi, que completará o espectaculo com um acto de variedades, em que tomam parte a sra. Isabel Fragoso, e os srs. A. Cardoso de Menezes Filho, distincto violinista brasileiro, o tenor Tabanelli e o beneficiado.

Um espectaculo attrahente, como vêem, o de De Franceschi.

— A companhia de que faz parte a actriz Palmyra Bastos, actualmente no Casino Antarctica, de S. Paulo, continúa a série dos seus espectaculos, naquella cidade, até o dia 9 de janeiro proximo, estreando a 10, no Colyseu de Santos, conforme contrato assignado desde longa data.

E' só depois da exploração naquella cidade, e que poderá ir até ao maximo de 20 dias, que a companhia regressará ao Rio de Janeiro, para trabalhar no theatro Carlos Gomes, cujas obras de reparação e aformoseamento já foram iniciadas.

— A actriz Coralia Monteiro realizará sua recita domingo vindouro, em *matinée*, no S. José.

— Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano trabalham activamente no preparo da burleta em 3 actos — *O Zé Carrança*, que será musicada pelo maestro Paulino Sacramento.

— Em janeiro proximo teremos no São José a revista — *O Rio á noite*, original de Renato e Alvim e Amorim Junior.

— Domingo proximo em *matinée*, realizará seu festival artistico no Apollo, como já noticiámos, o actor João Martins, o popular *Belmiro* da revista *O Rapadura*.

A festa é dedicada á classe dos barbeiros.

Além da revista *O Rapadura*, subirá á scena a burleta em um acto, *O casamento do Belmiro*, especialmente escripta para João Martins, pelo caricaturista Calixto Cordeiro.

O *Annanias*, em attenção ao *Belmiro*, dirigiu á classe dos figaros o seguinte convite:

"Aos srs. barbeiros. — O *Annanias* vem, por este meio, convidar os seus collegas para assistirem ao *Casamento do Belmiro* com a senhorita Fabina Faustina da Silva Miquelina, no dia 19 do corrente, durante a *matinée*, no theatro Apollo, ás 2 1|2 horas da tarde.

E querendo commemorar festivamente, na qualidade de padrinho, o faustoso enlace do seu querido freguez, resolveu pôr em sorteio uma rica "Navalha de Prata", com lavores em ouro e que ficará, desse modo, ao alcance de todos, brinde que será exposto, dentro de breves dias, em uma das principaes casas commerciaes. — *O' Revuá*.

Belmiro! Meu nêgo! Encosta a cabeça na armofada."

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o applaudido escriptor theatral Carlos Bittencourt, official de gabinete do director geral da Saude Publica.

— No salão Assyrio, do theatro Municipal, serão brilhantemente festejados os dias de Natal e Anno Bom.

Na primeira daquellas datas festivas, haverá *matinée* infantil, realizando-se dansas para as creanças, das 4 horas da tarde ás 7 da noite. Será armada uma linda arvore do Natal, com distribuição de brinquedos, bonbons, prendas, etc., bailados russos e concerto instrumental.

Das 7 1|2 da noite até á madrugada, teremos *diner* e *souper* de Natal.

O anno novo será commemorado com um brilhante *réveillon*.

— "Em casa da sogra", succederá á "Cabocla de Caxangá", que é a peça que ora figura no cartaz do S. José.

Essa peça tem dois actos e oito quadros, sendo linda a musica, escripta com inspiração pelo maestro Luz Junior.

A montagem foi confiada á empresa do S. José, que ora trata com carinho todas as peças que lhe são entregues, especialmente quando se trata de obras de autores consagrados, como Candido de Castro.

"Em casa da sogra" tem além de outros scenarios de grande effeito uma apotheose deslumbrante, que está confiada ao conhecido artista Jayme Sylva.

O enredo da nova revista é completamente differente do todos os outros deste genero, havendo allusões a assumptos da actualidade. Em uma das scenas, o nosso conhecido Maneken Piss contará o motivo da sua popularidade.

— Na Maison Moderne exhibir-se-á hoje programma inedito e, por signal, magnifico. Os torneios de "rambolk" coincidirão com as sessões que são continuas.

— Pela companhia Emma de Souza, que estreará no Apollo, a 22 do corrente, serão "lançados" os seguintes artistas, desconhecidos do nosso publico: Margarida Simões, soprano ligeiro; Julia Parra, Julio Moraes e João Negri, filho do popular actor Machado (careca).

— O theatro em Lisboa:

Eis como o *Diario de Noticias* se refere, em sua edição de 17 do mez findo, á comedia — *La donna é mobile*, representada no Gymnasio:

"Em 2ª recita de assignatura, levou hontem á scena, a empresa do Gymnasio, uma hilariante comedia, intitulada *La donna é mobile*, original da escriptora americana miss Margaret Mayo, a quem tambem pertence a maternidade de uma outra peça do mesmo genero *A chuva de filhos*, que o publico acolheu, na época passada, com muito applauso, neste mesmo theatro.

O conhecido e talentoso tradutor João Soler verteu para a nossa lingua *La donna é mobile*, de uma feliz adaptação, que fez dessa peça para hespanhol o comediographo d. Frederico Reparaz, representada com grande exito em Madrid, no theatro Cervantes.

Os seus tres actos, cuja estructura offerece bastante originalidade, muito propria do paiz onde se desenrola a acção, recommendam-se pelo espirito do dialogo e bello conjunto de situações comicas que se succedem vertiginosamente umas ás outras, provocando a hilaridade geral da assistencia.

Do enredo, algo emaranhado e fertil em peripecias, do qual os jornaes desta capital já deram uma resenha muito superficial, diremos que gira em redor da fórma como devem dormir os casaes, se em camas separadas, se no mesmo leito.

Deixamos a solução do caso a quem vá ver a peça. Nella, porém, não se nota, qualquer dito equivoco ou gesto repreensivel, embora a sua feitura se assemelhe um pouco ao modo com que Feydeau architecta as suas comedias.

Não ha duvida que miss Margaret Mayo conhece a fundo o theatro e os seus complicados segredos; assim é que as suas peças se impõem sempre ao agrado das platéas.

No desempenho, que é correctissimo, destacamos, pelo intenso relevo que deram aos seus papeis: Mendonça de Carvalho, no papel de marido que adora a esposa, uma *coquette* algo leviana, que ama em extremo os *flirts*; Celeste Leitão, que se encarnou muito bem nesse esposa; Maria Mattos, que foi impagavel de graça na domadora de patos; Sylvestre Alegrim, que fez rir bastante o publico no comico tenor de opera lyrica, que, apesar de casado com a domadora, faz a côrte a todas as mulheres, pelo que recebe daquella varios correctivos; Luiza Lopes, regularmente no papel de esposa ciumenta.

Os restantes artistas, Almada, Bertha de Albuquerque, numa creada ladina, etc., concorreram para a boa harmonia do conjunto.

Em conclusão, a peça agradou imenso, sendo, nos finaes dos actos, calorosamente applaudidos os interpretes e traductor.

Merece-nos uma referencia especial uma engraçadissima scena muda, no 2º acto, passada entre Alegrim e Celeste Leitão, que dá a impressão de uma fita animatographica ao vivo.

Os scenarios, de Mergulhão, esplendidos, sendo digno de nota o panorama de Nova York, no 2º acto.

O mobiliario é luxuoso e a *mise-en-scène*, de Maria Mattos, primorosa. A peça, que se repete hoje, deve fazer larga carreira."

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

LYRICO — A companhia Esperanza Iris brinda hoje os "habitués" de seus espectaculos com mais uma opereta do popular Franz Lehar — "O principe de Bohemia".

Só o nome do querido maestro é o sufficiente para garantir uma enchente, esta noite, no Lyrico.

*

APOLLO — A récita de hoje é em beneficio da corista bailarina Joanna Brudische.

Além da revista — "O Lambary", será representado o quadro da revista "O Rapadura" intitulado "O barbeiro Annanias".

Os artistas Salles Ribeiro e Beatriz Gouveia far-se-ão ouvir em varias canções.

A beneficiada apresentará pela primeira vez, varios bailados de sua creação.

*

S. PEDRO — O espectaculo de hoje consta de mais uma representação da apparatosa opera de Verdi — "Aida" que tão bem cantada é pela companhia lyrica popular.

Vae repetir-se esta noite o successo alcançado na primeira audição da majestosa opera.

*

PHENIX — Volta hoje ao cartaz da companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes a comedia de Edouard Bourdet, traducção de Portugal da Silva — "A mulher do outro", peça em que os dois directores da "troupe" têm brilhante trabalho.

*

TRIANON — Temos hoje peça nova, pela applaudida companhia Christiano de Souza.

E' uma interessante comedia intitulada — "Puf!!", traduzida pelo sr. Domingos de Castro Lopes.

*

S. JOSÉ — O popular theatro da praça Tiradentes deve hoje apanhar tres enchentes, pelo menos, eguaes ás de hontem. Repete-se "A Cabocla de Caxangá", e está verificado que a interessante burleta pegou, de vez. O publico ouve com verdadeira satisfação e ri do primeiro ao ultimo acto. Julia Martins, na protagonista, é de uma graça irresistivel. A parte comica entregue a Alfredo Silva, João de Deus, Fonseca e Machadinho é irresistivel de graça. Rachel Moreira e Candida Leal vão lindamente nos seus papeis.

* * *

CINEMAS

PARISIENSE — Commemorando a santa do dia, Santa Luzia, a empresa Staffa teve a feliz lembrança de escolher um bellissimo film que traz como titulo o nome da padroeira das moças: "A noite de Santa Luzia", ou "Dois corações que se encontram", sumptuoso drama em 3 actos e 392 quadros, primoroso trabalho da conhecida fabrica Nordisk. Completam o programma novo de hoje: "Zuzu, o querido das moças", interessantissima comedia da fabrica americana Keystone, e "Tarragona", bello film natural, reproduzindo nitidamente os soberbos aspectos da famosa e historica cidade catalã.

*

CINE-PALAIS — "Abnegação e perfidia", empolgante drama da vida moderna, em tres extensos actos, editado pela casa Pathé Frères e interpretado pelas queridas artistas Cécile Guyon e mlle. Massard; "Tristezas não pagam dividas", comedia de F. Rivers, do repertorio do Palais-Royal e posado pela sua "troupe", destacando-se mlle. Paule Morly Landrin e o autor Rivers, são os dois magnificos films que constituem a "première" de hoje, no luxuoso centro de diversões da avenida Rio Branco.

*

ODEON — "As duas patriotas", empolgante episodio dramatico em 3 actos, da festejada fabrica Gaumont, e "A mancha do Brazão", drama sentimental em 3 partes, são os dois films novos que apresentará hoje a empresa do Odeon, aos seus muitos "habitués". Esses dois films constituem um programma de primeira ordem.

*

PATHÉ — O programma de hoje consta sómente de dois films, mas dois films lindissimos: "A guerra redemptora", delicado romance de amor, em tres partes; e "A desforra do passado"; grandiosa scena dramatica em tres actos. O elegante cinema da Avenida vae pois encher-se de gente *chic*, sendo como é um dos cinemas preferidos.

*

IRIS — "O encontro de Flor de Lys", bellissimo drama em tres actos, de grande sentimentalidade e lindo enredo, trabalho da fabrica Universal; "A filha do contrabandista", drama em tres partes, desempenhado pela notavel actriz Elsa d'ralich; "O erro de um juiz", grandioso drama em tres partes, e o sempre interessante "Universal Jornal" são as fitas do programma novo do Iris.

*

PARIS — Esplendido o programma novo do popularissimo cinema da praça Tiradentes. Eil-o: "Mancha do brazão", empolgante drama da vida real em tres longos actos, da Milano Film; "Guerra Redemptora", emocionante drama de amor e vingança; "Duas patriotas", interessante comedia-drama de actualidade, em tres partes.

*

IDEAL — Ruidoso successo vae fazer hoje o programma do Ideal. E' bastante citar o primoroso film dramatico em tres actos, editado pela casa Pathé: "Abnegação e perfidia", "Memoria sagrada", lindo drama social em tres actos, da fabrica Caeser; "Tristezas não pagam dividas", hilariante comedia e o ultimo numero "Eclair Journal".

PATRONATO DOS CEGOS

Grande Festival na Quinta da Boa Vista, em 19 do corrente

As commissões que irão presidir as vendas nos Pavilhões representativos dos Estados, na grande festa campestre que o Patronato dos Cégos realizará no bello parque da Quinta da Boa Vista, ficaram organizadas sob a presidencia das exmas. familias dos Srs. deputado commandante Antonio Nogueira, Amazonas; dr. Carlos Seidl, Pará; vice-presidente da Republica, dr. Urbano Santos, Maranhão; deputado dr. Joaquim Pires Ferreira, Piauhy; senador dr. Pedro Borges, Ceará; dr. Lindolpho Camara, Rio Grande do Norte; deputado dr. M. de Figueiredo, Parahyba; ministro dr. José Bezerra, Pernambuco; commandante Aristides Mascarenhas, Alagôas; coronel dr. Moreira Guimarães, Sergipe; chefe de policia dr. Aurelino Leal, Bahia; deputado dr. Paulo de Mello, Espirito Santo; deputado dr. Verissimo de Mello, Rio de Janeiro; prefeito dr. Rivadavia Corrêa, Districto Federal; dr. Heitor Peixoto, São Paulo; deputado dr. João Pernetta, Paraná; deputado capitão dr. Lebon Regis, Santa Catharina; dr. Alberto da Cunha, Rio Grande do Sul; senador dr. Bueno de Paiva, Minas Geraes; senador dr. Leopoldo Bulhões, Goyaz; deputado dr. Annibal Toledo, Matto Grosso e dr. Antonio da Costa Pires, Acre.

O chá-concerto ficará sob a direcção da familia do dr. Graça Couto.

Brevemente publicaremos a relação completa dessas commissões.

O ministro da Agricultura mandou que volte a ter exercicio na repartição a que pertence o preparador, addido, do Jardim Botanico, Manoel Amaral Lopes de Oliveira.

Um rival que se vinga do outro á facada

Roberto e Manoel, ambos dos Santos, sem serem irmãos, dedicavam o mais acrysolado amor á creoula Maria, moradora na zona do 23º districto policial.

Ante-hontem, estiveram os tres em um baile na estação de D. Clara, até pela madrugada, olhando rancorosamente um para outro.

Acabada a festa o Roberto e o Manoel, juntinhos, procuraram o rumo das casas em que residem para os lados de Honorio Gurgel.

Em meio do caminho começaram a ranzinzar, até que o Manoel, sacando de uma faca, espetou-a no peito, do lado esquerdo, do Roberto.

Depois da proeza evadiu-se.

A victima foi levada por populares para a séde da delegacia, onde o medico de serviço no Posto Central de Assistencia lhe ministrou os primeiros curativos, mandando-o depois para a Santa Casa de Misericordia.

A policia está á procura do Manoel dos Santos.

COMMERCIO

Rio, 13 de dezembro de 1915.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

	100 kilos	
Arroz nac., esp.	61$700	66$700
Dito idem, sup.	58$300	60$000
Dito idem, bom	53$300	55$000
Dito idem, reg.	48$300	51$700
Dito idem do Norte branco	55$000	56$700
Dito idem do Norte rajado	51$700	53$300
Dito agulha, estr., de 1ª	81$600	83$300
Dito agulha, estr., de 2ª	78$300	80$000
Dito inglez	Nominal	
Farinha de mandioca de Porto Alegre:		
Especial	30$400	30$700
Fina	30$000	30$200
Peneirada	28$400	29$300
Grossa	24$400	25$600
Dita de Laguna, grossa	24$000	24$400
Feijão preto, Porto Alegre	26$700	30$000
Dito idem da terra	25$000	28$300
Dito idem, Santa Catharina	23$300	26$700
Dito mant., nac.	63$300	66$700
Dito côres diversas, idem	26$700	40$000
Dito mulat. idem	25$800	26$700
Dito amend. idem	36$700	41$700
Dito branco idem	63$300	66$700
Dito verm., idem	36$700	40$800
Dito enxofre idem	45$400	47$000
Dito branco, estr.	95$000	95$000
Dito amend. idem	—	—
Dito fradinho idem	—	—
Milho amarello da terra	14$500	14$800
Dito branco idem	14$500	15$300
Dito mixto idem	13$500	14$200
Dito amarello, do Norte	—	—
Canjica	—	—
Alpista nac.	50$000	52$000
Dita estr.	54$000	56$000
Farelo de trigo	7$700	8$100
Amendoim em cc.	48$000	48$000
Tremoços	Nominal	
Ervilhas estr.	110$000	110$000
Fubá de milho	17$000	19$000
Tapioca nac.	24$000	40$000
Polvilho idem	28$000	40$000
	Kilo	
Alfafa idem	$240	$250
Dita estr.	$235	$240
Matte em folha	$360	$540
Batatas nac.	$180	$220
Manteiga de Minas	2$600	3$200

Carne de porco do Rio Grande	$400	$600
Dita do Paraná e Sta. Catharina	$700	$900
Toucinho	$900	$980
	60 kilos	
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.	78$000	84$000
Dita idem, lata de 20 k.	81$600	84$000
Dita de Laguna, lata grande	[illegible]$000	80$400
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	81$600	82$200
Dita idem, lata de 10 k.	81$000	81$600
Dita de Minas, de 2 k.	69$000	72$000
Dita de Minas, lata grande	69$000	72$000
	Uma	
Linguas R. Grande	1$200	1$400
	Cento	
Cebolas R. Grande	2$000	3$000
	Pipa	
Vinho Rio Grande	140$000	150$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

481 rezes, 55 porcos, 28 carneiros e 38 vitellas.

Foram rejeitados:

9 1|8 rezes, 2 porcos, 1 carneiro e 11 vitellas.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido Espindola de Mello, 52 rezes e 7 porcos; Alexandre Vigorito Sobrinho, 21 rezes e 7 porcos; A. Mendes & C., 39 rezes e 5 vitellas; Lino Tavares & C., 67 rezes e 3 vitellas; Francisco V. Goulart, 33 rezes, 12 porcos e 15 vitellas; Cooperativa Sul Mineira, 20 rezes; Cooperativa Oeste de Minas, 31 rezes; Pimenta & Villela, 23 rezes; Oliveira Irmãos & C., 97 rezes, 20 porcos, 4 carneiros e 4 vitellas; João da Rocha Ferreira & C., 11 vitellas; Peixoto & Castro, 37 rezes; Cooperativa dos Retalhistas, 9 rezes; Portinho & C., 29 rezes; Santos Pontes & C., 5 porcos e 12 carneiros; Augusto da Motta, 12 carneiros; Christiano J. Lemos, 23 rezes.

Foram vendidos em Santa Cruz: 28 1|4 rezes.

Em S. Diogo venderam-se: rezes, 115.937 kilos; porcos, 3.622; carneiros, 470; vitellas, 2.120.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino	$660	e	$700
Porco	1$000	a	1$100
Carneiro	1$600	a	1$800
Vitella	$600	a	$900

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Itapacy"	13
Rio da Prata, "Suecia"	14
Nova York e escs., "Vasari"	14
Rio da Prata, "Voltaire"	14
Amsterdam e escs., "Gelria"	14
Portos do sul, "Itaipava"	16
Marselha e escs., "Pampa"	16
Portos do norte, "Maranhão"	16
Nova York e escs., "M. Geraes"	16
Callão e escs., "Orita"	17
Genova e escs., "T. di Savoia"	17
Inglaterra e escs., "Oronsa"	17
Rio da Prata, "Leon XIII"	17
Portos do norte, "Tijuca"	17
Portos do norte, "Aracaty"	18
Rio da Prata, "Deseado"	19
Portos do norte, "Tijuca"	19
Bordéos e escs., "Hudson"	20
Rio da Prata, "Amazon"	22
Portos do norte, "Guahyba"	23
Inglaterra e escs., "Desna"	23
Rio da Prata, "Sequana"	24
Callão e escs., "Desna"	24
Portos do sul, "Saturno"	24
Portos do norte, "Jaguaribe"	25
Portos do sul, "Maroim"	25
Portos do norte, "Taquary"	25

VAPORES A SAIR

Stockolmo e escs., "Iris"	13
Nova York e escs., "R. de Janeiro"	13
Rio da Prata, "Suecia"	14
Stockolmo e escs., "Suecia"	14
Bahia e Recife, "Itauba"	14
Portos do sul, "Murtinho"	14
Nova York, "Voltaire"	14
Rio da Prata, "Gelria"	14
Rio da Prata, "Vasari"	15
Rio da Prata, "Pampa"	16
Portos do sul, "Itagiba"	16
Laguna e escs., "Mayrink"	16
Aracajú e escs., "Itapacy"	16
Bilbáo e escs., "Leon XIII"	17
Rio da Prata, "Jupiter"	17
Rio da Prata, "Darro"	17
Callão e escs., "Oronsa"	17
Portos do norte, "Brasil"	17
Rio da Prata, "T. di Savoia"	17
Recife e escs., "Itatinga"	18
Inglaterra e escs., "Orita"	18
Portos do norte, "Aracaty"	18
Inglaterra e escs., "Desecado"	19
Portos do sul, "Itaipava"	20
Victoria e escs., "Arassuahy"	20
Rio da Prata, "Hudson"	20
Rio da Prata, "Desna"	23
Bordéos e escs., "Sequana"	24
Portos do sul, "Guahyba"	24
Callão e escs., "Desna"	24
Portos do sul, "Saturno"	24
Rio da Prata, "Desna"	24
Portos do norte, "Maranhão"	25

JOCKEY-CLUB

Energica vence facilmente o Grande Premio "Guanabara"

ZINGARO levanta o classico «Internacional» e o seu piloto tem a matricula cassada

De uma maneira brilhante encerrou hontem o Jockey-Club sua temporada official.

Como a belleza do programma fazia prever, ao elegante prado de S. Francisco Xavier affluiu numerosa concorrencia, tendo passado pela casa de apostas cerca de cem contos de réis.

A reunião teve inicio com a disputa do classico "Internacional", cujo campo, conforme era esperado, ficou reduzido a tres concorrentes apenas — Zingaro, Pierrot e Boulanger montados respectivamente por Joaquim Coutinho, Domingo Suarez e Domingos Ferreira.

Venceu-o, com extrema difficuldade, o filho de Dinneford, cuja flagrante superioridade, entretanto, assegurava-lhe facilima victoria sobre os dois adversarios. Não fossem os partidos de que lançou mão o seu piloto em toda a recta de chegada, Zingaro, contra toda a espectativa, teria sido fatalmente derrotado por Pierrot, vencido por differença insignificante.

O modo irregular por que se conduziu Joaquim Coutinho foi tão escandaloso que os directores do Jockey foram obrigados a cassar-lhe a matricula, expulsando-o do prado logo em seguida.

O profissional alcançado por esta extrema medida, recebida com agrado, apezar de novo, pôde ser considerado como um dos nossos melhores jockeys. Se não nos enganamos a matricula que hontem lhe tiraram foi-lhe concedida este anno.

Ultimamente Joaquim Coutinho vinha commettendo com o desassombro de um velho profissional toda a sorte de irregularidades que em carreiras de cavallos é possivel praticar-se.

Eis porque não achamos que a directoria do Jockey-Club agiu precipitadamente, como a muita gente poderá parecer. Foi punido um reincidente, e reincidente de delictos graves.

Não estivesse terminada a temporada e sorte egual teriam alguns outros collegas de Joaquim Coutinho.

O grande premio "Guanabara", em 2.100 metros, foi levantado em brilhante estylo pela potranca Energica, seguida de Patrono.

Samaritano, tido na conta de adversario sério da valente eguinha que com tanto successo vem defendendo as côres da Coudelaria Brasil, entrou em ultimo logar, tendo desapparecido completamente no final, depois de perseguir inutilmente Dreadnought, que foi "leader" da carreira durante a maior parte do percurso.

Para terminar, ha a registrar ainda dois factos: a victoria de todos os favoritos indicados pelo *Correio* e a expulsão do prado do sr. F. Lossio, proprietario do Stud Vesuvio, ao qual pertence On-Ko, accusado de vender jogo nas dependencias do prado.

Na fórma do costume passamos a descrever as oito carreiras do programma.

*

ZINGARO (*J. Coutinho*)

Como era esperado, levantou o classico "Internacional" o filho de Dinneford, que ao contrario do que se podia esperar teve que empregar-se seriamente.

Dada a partida, pulou na ponta Boulanger, acompanhado de Zingaro e Pierrot, nesta ordem, que soffreu alteração na setta dos 1.450 metros com a passagem do representante da blusa ouro para a principal posição. Antes de ser feita a curva Pierrot por sua vez derrotou Boulanger, vindo ao encalço do "leader". No meio do areal, Pierrot collocou-se á anca de Zingaro e antes da entrada da ultima recta estavam os dois emparelhados.

O filho de Conut Schomberg, de turma mais modesta, lutou toda a recta com Zingaro, cujo piloto, o jockey Joaquim Coutinho, applicou toda a serie de partidos. Não fôra isto, Pierrot teria feito sua a victoria, com relativa facilidade.

*

IDYL (*Michaels*)

Concorreram no pareo "Dezeseis de Julho" todos os parelheiros nelle inscriptos em numero de dez.

A saida foi demorada e dada em regulares condições, após ter levado um tombo Idyl e o seu piloto. Tendo ficado parado o potro Alliado, partiram os demais concorrentes commandados por Acechanza, seguida de perto por Euver-Pachá e Idyl, tendo este passado pelo representante da blusa ouro e preto ao ser feita a curva do areal.

Collocado em segundo, muito proximo da pilotada de D. Suarez, o filho de Petardo iniciou a atropelada, que a "leader" supportou com galhardia e vantagem, numa luta que se prolongou da setta dos 2.100 metros até muito proximo do vencedor.

Idyl marcou a sua primeira victoria, derrotando Acechanza por cabeça.

Monte Christo dirigido por Torterolli, figurou mediocremente, tendo perdido a terceira collocação na chegada para Naida.

*

YVONETTE (*D. Suarez*)

Devido á inabordagem de Zelle e Vesuvienne, a saida na terceira prova do programma, a primeira na milha, foi bastante demorada.

Alçada a cinta, pulou na vanguarda Vesuvienne, que foi logo batida por Zelle. Jandyra, que pulara num dos ultimos postos forçou o "train" e antes da entrada no areal essa senhora da principal posição. No areal Romilda tambem avançou, collocando-se em segundo, passando Zelle para terceiro e Vesuvienne para o quarto logar.

A filha de Veles puxou a carreira até depois da setta dos 2.100, quando foi dominada por Yvonette, que venceu a carreira por meio corpo, com algum esforço. Zelle entrou em terceiro, a tres quartos de corpo de Jandyra, e Vesuvienne alcançou um bom quarto logar.

*

PONTET-CANET (*Zabala*)

Correspondendo ao favoritismo com que o honraram os apostadores, o filho de Bassac conseguiu o pareo "Animação", que reuniu Buenos Aires, Miss Linda, Mont-Rose, Jaffre, Principe e David, mais um facil victoria, ganha em brilhante estylo.

Depois de varias partidas falsas, foi dada a saida com grande prejuizo para David, que ficou parado.

Assumiu a vanguarda o defensor da blusa rosa e preto, seguido de Principe e Miss Linda. No areal o filho de Saint-Angelo, hoje de Alexandre Fernandez dirigiu com muita calma, alcançou e chegou a dominar Pontet-Canet. Ao ser feita, porém, a curva da grande recta, Principe desgarrou e aquelle recuperou a primitiva collocação, que conservou até ao final da carreira. Principe deixou a um corpo Miss Linda, que fez carreira notavel, tendo derrotado Mont-Rose, o segundo favorito.

*

ADAM (*Zabala*)

O pareo "Prado Fluminense" foi disputado por todos os concorrentes nelle inscriptos.

A saida foi rapida e boa. Atlas, Mogy-Guassú, Adam, Marialva, Corncob e Helios partiram nesta ordem, mantendo o segundo no primeiro vigorosa atropelada desde o pulo.

Antes da entrada no areal, Corncob batia Marialva, collocando-se em quarto logar. Na recta de chegada Atlas foi dominado por Mogy-Guassú e Adam e logo depois por Corncob. O filho de Llangibby só conseguiu dominar o de Rising Glass depois da setta dos 2.100 metros, conseguindo derrotal-o por esforço por cabeça. Corncob entrou em terceiro, a tres quartos de corpo de Mogy Guassú.

*

ENERGICA (*Araya*)

Formaram o campo do grande premio "Guanabara", a principal prova do programma, Energica, Dreadnought, Samaritano e Patrono.

A saida foi rapida e boa, apparecendo na vanguarda Dreadnought, seguido de Samaritano, Energica e Patrono. Em vão procurou o filho de Le Samaritano sobrepujar Dreadnought, que foi o "leader" da carreira, até á recta de chegada. Ahi a 1.300 metros Energica passou para o primeiro, emquanto Patrono derrotava Dreadnought, collocando-se em segundo. Energica não teve que se empregar um só momento, vencendo facilmente a prova por um corpo. Dreadnought entrou em terceiro, a varios corpos, e Samaritano desappareceu no final.

*

ZINGARO (*A. Fernandes*)

Com a retirada de Sultão disputaram o pareo "S. Francisco Xavier" Argentino, Zingaro e Lord Belvoir, que partiram nesta ordem, que só foi alterada quasi no poste do vencedor, quando o filho de Dinneford dominou o defensor da blusa ouro e verde, para vencer a carreira por meio corpo.

Lord Belvoir partiu e entrou em terceiro, a um corpo do segundo.

*

BOHÊME (*D. Ferreira*)

Como piloto da filha de Speed, franca favorita do pareo "Velocidade", D. Ferreira marcou a sua unica victoria do dia.

A saida foi um pouco demorada. Alçada a cinta, assenhoreou-se da vanguarda a egua Bohême, logo batida por Bliss, que foi o "leader" da carreira até pouco antes da setta dos 2.100, onde Bohême o atacou, para dominal-o logo em seguida.

Derrotado pela filha de Speed, Bliss o foi tambem immediatamente por Barcelona, que fez muito boa corrida.

Vite nunca figurou.

*

RESUMO GERAL

Classico — INTERNACIONAL — 2.000 metros — 3:000$ e 600$000.

ZINGARO, 4 a., Inglaterra, por Dinneford e Ajantan, do sr. Oscar Barbosa, jockey Joaquim Coutinho, 56 kilos . . . 1°
Pierrot, D. Suarez, 51 kilos . . . 2°
Boulanger, D. Ferreira, 57 kilos. 3°

Não correram os demais inscriptos.
Ganho com muito esforço por pescoço; o terceiro a tres corpos do segundo.
Tempo, 132 4/5.
Poules: simples, 10$800; dupla (23), 10$000.
Movimento do pareo, 2:201$000.

*

Pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.450 metros — 1:800$ e 360$000.

IDYL, 3 a., Argentina, por Petardo e Harma, do sr. J. T. Guedes, jockey Martin Michaels, 50 kilos 1°
Acechanza, D. Suarez, 49 kilos . 2°
Naida, Barroso, 52 kilos . . . . 3°
Monte Christo, Torterolli, 47 kilos 0
Francia, Le Mener, 50 kilos. . . 0
E. Pachá, Zabala, 50 kilos . . . 0
Koralia, C. Ferreira, 48 kilos. . 0
Kalixtro, H. Coelho, 46 kilos . . 0
Asseguá, Zalazar, 52 kilos. . . . 0
Alliado, A. Fernandez, 50 kilos . . 0

Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a varios corpos do segundo.
Tempo, 96".
Poules: simples, 21$300; dupla (31), 51$900.
Movimento do pareo, 9:648$000.

*

Pareo — E. F. CENTRAL DO BRASIL — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

YVONETTE, 3 a., Inglaterra, por Beau e Blau Alice, do sr. Arthur A. Pereira, jockey Domingo Suarez, 51 kilos. . . . 1°
Jandyra, Barroso, 51 kilos . . . 2°
Zelle, Olmos, 52 kilos . . . . . 3°
Vesuvienne, D. Ferreira, 52 kilos 0
Carovy, Zalazar, 53 kilos 0
Romilda, J. de Lemos, 51 kilos. . 0
Escopeta, J. Baptista, 45 kilos . . 0

Não correram Insignia e All Right.
Ganho com algum esforço por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo.
Tempo, 104 1/5.
Poules: simples, 19$600; dupla (24) 34$100.
Movimento do pareo, 13:383$000.

*

Pareo — ANIMAÇÃO — 1.609 metros — 1:600$ e 320$000.

PONTET-CANET, 3 a., Argentina, por Bassac e Pepina, do sr. A. C. A. Monteiro, jockey Zabala, 52 kilos . . . . 1°
Principe, A. Fernandez, 52 kilos 2°
Miss Linda, Michaels, 50 kilos . . 3°
Mont-Rose, L. Araya, 52 kilos . . 0
Joffre, Zalazar, 52 kilos 0
Buenos Aires, Le Mener, 52 kilos 0
David, J. Zackey, 52 kilos 0

Ganho bem por um corpo; o terceiro a egual distancia do segundo.
Tempo, 104 1/5.
Poules: simples, 18$000; dupla (13), 44:600.
Movimento do pareo 15:925$000.

*

Pareo PRADO FLUMINENSE — 1.720 metros — 1:600$ e 320$000.

ADAM, 5 a., Inglaterra, por Llangibby e Flora Dance, do sr. Jonathas Pereira, jockey Zabala, 50 kilos. . . . . 1°
M. Guassú, D. Ferreira, 53 . . . 2°
Corncob, Marcellino, 52 . . . . . 3°
Atlas, D. Suarez, 51 0
Marialva, A. Fernandez, 55 . . . 0
Helios, Le Mener, 51 0

Ganho com muito esforço por cabeça; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo.
Tempo, 113".
Poules: simples, 37$000; dupla (15), 178$300.
Movimento do pareo, 16:957$000.

*

Grande Premio GUANABARA — 2.100 metros — 6:000$ e 1:200$000.

ENERGICA, 3 a., Rio Grande do Sul, por Faxy Flyer e Dalila, da Coudelaria Brasil, jockey L. Araya, 48 kilos . . . . . 1°
Patrono, Michaels, 54 . . . . . . 2°
Dreadnought, I. Carneiro, 54 . . 3°
Samaritano, A. Fernandez, 54 . 0

Os demais inscriptos não correram.
Ganho facilmente por um corpo; o terceiro a varios corpos do segundo.
Tempo, 142".
Poules: simples, 13$100; dupla (13), 19$500.
Movimento do pareo, 15:567$000.

*

Pareo S. FRANCISCO XAVIER — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000.

ZINGARO, 4 a., Inglaterra, por Dinneford e Ajantia, do sr. Oscar Barbosa, jockey A. Fernandez, 54 kilos . . . . 1°
Argentino, L. Araya, 54 . . . . 2°
L. Belvoir, Michaels, 53 . . . . . 3°

Não correu Sultão.
Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo do segundo.
Tempo, 103 2/5.
Poules: simples, 22$000; dupla (13), 29$000.
Movimento do pareo, 14:975$000.

*

Pareo VELOCIDADE — 1.450 metros — 1:500$ e 300$000.

BOHÊME, 5 a., Inglaterra, por Speed e Godiva, do sr. M. J. de Aguiar, jockey D. Ferreira, 53 kilos . . . . . 1°
Barcellona, Le Mener, 49 . . . . 2°
Bliss, Torterolli, 53 . . . . . . 3°
Vite, Zacky, 53 0

Não correram Ipequi e Jahú.
Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos do segundo.
Tempo, 97 4/5.
Poules: simples, 11$500; dupla (45), 18$900.
Movimento do pareo, 11:092$000.
Movimento geral, 99:748$000.

O natal dos pequeninos em Nictheroy

Sob a presidencia da sra. Maria Amalia Lassance, tendo como secretarias as sras. Edith Pitanga Callado e senhorita dra. Zilda Martins, realizou-se quinta-feira ultima, em Nictheroy, a annunciada reunião das Damas de Assistencia á Infancia e na qual se cogitou, em especial, das festas de Natal e Anno Bom das creanças pobres que se acham sob o amparo do Instituto de Protecção á Infancia da cidade vizinha, filiado ao desta capital.

Após a leitura e approvação da acta anterior, foi lido o expediente, que constou de propostas de socias, assignadas pelas sras. ..nalia Gomes de Mattos e Alayde Figueiredo Canto e Mello, apresentadas pelas sras. Edith Pitanga Callado e Maria Leonor Valle Cardoso, e de um officio dos srs. Corrêa & C., proprietarios do Cinema Polyterpia que fizeram a valiosa offerta, recebida com especial agrado, de 100 ingressos de primeira classe para o espectaculo do proximo dia 15, e que deverão ser vendidos para auxiliar o festival de caridade, ora promovido pela benemerita instituição.

A sra. presidente determinou, então, que a primeira secretaria officie com a brevidade possivel áquella firma, agradecendo o generoso e espontaneo donativo, e distribue entre os presentes os bilhetes do referido Cinema, tendo nessa occasião a sra. Elysio de Araujo enviado á mesa a importancia de 5$000, correspondente aos ingressos recebidos e que devolve para serem repassados.

Em seguida, após animada discussão, são approvadas as indicações apresentadas pelas sras. Henriqueta Duvivier Velloso e Edith Callado e que se resume no que se segue:

Os festejos de Natal realizar-se-ão todos no mesmo dia 24 e constarão, de accordo com o que foi ventilado na sessão anterior, de: arvore de Natal, distribuição de roupas e bombons ás creanças pobres, á tarde; e á noite, até á hora da missa do gallo, será servido por gentilissimas senhoritas chá com doces finos, assim como frios e bebidas, no jardim do Instituto, o qual estará feericamente illuminado.

Interessantes meninas dirão monologos e cantarão cançonetas, além do que será a festa abrilhantada com uma banda de musica, etc.

Com relação á tombola e ao banquete de Anno Bom, foi o assumpto adiado para a proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, quando haverá nova reunião á qual a sra. presidente pede que compareçam todas as associadas, de cujos esforços dependerá o exito do festival dos pequeninos desvalidos de Nictheroy.

Estiveram presentes á reunião as sras. Maria Amalia Lassance, Edith Pitanga Callado, Henriqueta Duvivier Velloso, Anna A. de Macedo Torres, Augusta Carreira Lassance, Maria Leonor Valle Cardoso, Corina de Araujo, Leocadia Jardim da Cunha, Zelinda Pereira, Xantippue Souto, Maria Eugenia de Castro Menezes, America Barbosa Madeira e senhoritas dra. Zilda Martins, Therezina Ferreira da Silva, Juanita Pereira, Orestina Orestes, Maria Nova, Elza Mendonça, Nair Figueiredo e Mello e Judith Alves dos Santos.

Deixaram de comparecer por motivo justificado as sras. Odette de Souza, Maria Francisca Martins, e Abigail Pimenta Bastos e as senhoritas Edméa Pitanga, Dinorah Pereira, Guiomar Pereira e Maria Amelia Natividade.

A GRANDE FESTA DE NATAL

NA QUINTA DA BOA VISTA

Continua a despertar o maximo enthusiasmo na nossa sociedade a grande festa do Natal, na Quinta da Boa Vista, promovida em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e do Hospital Allemão, a construir-se nesta cidade. Entre todos os numeros do programma já annunciados, temos a accrescentar mais os exercicios hyppicos, que pela segunda vez vão ser exhibidos nesta capital, em festa de caridade. Todos os esforços se conjugam para que a promettedora festa alcance um successo ruidoso.

Para a extraordinaria tombola a Liga recebeu mais os seguintes donativos: do sr. capitão Adalberto Koebcke, 12 caixas de finos bombons de chocolate e tres "tablettes" de chocolate suisso e um busto do imperador da Allemanha em gesso; de uma anonyma, uma guarnição de crochet completa para "toilette", um tinteiro e um porta-alfinetes e da casa Herm. Stoltz, um caixão contendo trezentos originaes brinquedos, que já se acham expostos no grande salão da Liga Brasileira Pro-Germania, á rua Uruguayana n. 9.

Na casa Arp, á rua do Ouvidor, continua a exposição de alguns dos exemplares dos brindes para a grande tombola.

ESPIRITISMO

Os falsos prophetas

A propaganda do espiritismo na imprensa diaria tem tomado uma feição tão accentuadamente popular nos tempos correntes, que parece já haver deixado uma larga sementeira nas intelligencias trabalhadas nas cogitações dos problemas superiores da immortalidade e do destino humano.

Sendo a moral ensinada pelo espiritismo a mesma que Jesus Christo deixou esboçada no Novo Testamento, deve-se ter em vista que a missão do espiritismo é simplesmente a de cobater os erros que as religiões mercenarias introduziram no christianismo, fazendo delle um balcão commercial. Essa superfectação é obra dos falsos prophetas, a que alludiu Jesus — lobos vestidos com a pelle de ovelhas — invertendo a moral evangelica, cuja pureza carece ser conhecida através da Nova Revelação.

A caridade, a humildade, a tolerancia, mais absolutas, constituem o programma do Evangelho christão, que os falsos prophetas converteram em ambição, orgulho, despotismo e perseguição.

O papel do espiritismo é exactamente restabelecer a interpretação evangelica quanto aos sentimentos de amor universal, mas não simplesmente por processos theoricos. E' pela pratica que os seus adeptos hão de impor a excellencia da doutrina espirita, sem o que em nada adiantaria o seu advento.

Claro está, portanto, que o espiritismo não póde encampar os erros theoricos de alguns dos seus proselitos, que, por deficiencia de entendimento, não subscrevem o que o mestre Kardec deixou publicado, aliás com a maxima clareza e admiravel criterio. O espiritismo não é egualmente responsavel pelos mercadores que se têm aproveitado da sua parte *miraculosa* para explorar os incautos.

Todas as religiões são boas quando os seus apostolos primam pelo exemplo das virtudes elevadas, de modo que os falsos prophetas, escondidos na pelle de ovelhas, existindo nas fileiras espiritas, como existem no seio de outros credos, serão facilmente descobertos pelas pessoas perspicazes.

Apezar do espiritismo ter de vir combater os erros e vicios de uma sociedade ainda corrupta, não póde escapar a essa enfermidade, vendo alistarem-se em suas fileiras elementos perturbadores, colhidos de surpresa no circulo vicioso em que foi preciso estabelecer a sua tenda de acção reformadora.

Homens que não estavam preparados para defrontar a luz que elle projectava, arvoraram-se em pontifices e querem reformar ou condemnar a interpretação seguida pelos mais calmos, possuidores de melhor visão.

Eis o motivo por que alguns rigoristas entendem que o espiritismo não é uma religião, mas sim uma sciencia, quando é coisa elementar que elle abrange ambos os ramos da actividade, revelando phenomenos, tanto de ordem physica, como de ordem moral. Essas desintelligencias são, no entanto, improprias dos espiritas orthodoxos, que as devem evitar, por incompativeis com esse congraçamento que o espiritismo pretende estabelecer entre os filhos de Deus. De modo que, os que provocam essas questiunculas, que as alimentam, que fazem dellas questão fechada, são os falsos prophetas a que alludiu Jesus.

Não póde haver segunda opinião.

ANTONIO LIMA.

O DIA RELIGIOSO

13 de dezembro — Santa Luzia, ou Lucia, de Siracusa, virgem e martyr

Santa Luzia, tão celebre na historia da egreja da Sicilia, era descendente de nobre e rica familia de Siracusa.

Educada com especial cuidado nos moldes da verdadeira religião christã, estava ainda na sua primeira infancia quando perdeu seu pae. Eutychia, sua mãe, acabou de desenvolver em seu coração os primeiros germens de piedade e de virtude, que ali tinham sido depositados.

Consta, provado pelo Sacramentario de S. Gregorio e por muitos outros escriptores antiquissimos, que, desde o seculo sexto, Santa Luzia era honrada em Roma como uma das virgens mais illustres entre aquellas que tinham derramado o seu sangue pela fé. Esta santa operou muitos milagres pelos grandes dons recebidos de Deus, pela sua virtude e penitencia.

Reza o seguinte milagre: Santa Luzia lembrou a Eutychia, sua mãe, que estava invalida durante annos, que Santa Agatha, tinha sido curada da mesma enfermidade; e ambas, dirigindo-se ao seu sepulchro, passaram a noite orando com fervor. Ao romper do dia operou-se o milagre, tendo Santa Luzia sido marcada para o martyrio. Um joven a quem estava promettida em casamento, accusou-a de christã. Foi posta numa fogueira, mas as chammas não conseguiram queimar-lhe o corpo.

Apezar de todo o supplicio, a gloriosa martyr não morreu e foi levada pelos christãos e collocada em uma casa vizinha. Então predisse ella o fim das perseguições e a paz da egreja, depois da morte de Deocleciano. Depois de cheia de graças e de ter cumprido a sua missão na vida, como verdadeira christã, Santa Luzia docemente resignada rendeu o seu espirito ao Creador em 13 de dezembro do anno de 304. O seu corpo foi sepultado em Siracusa, onde ficou até o oitavo seculo.

EPISTOLA — A Epistola de hoje é do apostolo S. Paulo, cap. 10 e 11.

EVANGELHO — O Evangelho que será rezado hoje é de Math., cap. 13.

*

MISSAS PAROCHIAES, COMPROMISSAES E CONVENTUAES

Serão rezadas hoje, nos seguintes templos:

Irmandade de S. Miguel e Almas da matriz de Santa Rita, ás 7 horas.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 7 horas, em intenção das almas, e terço das almas.

Matriz de N. S. da Candelaria, ás 8 horas, em intenção das almas, pela Irmandade de S. Miguel e Almas desta matriz.

Egreja de Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, em honra a N. S. das Dôres, pela respectiva Devoção.

Matriz do Senhor Bom Jesus de Paquetá, ás 10 horas.

Matriz de N. S. da Luz, ás 7 horas, em intenção das almas.

*

VENERAVEL ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Com desusado esplendor, realizou-se hontem neste santuario a festa de N. S. da Conceição, com missa solenne ás 11 horas, sendo celebrante frei Diogo de Freitas, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada o orador sacro padre Enéas de Lima. A's 7 horas da noite foi entoado solenne "Te-Deum". A parte coral esteve confiada ao maestro João Raymundo Rodrigues, que executou brilhante programma.

O templo achava-se bellamente ornamentado e a concorrencia de fieis devotos foi enorme.

PROCLAMAS — Na Archi-Cathedral Metropolitana foram hontem lidos os seguintes: Francisco Ferreira dos Santos e Idalina Nunes de Souza, Manoel Costa Junior e Licinia Maria Ferreira; Matheus Antonio Silva Perez e Alcina Gonçalves Maia; José Candido Ferreira e Julia Moreira da Silva; Joaquim Alves Martins e Carmelinda Lessa dos Santos Fróes; dr. Alexandre Maximiano Kitzinger e Olivia Braga; Manoel José Mendes e Alzira America; Luiz Lopes e Virginia Duarte Varella; Remegio Maria Agualuza e Isolina de Andrade Simões; Antonio Almeida Coelho e Rosalina de Jesus Travassos; Manoel Rodrigues Telhado e Esmenia Dias; José Exposto Carneiro e Antonia Morgado; Felippe José Pereira Leal e Elisa Wright de Miranda Pacheco; Alvaro Afranio Peixoto e Maria Leite do Amaral; Amaury Rocha Pereira e Ilka dos Santos; José Martins Costa Neves e Maria Rosa Valparaiso; dr. Alfredo Bordallo Cavalcanti e Carolina Pacheco Peixoto; Epitacio F. Silva e Stella Pernambucana Rocha; Clodomiro da Silva e Alzira Amelia da Silva; dr. Carlos Castelpoggi e Odette Regal; Manoel do Nascimento e Ambrosina de Jesus.

O ministro da Agricultura designou o 1° official, addido, da Directoria do Serviço de Estatistica, João Evangelista Ribeiro de Andrade, para servir, até ulterior deliberação, na Junta Commercial desta capital.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Philadelphia, para Victoria, Caravellas e Ilhéos, recebendo impressos até ás 13 horas, cartas para o interior até ás 13 1/2, idem com porte duplo até ás 14 e objectos para registrar até ás 12.

Rio de Janeiro, para Bahia, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Itatiba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 e 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Itauba, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Iris, para Christiania, Gothenburgo e Malmo, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

"A BARBACENENSE"

49° PECULIO PAGO NA SÉRIE A; 46° NA SÉRIE B e 40° NA SÉRIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 1 de novembro do anno passado, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 10 de dezembro de 1914 e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 23 de maio do corrente anno, a mandar pagar dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000) quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios d. Anna Pitta de Loredo, occorrido em Curralinho, Norte de Minas; d. Antonia Jesuina Candida, occorrido em Villa Rio Paranahyba, Sul de Minas e Theophilo José de Oliveira, occorrido em Villa Merces de Palmyra, Estado de Minas.

Barbacena, 30 de novembro de 1915 — *A Directoria*.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA
RUA TREZE DE MAIO N. 38
Telephone 41, Central

De ordem do sr. presidente convido todos os senhores associados para assistirem á assembléa extraordinaria, que se realizará na nossa séde social no dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde, para tratar de assumptos de muita importancia.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1915. — O secretario, *M. V. Resende*. (J. 2437)

BEN.:. CAP.:. HEN.:. VALLADARES

Terça-feira, 14 do corrente, sess.:. de finanças — *Ferreira de Sá*, ven.:. 2508.

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO
RUA DE S. PEDRO, 206

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará quinta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas annual e eleição da directoria e conselho.

Rio, 11 de dezembro de 1915. — *Alfredo Bastos*, secretario.

AUG.:. E RESP.:. LOJ.:. CAP.:. JOÃO CAETANO

Hoje sess.:. eco.:. — *I. J. Athanasio*, sec. A 2876

ASSOCIAÇÃO DE S. M. DE NICTHEROY
SEDE: RUA DE S. JOÃO N. 91

A secretaria avisa aos srs. associados que, por deliberação da administração, serão retirados das carteiras todos os recibos em atrazo, por isso convida os srs associados a virem se quitar até o dia 30 do corrente, podendo fazel-o ao proprio cobrador, no ESCRIPTORIO A' RUA 7 DE SETEMBRO N. 58, das 2 ás 4 horas, ou na secretaria.

Nictheroy, 11 de dezembro de 1915. — O secretario, *João da Rocha Lopes*.

GR.:. CAP.:. DOS CCAV.:. NOACH.:.

Hoje, sessão ordinaria, ás horas e no logar de costume. — O Gr.:. sec.:. ger.:. da Ord.:. Daemon. R 2840

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO
Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores, constantes da relação abaixo, arrematados em leilões effectuados nas casas de penhores, nos dias 6, 15, 16 e 23 de dezembro de 1910. Estes saldos, recolhidos no Monte de Soccorro, pelas casas infra mencionadas, estão á disposição dos mutuarios desde 1910, e de conformidade com os decretos 2692, de 14 de novembro de 1860 e 9738, de 2 de abril de 1887, prescreverão em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 11 de dezembro, *Casa E. Samuel Coffmann & C.*, cautelas ns. 24.448, 24.549, 24.564, 24.666, 24.848, 24.934, 24.947, 24.986, 25.078, 25.316, 24.336, 25.395, 25.703, 25.880, 25.921, 25.957, 25.997, 26.069, 26.336, 26.375, 26.384, e 26.396.

Dia 15 de dezembro, *Casa Rocha & Farrula*, as cautelas ns. 10.103, 10.798, 15.930, 16.171, 16.246, 16.317, 16.466, 16.477, 16.766, 16.801, 16.820, 16.826 e 16.968.

Dia 16 de dezembro, *Casa Louis Leite & C.*, cautelas ns. 26.489, 27.037, 27.224, 27.585, 27.752, 28.009, 28.171, 28.192, 28.434, 28.593, 28.627, 28.633, 28.650, 28.734 e 28.812.

Dia 23 de dezembro, *Casa L. Gonthier*, cautelas ns. 21.552, 28.196, 28.968, 29.032, 29.227, 29.425, 29.570, 29.938, 30.086 e 30.216.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1915. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

CENTRO PARANAENSE

Está novamente convocada sessão de assembléa geral ordinaria (art. 14 dos Estatutos) para eleição da nova directoria, na proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 15 horas, na sua séde, á rua da Assembléa, 106. Convidam-se todos os socios. (J 2719

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje ses.:. mag.:. de inic.:. — O secr.:., *José Bonifacio*. R 2844

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES.
RUA LUIZ DE CAMOES 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 13 de dezembro de 1915. — *Emilio Augusto Pellus*, secretario.

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES
RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 13 de dezembro de 1915. — *João da Rocha Lopes*, secretario.

ANNUNCIOS

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FEVAL

O CAPITÃO FANTASMA

TERCEIRA PARTE — 124

Talavera da Rainha

— Noutro tempo, murmurou D. Braz ironicamente, Cabanil tinha creados que prohibiam a entrada nos seus aposentos quando tratava de negocios... Que novo acontecimento me vem annunciar D. Joaquina?

— Uma desgraça horrivel, meu pae! respondeu a creança abatida.

E' a segunda vez, depois que estou preso, que a senhora me procura! continuou o velho com tom amargo. A primeira era para me arrancar um segredo, a segunda...

— Agora já não preciso conhecer os segredos, senhor! interrompeu-o ella com os olhos arrasados de lagrimas.

— Porque não apparece nunca D. Mencia?

— D. Mencia! aquella a quem eu chamava mãe?!

O velho mudou subitamente de physionomia. Assaltou-o a idéia de que sua mulher tinha morrido mas nem tempo teve de interrogar, porque Joaquina continuou:

— D. Mencia é feliz, achou sua filha.

— Branca?! exclamou o marquez admirado de sentir pulsar o coração.

— Não, senhor... a outra... Meu pae tinha filhas que não conhecia.

Proferiu estas palavras em voz baixa, mas em tom de pungente ironia. Passou depois as mãos pela fronte, para afastar todos os anneis do cabello e accrescentou dando expansão á voz:

— Senhor marquez de Cabanil, meu pae, venho saber de si, se sou a filha de sua mulher ou a neta duma cigana.

Respondeu-lhe um riso sardonico, abafado na sombra, do outro lado da mesa.

D. Braz estremeceu e tornou-se livido. Voltou os olhos para o logar onde Antioh-Amor estava, e viu-a assentada exactamente na mesma posição. Joaquina reconheceu-a pela vara branca, soltou um grito, recuou muitos passos e balbuciou:

— Ella, e comsigo?!

A Mulher Divina levantou-se vagarosamente collocando com o pé, no seu logar, a lagea que cobria novamente a chave, approximou-se da mesa e perguntou:

— Devere falar na sua presença?

D. Braz fixou-a com olhar inquieto e respondeu em voz baixa:

— Ella tem direito de saber, não o futuro, mas o passado. Meu filho Angelo e sua mulher levaram-me comsigo todo o meu coração. Todavia, qualquer que seja o nome de sua mãe, esta creança é minha, e soffro porque a vejo soffrer. Dize-lhe a verdade que ignoro, se estás incursa em mais algum crime... E tu, Joaquina, accrescentou voltando-se para a filha, retira-te assim que ouvires. Qualquer que seja o nome de tua mãe, pertences-me, repito, e serás rica. A hora presente não é consagrada

só a Deus tenho de dar contas. E's aqui de mais, vae-te.

Fez um gesto de profunda fadiga, encostou a cabeça á mão e ficou indifferente á scena que se preparava.

Antioh reprimia com difficuldade o seu triumpho selvagem, e approximou-se de Joaquina que, recuando aterrada, murmurava:

— Não, não quero saber... Oh! não me digas nada, não me digas nada!

A rainha dos Remis continuou a approximar-se e disse, quando já estava ao pé da Cabanil:

— Filha de meu filho, nós não temos o coração no mesmo logar dos christãos.

Joaquina soltou novo grito de espanto e horror, e começava a desfallecer, quando a cigana, tomando-a nos braços, continuou:

— Tu és a gazella livre extraviada entre o rebanho escravo. Se quizeres vir commigo, serás rainha e assentar-te-ás num throno de ouro e diamantes, porque, agora, tenho com que mandar-t'o fazer.

— Deixae-me, deixae-me! murmurou a Cabanil.

Mas a bohemia apertou mais os braços e continuou de modo que o velho não pudesse ouvir.

— Menti-te por acaso, quando te disse que o teu destino te havia vir da Escossia? Não tem teu pae o plaid e a claymore e não cavou elle o abysmo da vingança entre ti e a raça christã? Não viste D. Mencia apertar sua filha ao coração, ao passo que tu só recebias a esmola duma ultima lagrima de piedade? E's sua inimiga, creança, e esmagal-os-ás quando quizeres. Vem, vem commosco e herdarás toda a sua riqueza, todo o meu poder!

Desta vez não te representava. As

modulações da sua voz, doces e terriveis ao mesmo tempo, exprimiam a ternura maternal da leoa. Mas Joaquina, debatendo-se nos seus braços, repetia:

— Deixae-me, deixae-me.

— Ainda amas aquelles que hoje te desprezam e que hão de expulsar-te amanhã?

— Amo-os, sim! respondeu a Cabanil recobrando a sua energia numa dessas rapidas mudanças que tão singularmente caracterisavam a sua organisação. Amo-os, repetiu ainda, repellindo com desespero a bohemia. Amo-os, e associo-me a elles, ás nobres victimas, contra os seus miseraveis e ferozes assassinos... Amo-os, sim... oh! amo-os tanto... tanto, quanto te despreso e odeio.

VII

CAVALHEIRISMO INGLEZ

Durante toda esta scena, o velho marquez conservara-se impassivel, completamente absorvido na sua idéia fixa. Só as commoções violentas e inesperadas conseguiam, e ainda assim por muito pouco tempo, fazer-lhe pulsar o coração petrificado.

O ultimo grito da Cabanil, que corria para elle implorando protecção, despertou-o como um ruido importuno. Levantou-se, pegou-lhe na mão, fez um gesto á bohemia para que se afastasse, conduziu-a até á porta e chamou o carcereiro. Quando a porta se abriu, indicou-a a Joaquina e disse-lhe:

— Não receies a pobreza. Cabanil nunca abandonou os seus filhos.

Joaquina saiu, suffocada pelos suspiros, e o velho, voltando para o seu logar, continuou:

(*Continúa.*)

ACTOS FUNEBRES

Raphael Lopes

✝ Laura Vieira Lopes, paes e sogros, convidam todos os seus parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia do seu chorado esposo que, pela sua alma, mandam rezar amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna. Pelo acto de caridade se confessam gratos. A 2861

Leonel de Carvalho Chaves

✝ Os parentes do finado LEONEL DE CARVALHO CHAVES agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes e convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento. A 2875

Domingos Alves da Cunha Guimarães

✝ Adelia Dorrego Guimarães e filhos, profundamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pae, bem como a todas aquellas que se associaram por cartas e telegrammas á sua magua, de novo as convidam para assistir á missa que, por eterno repouso de sua alma, será rezada amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio). Confessam-se de antemão sinceramente agradecidos. A 2884

D. Livina Agueda de Castro Couto

✝ Dr. Antonio Ribeiro do Couto e filhos convidam os seus amigos para assistir á missa que, por alma de sua esposa e mãe, d. LIVINA AGUEDA DE CASTRO COUTO, mandam celebrar na egreja da Cruz dos Militares, ás 8 1|2 horas, depois de amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, por cujo acto de piedade christã se confessam muito gratos. A 2860

General de Divisão Manoel Thomé Cordeiro

✝ O 2° tenente Francisco Clarindo Thomé Cordeiro, senhora e irmãos, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 14 do corrente, 6° mez do fallecimento de seu pae e verdadeiro amigo, missa por sua alma, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila. A 2880

Nair Pereira

✝ Cornelio Manoel Pereira e sua mulher Dejanira Pereira agradecem as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes da fallecida sua filha, NAIR PEREIRA, e convidam para assistir á missa de setimo dia, hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Engenho Velho, S. Francisco Xavier e se confessam eternamente gratos. A 2870

Dr. Bernardo T. M. Leite Velho

✝ A familia do dr. BERNARDO T. M. LEITE VELHO, participa o seu fallecimento, hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, e convida os seus amigos e parentes para acompanhar o seu enterro, que sairá hoje da estação da Ponta do Cajú, ás 4 1|2 horas da tarde, para o cemiterio do Cajú. A 2902

Anna da Conceição Silva

(PORTUGAL)

✝ Antonio Pedro da Silva e sua familia, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, ANNA DA CONCEIÇÃO SILVA, na egreja do SS. Sacramento, depois de amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, antecipando o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade. A 2905

Manoel José de Souza Vianna

(CURATO DE SANTA CRUZ)

✝ Manoel de Souza Junior, filho adoptivo do finado MANOEL JOSE' DE SOUZA VIANNA, vem convidar as pessoas de amizade para assistir á missa de 7° dia, que será rezada na egreja matriz do Curato de Santa Cruz, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, aproveitando tambem este ensejo para, penhoradissimo, agradecer aos que compareceram ao enterramento do seu saudoso pae e bemfeitor. (2280)

Manoel Ribas Filho

✝ Manoel Ribas, Cecilia da Gloria Ribas Villas Boas, Arminda da Gloria Ribas Carneiro, Eliza da Gloria Ribas de Souza, cunhados, sobrinhos e afilhados, penhorados agradecem a todos que compartilharam no doloroso transe e acompanharam os restos mortaes a ultima morada de seu idolatrado e sempre lembrado filho, irmão, cunhado, tio e padrinho, MANOEL RIBAS FILHO e de novo as convidam para assistir a missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, 14 do corrente, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, ás 9 horas, antecipando agradecimentos por este acto de religião. (M 2763

Norival Pinto Rezende

(MISSA DE 30 DIAS)

✝ A viuva, filhos, paes, irmãos, sogra e cunhados, mandam rezar uma missa no dia 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, por alma de seu sempre lembrado, esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado NORIVAL PINTO REZENDE e para este acto de religião e caridade convidam as pessoas de sua amisade e as daquelle finado, antecipando sua eterna gratidão. M 2479

Francisco Joaquim de Brito

✝ Francisco Joaquim de Brito Junior, sua esposa e filhos, José Joaquim de Brito, sua esposa e filhos, Manoel Joaquim de Brito, esposa e filhos, Jorge Joaquim de Brito, Antonio Joaquim de Brito e esposa, Judith de Brito Tavares, seu esposo e filho, Jayme Joaquim de Brito, Francisco Joaquim de Brito & C., M. Brito & C., agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amisade, que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de seu saudoso e idolatrado pae, sogro, avô, bisavô e socio, FRANCISCO JOAQUIM DE BRITO, e de novo as convidam para assistir á missa de terceiro mez, que por sua alma, fazem celebrar hoje, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Imaculada Conceição, á rua General Camara, confessando-se desde já eternamente reconhecidos por este acto de religião. M 2762

Manoel Maria Anciães

✝ Maria da Conceição Anciães, genro, filhos e netos, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso marido, sogro, pae e avô, á ultima morada, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada na egreja de S. João Baptista, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 13 do corrente. J 2703

Emilia Soares

✝ Manoel Soares, Alexandrina Soares, Waldemar Soares e Anna Guilhermina, sinceramente reconhecidos, agradecem aos amigos e parentes, que os acompanharam no doloroso transe porque acabam de passar, com a perda da sua nunca esquecida esposa, mãe, e filha, EMILIA SOARES; quer pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, quer acompanhando-a á sua ultima morada; e bem assim de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, pelo eterno descanço da sua alma, que será rezada hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, pelo que antecipa juntamente os seus agradecimentos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages
ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1.901

Leilões a se effectuarem na semana de 13 a 18 de dezembro de 1915

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 13, á 1 hora da tarde:
Leilão do predio á rua Barão de São Felix n. 204.
HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 13, ás 4 horas da tarde:
Leilão do predio á rua Boulevard 28 de Setembro n. 156.
AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 14, ás 12 horas:
Leilão de mercadorias á rua da Estação 12, D. Clara, massa fallida de Costa & C.
AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 14, ás 5 horas da tarde:
Leilão de tres predios á rua Barcellos 48, 50, 52, proximo á praça da Bandeira.
QUARTA-FEIRA, 15, á 1 hora da tarde:
Leilão de restaurante e botequim á praça da Republica 199.
QUARTA-FEIRA, 15, ás 5 horas da tarde:
Leilão de elegantes moveis á rua Buarque de Macedo n. 83.
QUINTA-FEIRA, 16, á 1 hora da tarde:
Leilão no armazem á rua do Hospicio n. 85, de cinco predios á rua Pedro Gomes ns. 106, 108, 110 e rua Imperador 357 e 359, Campo Grande, massa fallida de Costa & C.
Sabbado, 18, á 1 hora da tarde:
Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:
VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 83 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE boas cozinheiras e outras da roça, honestas e fieis. Pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras. (Enviem sellos). B

ALUGAM-SE boas cozinheiras e arrumadeiras, sem commissão. Pedidos ao telephone Central 293. (2854 B) A

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, em casa de tratamento; quem precisar, queira dirigir-se á rua Paysandú n. 165. (2879 B) A

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza, de bom comportamento e que durma no aluguel; travessa Muratori n. 59. (2872 B) A

PRECISA-SE de uma cozinheira, no boulevard n. 174 — Villa Isabel. (1854 B) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para pequena familia, dorme na casa, ordenado 40$, na rua Francisco Muratori n. 13. (2783 B) M

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para familia de tratamento, para tratar na praia do Flamengo 356. (2414 C) S

PRECISA-SE uma cozinheira que durma no aluguel; rua Frei Caneca n. 83, sobrado. (2252 B) J

PRECISA-SE de um cozinheiro para um hotel do interior, a 7 horas do Rio. Quer-se de meia edade e que trabalhe com verduras, bem. Quem estiver nas condições escreva dando indicações sobre nacionalidade; ordenado, etc., para José Mbeck. Respeita, S. João Nepomuceno, E. F. Leopoldina, Minas. (2749 B) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 660, sobrado. (2623 B) J

PRECISA-SE uma cozinheira do trivial para familia, que lave tambem, na rua José Bonifacio n. 193 — Todos os Santos. (2472 B) M

CREADOS E CREADAS

NA rua do Rezende n. 104, precisa-se de uma creada de cor branca, que ajude na cozinha. (2895 C) A

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal sem filhos, que durma no aluguel; á rua Visconde Jequitinhonha n. 21 — Rio Comprido. (1764 C) A

PRECISA-SE de uma creada que saiba lavar e engommar bem; na rua Haddock Lobo n. 136. (2837 C)

PRECISA-SE de uma boa creada para o serviço de tres pessoas; á rua do Cassiano n. 189 — Santa Thereza. (2737 C) M

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE um arrumador com pratica de casa de familia, na rua General Camara 66, 1º andar. (2818 C) M

OFFERECE-SE um empregado, cabendo ler e escrever, com pratica de electricidade, dando referencias de sua conducta e conhecendo um pouco de inglez, cartas para esta redacção, a M. Monteiro. (2358 D) R

PRECISA-SE de uma professora franceza para leccionar este idioma a domicilio. E' inutil apresentar-se não sendo franceza; rua da Lapa 103. (2823 D) M

A compromissos, em casa de casal sem filhos. Exige-se carta de conducta; avenida Gomes Freire 144. (2801 C) M

PRECISA-SE de um rapazinho de 12 até 15 annos, bons costumes, para copeiro em casa de um casal; na rua Aguiar n. 44 — Largo da Segunda-feira. (2803 C) M

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos, para serviços leves de pequena familia; não sáe á rua. Ordenado 25$; trata-se na avenida Central n. 161, com o sr. Ferreira. (2774 C) M

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos, para serviços leves de pequena familia; não sáe á rua. Ordenado 25$; na rua Francisco Muratori n. 13. (2779 C) M

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na praia da Lapa n. 50. (2808 C) R

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves, na rua do Hospicio n. 234, sobrado. (1480 D) J

PRECISA-SE de um official fabricante de sabão, habilitado e competente; paga-se bem; na rua Pinheiro Guimarães 80 — Botafogo. (2352 D) A

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 18 annos, para serviço de pequena familia, paga-se 20$000; rua da Carioca n. 8, 1º andar. (2498 C) S

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante de costuras; á rua Bom Pastor n. 144, Fabrica. (2286 D) B

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira, sabendo alguma costura e que traga boas referencias; praia do Flamengo numero 356. (2409 D) S

PRECISA-SE de operarios decoradores, pintores, forradores, carpinteiros, vidraceiros e lavadores de casas. Trata-se na rua do Passeio n. 106, 2º andar, das 11 horas até 14 e das 18 até 20 horas. (1824 D) B

PRECISA-SE de uma perfeita costureira para vestidos; na rua Senador Vergueira 15. (B2497) D

PRECISA-SE de moças para bordar á machina e á mão, em casa de familia portugueza; paga-se aos sabbados; rua Senhor dos Passos n. 100, sob. (2837 D)

PRECISA-SE de um empregado para limpeza e recados; na rua Conde de Bomfim n. 735. (2730 C) M

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; **garante-se o tratamento.** Como tambem **impotencia, cancro syphilitico,** darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. — **Avenida Mem de Sá 115.** (J 2036

PRECISAM-SE bons officiaes de calçados de senhora L. XV; na rua Camerino n. 128. (1881 D) R

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade, para serviços de um casal, que dê boas referencias; rua Dr. Carmo Netto n. 167. (2840 C) J

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, fazendo mais alguns serviços; rua José Bonifacio n. 193 — Todos os Santos. (2513 D) J

PRECISA-SE de uma copeira de 13 a 15 annos, orphã, ordenado 15$; cartas para Maria, no escriptorio desta folha, para ser procurada. (2582 C) R

PRECISA-SE de uma empregada de bom comportamento e fiel, conhecendo bem serviços de um casal; rua Riachuelo n. 289. (2489 D) J

PRECISA-SE de uma menina ou moça de bom comportamento e fiel, para ajudar serviços leves de um casal; rua do Riachuelo n. 289. (2488 D) J

PRECISA-SE de uma florista armadeira e de um socio com pequeno capital, para abrir uma porta; informa-se na rua Gomes Serpa n. 100 — Estação de Piedade. (2560 D) R

PRECISA-SE de um aprendiz de alfaiate que seja adeantado, para obra grande; Rezende 113, casa XXXI. (2760 D) A

PRECISA-SE de sapateiros com boas ferramentas; rua Fonseca Lima n. 32, com o sr. Pinto—S. Christovão. (2881 D) A

PRECISA-SE de uma perfeita costureira, para casa de familia; rua General Menna Barreto 91—Botafogo. (2087 D) S

Casas e commodos, centro

ALUGAM-SE a 30$, 35$ e 45$ 3 bons quartos e 2 salas, com 2 saccadas; rua Visconde de Itauna 53, sobrado. (2049 E) B

ALUGA-SE um quarto, na rua Santa Anna 197, para familia. (2594 E) B

ALUGA-SE um bom commodo de frente mobilado, em casa de familia, na Avenida Gomes Freire 65, 1º andar. (2665 E) A

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Frei Caneca 77, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, despensa e copa e terraço. (2662 E) B

ALUGA-SE a metade da loja do predio da rua Visconde de Inhauma n. 53. (2590 E) R

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rosario 148, junto ao Banco Allianca, com duas salas, quatro quartos e grande terraço com tanque. (2511 E) J

ALUGA-SE um commodo com janella para a rua, em casa de familia, para moços. Travessa do Commercio n. 9. (2525 E) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo frente de rua, com vista para a Avenida Rio Branco; rua Evaristo da Veiga 18. (2485 E) B

ALUGA-SE boa sala de frente a pessoas decentes, na rua 13 de Maio 37, casa de familia. (2668 E) J

ALUGA-SE a magnifica sala da rua do Riachuelo 110, A. As chaves estão no n. 112 Trata-se á rua Gonçalves Dias 33. "Mala da Europa". (2650 E) B

ALUGA-SE aqui no centro, um excellente quarto a senhora ou moça de tratamento e séria, em casa de um casal, se quizer pensão dá-se, preço razoavel; cartas a Ventura, dizendo onde póde ser procurada. (2647 E) B

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal sem filhos ou a empregados no commercio, exige-se pessoas sérias; á rua da Carioca 48, 2º andar; trata-se na loja. (2776 E) M

ALUGAM-SE as magnificas casas ns. 157 e 159 da rua General Pedra, em ponto de grande futuro, com loja para negocio e moradia para familia; preço 182$. (2469 E) M

ALUGA-SE o esplendido predio de tres pavimentos, á rua de S. Pedro n. 251, todo dividido em commodos; preço 345$. (2469 E) M

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Visconde de Itauna 563; trata-se na mesma ou na avenida Rio Branco 45. (2754 E) M

ALUGAM-SE duas ou tres salas de frente, independentes, para consultorio, predio novo; rua Sete de Setembro 176, sob. (2467 E) M

ALUGA-SE um bom commodo para moços solteiros, na rua da Alfandega 333, sobrado. (2657 E) A

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada com ou sem pensão, só a cavalheiro de tratamento, entrada independente. Rua Senador Dantas 15. (2782 E) M

ALUGA-SE em casa de um casal um quarto mobilado com janellas para o jardim, para um senhor de todo respeito, na rua Senador Dantas 48. (2809 E) R

ALUGA-SE um commodo á moços ou casal que trabalhe fóra, na rua São Pedro 264, sobrado. (2786 E) M

ALUGAM-SE 2 bons quartos a moços solteiros na rua da Alfandega 159, 2º andar; para ver das 2 ás 4 horas. (2793 E) M

ALUGA-SE um esplendido quarto a rapazes do commercio ou um senhor. Praça dos Governadores 13. (2781 E) M

ALUGAM-SE na praça da Republica 25, bons quartos a 25$, 30$ e 35$, para moços solteiros. (2814 E) M

ALUGAM-SE na praça da Republica 25, dois enormes salões da frente, muito baratos. (2815 E) S

ALUGAM-SE na praça da Republica 25, boas cercas para garrafeiros, preços baratos e bons armazens a 60$000. (2816 E) M

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana 144. (2828 E) M

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, independente; luz electrica; em casa de familia; rua da Assembléa 18, sobrado. (2830 E) M

ALUGA-SE um bom escriptorio com sala de espera mobilado e luz electrica. Rua do Carmo 71, esquina de Ouvidor. 80$000. (2520 E) J

ALUGAM-SE na praça da Republica 25, bons quartos a 25$, 30$ e 35$ para moços solteiros. (2896 E) A

ALUGAM-SE na praça da Republica 25, dois enormes salões de frente, muito baratos. (2895 E) A

ALUGAM-SE na praça da Republica 25, boas cercas para garrafeiros, por preços baratos e bons armazens a 50$000. (2896 E) A

ALUGA-SE por 200$ o 2º andar da rua da Assembléa 69, para familia. (2873 E) A

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão a senhor ou a casal, em casa estrangeira; na avenida Rio Branco n. 11, 1º andar. (2902 E) A

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal; na avenida Gomes Freire n. 29. (2756 E) A

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas, serve para familia: na rua do Lavradio n. 28. (2897 E) A

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia modesta; á rua do Acre 108. (2788 E) A

ALUGA-SE um bom quarto, para um casal ou dois moços com pensão, em casa de familia; na praça 15 de Novembro n. 30, 1º andar. (2794 E) A

ALUGA-SE um bom gabinete; na rua Uruguayana n. 39, 1º andar, onde se trata. (2845 E) R

ALUGA-SE o sobrado do predio novo, á rua General Camara n. 236, com tres quartos, duas salas, bom quarto de banho e luz electrica; as chaves estão na loja e trata-se na rua da Carioca n. 14, loja. (2841 E) R

ALUGA-SE o armazem do predio da rua General Camara n. 234; as chaves estão no n. 236 e trata-se na rua da Carioca n. 14, loja. (2843 E) R

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 91, para familia, ou uma officina; para tratar na avenida Passos n. 61, loja. (2841 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara 235, esquina da avenida Passos; tem quatro salas com janellas para a frente, e cozinha; informa-se na mesma, botequim. (2785 E) A

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, com luz electrica; na rua de S. Pedro 122, 1º and. (2770 E) A

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com luz electrica, etc., casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 211; trata-se na loja. (2613 E) A

ALUGAM-SE o sobrado e armazem da rua Frei Caneca n. 196; trata-se na avenida Salvador de Sá 18. (2769 E) A

ALUGAM-SE na rua de S. Bento 30, 2º andar (esquina da Avenida Rio Branco), uma linda sala de frente e quarto juntos ou separados com pensão e bem mobilados. Casa de familia. (2757 E) A

ALUGAM-SE excellentes quartos e salas de frente, com optima pensão e chic mobiliario, a cavalheiros distinctos ou a casaes sem filhos; na rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. (2758 E) A

ALUGA-SE para negocio ou moradia, boa loja, com tres portas, perto do Mercado Novo, por 60$; na travessa D. Manoel 25. (2755 E) A

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão e mobilia, a pessoa séria, sendo independente; na rua Theophilo Ottoni 121. (2906 E) A

ALUGAM-SE dois bons escriptorios, no 2º andar da rua da Alfandega n. 5; trata-se no mesmo andar. (J 2814) E

ALUGA-SE um grande armazem, para uma officina de carpinteiro ou marceneiro particular, nos fundos do botequim da rua V. do Rio Branco 22. (2827 E) M

ALUGAM-SE salas e quartos, com ou sem pensão, a moços de tratamento; na avenida Gomes Freire 92. (2739 E) M

ALUGAM-SE, na rua das Marrecas n. 8, 2º andar, a esplendidos quartos, a moços do commercio, e uma sala, para escriptorio, de frente. (2744 E) M

ALUGA-SE parte de um quarto de frente, com pensão, em casa de familia; á rua Hospicio 54, 2º andar. (2757 E) M

ALUGAM-SE magnificos aposentos, aos preços de 30$, 40$, 50$ e 60$, em casa de senhora estrangeira, falando com desembaraço o portuguez; av. Gomes Freire 140-A; tel. 1927, C. (2741 E) M

ALUGA-SE a loja do predio á rua de S. Pedro n. 112; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua do Rosario 146, Banco Alliança. E

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, uma sala e quarto (separados), bem mobilados, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix. (2011 E) J

ALUGA-SE uma boa sala, a casal ou cavalheiro distincto; rua Silva Manoel 58. (1738 E) M

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, a moços solteiros em casa de familia séria: na rua do Senado 80, 1º andar. E

ALUGA-SE uma sala ou quarto mobilado, em casa de familia decente; na avenida Gomes Freire n. 10, sobrado. (2814 E) J

ALUGAM-SE commodos especiaes a moços do commercio ou a casaes sem filhos, todos com janellas de frente e em predio de esquina, á rua Senador Pompeu 240, em frente á estação Central. (6079 E) S

ALUGA-SE o predio da rua Costa Barros 49, casa II, por 100$, com um grande terreno; as chaves estão no predio pegado; trata-se no Cattete 31. (881 E) J

ALUGA-SE, para atelier ou escriptorio, a porta do 1º andar da rua Alfandega 122; trata-se na loja. (151 E) M

ALUGA-SE um quarto com pensão, a pessoa de tratamento e fornece comida a empregados do commercio. Hospicio 103, 2º andar. (483 E) J

ALUGA-SE um bom predio, na rua da Prainha n. 3 (perto da rua Marechal Floriano), com armazem, proprio para negocio, e sobrado com todas as commodidades para moradia de familia; para tratar, na rua dos Ourives n. 94. (Só se aluga todo o predio). (930 E) S

ALUGA-SE um grande salão proprio para escriptorio commercial, na rua de S. Pedro n. 14, 2º andar, com esquina para a rua 1º de Março, com toda a installação electrica; trata-se na rua da Alfandega n. 5, 2º andar. (J 281) E

ALUGAM-SE dois bons commodos, na rua Larga n. 81, sob. (2725 E) J

ALUGAM-SE commodos, na rua Visconde de Inhauma n. 76, 2º andar, com excellente pensão e moradia agradavel e independente. (2558 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas para área, para rapaz ou casal, que trabalhe fóra ou para officina, em casa de um casal, com ou sem pensão, muita hygiene; na rua da Assembléa n. 117, 2º andar. (2026 E) S

ALUGA-SE um bom quarto para escriptorio ou moços do commercio. General Camara 134. (2476 E) M

ALUGA-SE esplendida sala de frente para escriptorio ou a moços do commercio; becco dos Braganças 28, sobrado. (2738 E) M

ALUGA-SE a casa 159 da rua dos Andradas, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e gaz. (2729 E) M

ALUGA-SE o esplendido predio de dois pavimentos de n. 283, da rua S. Pedro, com muito bons commodos e no centro da cidade; loja 253$, sobrado 263$; faz-se differença a quem ficar com todo o predio. (2469 E) M

ALUGA-SE o predio n. 51, da rua da Prainha, para negocio e tendo magnificos commodos. (2470 E) M

ALUGA-SE a casa da rua Paula Mattos n. 61, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc.; trata-se á rua dos Ourives 59, sobrado. (2717 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia de muito respeito, um aposento para casal ou rapazes do commercio, desejando-se pessoas nas mesmas condições; ver e tratar, á rua da Alfandega 141, sob. (2539 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio, na avenida Passos n. 44, sob., em frente ao Thesouro. (2718 E) J

ALUGAM-SE commodos espaçosos, claros e arejados, desde 25$, a moços ou casal, em casa muito séria, bondes á porta; rua da America 148. (2543 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, independente, na avenida Passos 44, sobrado. (2544 E) J

ALUGAM-SE alguns commodos, para moços do commercio, perto dos banhos de mar; rua de Santa Luzia 174. (2538 E) J

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com pensão, luz e café, a dois moços, por 75$, cada um; na rua da Uruguayana n. 97, sobrado. (2537 E) J

ALUGAM-SE commodos mobilados, a moços, casal ou a rapazes solteiros; preço baratissimo; rua do Hospicio 231. (2721 E) J

ALUGAM-SE aposentos de frente e interior, desde 36$ a 80$, mobilados; na praça Mauá n. 67, 2º andar, casa de familia. (2105 E) R

ALUGA-SE o sobrado n. 12 da ladeira do Castello; as chaves no botequim; para tratar na rua do Lavradio n. 61. (2807 E) R

ALUGAM-SE commodos, a senhoras solteiras, com duas sacadas cada quarto; na rua Tobias Barreto 70; trata-se na loja. (1982 E) J

ALUGA-SE um 3º andar pintado de novo com bons commodos e preço razoavel proximo ao Mercado Novo; trata-se na rua D. Manoel 33. (2038 E) B

ALUGAM-SE um bom quarto e uma boa sala, só se aluga a pessoa séria e de tratamento; na rua da Alfandega n. 165, 1º andar. (2799 E) M

ALUGA-SE na rua do Rosario 116, um bom escriptorio; para tratar com o sr. [illegible] (2215 E) J

ALUGAM-SE bons quartos e salas, predio novo, com luz electrica; na Marechal F. Peixoto 155. (2263 E) J

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio; na praça Mauá 71 (1º andar). (2344 E) J

ALUGA-SE por 35$ um quarto independente, [illegible] a moços do commercio; na avenida Mem de Sá n. 103, loja. (2394 E) J

ALUGAM-SE dois quartos a casal ou a rapazes do commercio; no becco dos Ferreiros 13. (2188 E) J

ALUGA-SE a rapazes sérios ou a casal um bom quarto de frente; na rua do Ouvidor n. 50, 1º andar. (2389 E) J

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua do Hospicio n. 333 e trata-se no n. 331. [illegible]

ALUGA-SE o predio novo da rua Francisco Muratori n. 54, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, bom quintal, jardim e bonita vista. Trata-se no mesmo ou na rua Gonçalves Dias n. 30. [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE uma bella sala de frente, com quarto [illegible] na rua da Lapa 28. [illegible]

ALUGA-SE um grande armazem por 150$ mensaes, com armação e balcão; na rua da Lapa 49. (J 5702) F

[illegible]

[illegible]

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

[illegible]

LAPA E SANTA THEREZA

[illegible]

[illegible]

ALUGA-SE um quarto, mobilado, com optima pensão, numa confortavel casa de familia; á rua Bambina 55, Botafogo.

[illegible]

ALUGAM-SE os predios 219, 221, da rua da Passagem, por 120$000 mensaes. (J 2514) G

[illegible]

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa com porão habitavel; na rua D. Marciana n. 5, casa II; as chaves estão no n. 7; trata-se na rua da Alfandega, 12. (J 2481) G

[illegible]

ALUGA-SE o magnifico predio da rua de Santo Amaro n. 11, com 17 quartos, sala de jantar, [illegible] na rua da Lapa n. 103. (M 2821) G

[illegible]

ALUGA-SE só a cavalheiro, um optimo dormitorio especialmente fresco e bem mobilado num elegante predio moderno com banhos quentes, frios e todas as commodidades. Casa muito socegada de familia estrangeira sem creanças; na rua Dr. Corrêa Dutra 166, Cattete. (M 2473) G

[illegible]

ALUGA-SE a um casal ou senhora distincta, em casa de um casal sem filhos, um aposento de frente bem mobilado e arejado, com optima pensão, com banhos quentes e frios; na rua Bento Lisbôa 151, Largo do Machado. (R 2571) G

[illegible]

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala e quartos, mobilados, a preços muito reduzidos, com ou sem pensão, [illegible] 200$ [illegible] Praça José de Alencar 14, Cattete. (R 2538) G

[illegible]

ALUGAM-SE os predios com tres quartos para pensão [illegible] 10 e 12. [illegible] na rua da Quitanda n. 153. G

[illegible]

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 12, com quatro quartos duas salas, despensa, quintal, quarto para creados, luz electrica, etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 127, sala n. 3, das 2 ás 3 1/2 da tarde com o sr. Mario. A mesma está aberta das 10 ás 5 da tarde, fóra destas horas, as chaves estão na casa n. 8 da mesma rua. (2811 G) J

ALUGA-SE bella sala de frente a casal ou senhor do commercio; na rua Corrêa Dutra n. 25, perto do mar. (1634 G) R

ALUGA-SE a casa da rua Senador Esteves Junior n. 3, proximo á praça José de Alencar, com espaçosos commodos, para grande familia porão habitavel, gaz e electricidade; as chaves estão na rua do Cattete n. 347, e trata-se com Paim, á rua Marechal Floriano Peixoto 124. (2014 G) S

ALUGA-SE, por 100$, esplendida e elegante casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W.-C., interno, luz electrica, bondes á porta; rua General Polydoro 310, Botafogo. (1961 G) J

ALUGA-SE, por 170$, o predio á rua Bento Lisbôa 90, com tres quartos e duas salas; chaves no n. 67; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (1862 G) R

ALUGA-SE o predio á rua Marquez de Olinda 41-II, por 60$; chaves no local, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (1864 G) R

ALUGA-SE o predio á rua D. Amelia n. 30, por 60$, com 2 quartos e 2 salas; chaves á rua Paula Brito 75; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (1861 G) R

ALUGA-SE a casa da rua Senador Dantas n. 18, de dois pavimentos; tem seis quartos, tres salas, copa, banheiro quente e frio, installações electrica e gaz, pintada e forrada de novo; informa-se, telephone 4, Sul, com R. Machado. (2020 G) J

ALUGA-SE um quarto a casal ou a senhora de respeito; na rua Buarque de Macedo 26, Flamengo.. (2083 G) J

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 80, com porão habitavel e independente para regular familia, proximo á praia de Botafogo; trata-se na mesma rua 28, loja de ferragens, com R. Machado. (1578 G) R

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, mobilado, para casal e com pensão; praia do Flamengo 140, sob. (2026 G) J

ALUGAM-SE bons commodos, arejados, para casaes ou moços solteiros; á rua de S. Clemente n. 85, Botafogo. (2320 G) B

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, em casa de familia; na rua Benjamin Constant 78. (2469 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Dulce n. V, campo da Babylonia, com 2 salas, 3 quartos, despensa, banheiro e mais dependencias; as chaves estão na padaria da rua Pereira de Siqueira, esquina da rua Barão de Amazonas, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 85, armazem. (2369 G) B

ALUGA-SE o predio n. 194 da rua Senador Vergueiro, com accommodações para familia de tratamento, em muito terreno, quarto para criados e entrada para automovel; acabam de ser reformados; as chaves, no mesmo; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com o sr. David & C. (2032 G) J

ALUGAM-SE 3 quartos, perto do banho de mar do Flamengo, com pensão; casa de familia; rua Buarque de Macedo 17. (2366 G) A

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 125$; Botafogo. (2306 G) R

ALUGA-SE, por 200$, o predio n. 158, da rua General Severiano, Botafogo. (2331 G) R

ALUGAM-SE, por 84$, 100$ e 117$, bons predios, com todo o conforto, para pequena familia; á rua D. Polixena n. 61, Botafogo. (2332 G) R

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, uma boa sala de frente; D. Marianna 135. (2287 G) B

ALUGAM-SE commodos, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento; uma bella sala, com pittoresco terraço, duas sacadas e entrada independente, e dois quartos, com sacada e varanda, em casa nova e de familia; á rua S. Manoel 20, Botafogo. (2263 G) R

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Guaratiba 114, com muita agua e terreno; trata-se no becco do Rio 23, Cattete. (2081 G) J

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE na rua N. S. de Copacabana n. 1091, uma esplendida casa para familia de tratamento, com seis quartos, duas salas, saleta, bom banheiro, jardim, etc., etc.; para ver, as chaves estão na mesma rua 1021; para tratar, com o sr. Duarte Felix, á rua do Ouvidor 162. H

ALUGA-SE para familia de tratamento o esplendido predio n. 842 da rua Nossa Senhora de Copacabana. (2470 H) M

ALUGA-SE para familia, um chalet em centro de terreno, á rua Nossa Senhora de Copacabana 851. (2470 H) M

ALUGA-SE para familia de alto tratamento a esplendida casa n. 935 da rua Nossa Senhora de Copacabana. (2470 H) M

ALUGAM-SE os predios da rua de N. Senhora de Copacabana ns. 889 e 891, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; aluguel razoavel; trata-se na travessa da Soledade 5, Mattoso. (2511 H) B

ALUGA-SE, por 200$, o predio da rua Barata Ribeiro n. 195, com grande quintal, 3 quartos, 2 salas, etc.; as chaves no 214. (2510 H) J

ALUGA-SE, mobilada e sem mobilia, com contrato longo, a esplendida casa á rua Valladares 163, Ipanema, no centro de jardim: 2 salas, cinco quartos, fogão a gaz e lenha, electricidade, banheiro, agua quente e fria, quartos para creados; chaves no n. 159, e trata-se com J. Franco, no Banco Ultramarino; preço modico. (2558 H) J

ALUGA-SE á rua N. S. de Copacabana n. 1091 uma esplendida casa para familia de tratamento, com seis quartos, duas salas, saleta, bom banheiro, jardim, etc., etc.; para ver, as chaves estão na mesma rua n. 1021; para tratar com o sr. Duarte Felix, na rua do Ouvidor 162. H

ALUGA-SE o predio n. 46 da rua Maia Lacerda, Copacabana, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 44; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2011 H) J

ALUGA-SE por 350$ a casa da avenida Atlantica 830; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (2026 H) J

ALUGA-SE, por 100$, boa casa, com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade e todas as dependencias para pequena familia; á rua Pereira Passos 38, Copacabana; informações á avenida Atlantica 762. (2302 H) R

ALUGAM-SE boas casas, na Villa Mimi, á rua Barroso 67, Copacabana, com 2 e 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão na n. 73, e trata-se no mesmo ou á rua da Alfandega 128. (230 H)

ALUGA-SE, no Leme, uma casa; aluguel modico; rua Salvador Corrêa 94. (2779 H) R

ALUGA-SE, uma casa, nova, com todas as comodidades, á ladeira do Leme n. 18; acha-se aberta. H

ALUGA-SE na rua N. S. de Copacabana n. 1091, uma esplendida casa para familia de tratamento, com seis quartos, duas salas, saleta, bom banheiro, jardim, etc., etc.; para ver, as chaves estão na mesma rua 1021; para tratar, com o sr. Duarte Felix, á rua do Ouvidor 162. H

ALUGA-SE por 250$, prazo minimo de um anno, o confortavel predio da rua Santa Clara n. 36, quasi esquina da avenida Atlantica, tem quatro quartos, copa, sala de visitas, sala de jantar, banheiros, porão habitavel, bom quintal, jardim na frente e ao lado, electricidade, gaz, etc. Trata-se no mesmo, com a familia que vae mudar-se. (2002 H) J

ALUGA-SE o predio á rua Barroso 16-II, por 100$; chaves no n. 86; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (1860 H) R

ALUGA-SE á avenida Atlantica 1058, confortavel e elegante casa de um só pavimento, propria para familia de tratamento, no melhor ponto para banhos de mar, tendo sala de visitas, sala de jantar, e duas magnificas varandas, com linda vista para o mar, tres quartos espaçosos e um menor, excellente quarto de banho, jardim, etc.; chaves na mesma. (2805 H) A

ALUGA-SE a casa da rua Barroso 244, Copacabana; chaves na venda proxima; tratar Uruguayana 60. (2864 H) A

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE para familia a boa casa n. 88 da rua Commendador Leonardo, na Gambôa, com muito bons commodos; preço 152$000. (2470 I) M

ALUGA-SE por 92$, a casa da rua Luiz Augusto Pinto n. 43, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro; avenida do Mangue. (2646 I) A

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso quarto, com janella para a rua, a casal sem filhos; rua Leoncio de Albuquerque 41, esquina da rua da Harmonia. (2693 I) B

ALUGA-SE a casa da rua Nova de São Leopoldo n. 93; as chaves estão no n. 95; trata-se á rua Faria 16, sobrado, das 11 ás 11 horas da manhã, ou das 6 da tarde ás 9 horas da noite. (2611 I) R

ALUGAM-SE os esplendidos predios da rua Santo Christo dos Milagres ns. 134 e 136, pelo preço de 122$. (2469 I) M

ALUGA-SE, para familia, a esplendida casa da ladeira João Homem n. 73, 152$000. (2469 I) M

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo no sobrado tres quartos, duas salas, quarto para creados, cozinha, banheiro e quintal, e no terreo um armazem muito claro e arejado, proprio para negocio; as chaves estão no armazem junto e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2037 I) J

ALUGA-SE por 25$ um quarto na rua da Saude n. 219, 1º andar, está aberto e trata-se na rua Sete de Setembro n. 190, loja. (2501 I) R

ALUGA-SE por 95$ a casa da rua da Gambôa n. 269; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (2024 I) J

ALUGA-SE por 150$ o sobrado da rua Visconde de Itauna n. 285; trata-se na r. da Alfandega 12, Peixoto & C. (2028 I) J

ALUGA-SE o predio da rua Commendador Leonardo 47; 2 quartos, 2 salas, etc.; aluguel 100$; as chaves na mesma rua n. 45. (2283 I) R

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Zacharias n. 70, por 150$; as chaves estão junto a outro; trata-se no Cattete 31. (880 I) J

ALUGA-SE o sobrado da rua General Caldwell 168, com luz electrica, 2 salas, 4 quartos, cozinha, dispensa, W.-C., banheiro e bom quintal; informações e chaves na loja do mesmo. (1998 I) J

ALUGA-SE a boa casa, com quintal, pintada de novo, da rua Visconde de Sapucahy n. 308, e na avenida n. 310, boas casinhas, com todo o conforto e modico aluguel. (2130 I) B

ALUGA-SE o 2º andar, com tres quartos, duas salas, cozinha e terraço, preço 130$; na rua General Caldwell 162; trata-se na rua dos Ourives 131. (2468 I) J

ALUGA-SE o predio n. 287 da rua da Gambôa, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão no 283 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2040 I) J

ALUGA-SE o predio do becco das Escadinhas n. 54, serve para duas familias, com entradas independentes, aluguel commodo; as chaves estão no vizinho ao pé e trata-se na rua Senhor dos Passos n. 130. (2463 I) J

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com dois quartos, duas salas, bom quintal e electricidade, na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se á rua Santo Christo n. 151, escriptorio. (2278 I) R

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com dois quartos, uma sala e bom quintal, na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se á rua Santo Christo n. 151, escriptorio. (2279 I) R

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com dois quartos, duas salas e bom quintal, na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se á rua Santo Christo n. 151, escriptorio. (2280 I) R

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua João Caetano n. 56. (2862 I) A

ALUGAM-SE o novo sobrado e loja, da rua Senador Pompeu 205; trata-se, escriptorio José da Silva, rua S. Pedro 31. (2882 I) A

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Sapucahy n. 247, pintada e forrada de novo, com electricidade; trata-se na mesma rua n. 229. (2768 I) A

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE boa casinha assobradada, com 3 quartos, 2 salas e todas as commodidades, por 101$; as chaves á rua D. Feliciana 179, açougue. (2654 J) B

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Sapucahy 313, com 2 salas, 3 quartos e quintal; póde ser visto das 11 ás 16, nos dias uteis; trata-se á rua do Hospicio 214. (2534 J) R

ALUGA-SE o excellente sobrado da rua Aristides Lobo, esquina da travessa da Luz, todo pintado e forrado de novo, para familia de tratamento; preço 1?5$; trata-se em frente. (2556 J) R

ALUGA-SE, por 150$ a nova casa n. 112 da rua S. Carlos, tendo um bom porão habitavel; as chaves estão no n. 104. (2574 J) R

ALUGA-SE, por 140$, o sobrado grande e com bom quintal, da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60; a chave está no mesmo. (2548 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Senhor de Matosinhos n. 63, com 2 salas, 2 quartos, quintal, tanque, etc.; preço 100$; as chaves estão na venda da frente. (2512 J) J

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua do Bispo 102, com grande quintal; as chaves estão no largo do Rio Comprido 13, padaria; trata-se á rua do Hospicio 170. (2628 J) R

ALUGA-SE, por 35$ mensaes, um quarto, independente, com 2 janellas, luz electrica; tem cozinha e logar para lavar; é muito espaçoso e limpo; na travessa Leste n. 36, Rio Comprido. (2638 J) B

ALUGA-SE a bella vivenda á rua Santa Alexandrina 126, propria para familia de tratamento; tem 3 salas, quatro quartos e mais dependencias; electricidade, jardim e quintal com arvores fructiferas; aluguel 283$ mensaes; ver e tratar no n. 117. (2497 J) R

UM SENHOR

Que steve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Essta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

ALUGA-SE o predio n. 81 da rua dos Coqueiros, Catumby, com dois pavimentos, tendo no primeiro duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal e no segundo quatro bons dormitorios e terraço; as chaves estão no armazem em frente e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2043 J) J

ALUGA-SE, a 80$, o sobrado 105 da rua S. Carlos, Estacio; chaves no armazem, em frente; trata-se á rua do Ouvidor 38, das 2 ás 5 horas. (1995 J) J

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Dr. Aristides Lobo n. 169; as chaves estão na mesma rua n. 161 e trata-se na rua da Carioca n. 10 restaurante. (1587 J) R

ALUGAM-SE magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de bons costumes, na esplendida casa da rua Aristides Lobo n. 237, Rio Comprido, servida por diversas linhas de bondes de cem réis. A casa tem um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores. Trata-se no mesmo predio com o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE, por 90$, o sobrado da rua Benedicto Hyppolito 233, com todo conforto e asseio. (2379 J) A

ALUGA-SE um esplendido porão, bem arejado, a um casal sem filhos ou uma senhora só, em casa de familia séria; rua Maria José n. 45, Estacio de Sá. (2308 J) B

ALUGAM-SE, a casaes estrangeiros, bons commodos novos e pintados a oleo, logar muito recreativo, socegado, saudavel, bonito e muito fresco, para a estação calmosa; têm grande chacara e bondes de 100 réis; na rua Dr. Aristides Lobo 115. (2255 J) J

ALUGA-SE em casa de uma senhora, á rua Itapiru n. 239, um esplendido quarto, mobilado ou não, tendo jardim ao lado.

ASSIM COMO O MARINHEIRO

alcatrôa o seu barco para que resista ao assalto das vagas

ASSIM TAMBEM

O HOMEM QUE SE PREOCCUPA COM SUA SAUDE

alcatrôa seus pulmões com ALCATRÃO-GUYOT para resistir ás bronchites, tosses, defluxos, catharros, etc.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta, de facto, para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho* e de *travez*, assim como o endereço: *Casa Frére, 19 rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia** — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão poderão substituil-o pelas capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega **do pinho maritimo puro**, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas-Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

GENERAL DR. DIOGO F. A. FORTUNA

(Senador Federal)

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do Corpo de Saude do Exercito.

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considero um excellente preparado superior aos que importamos do estrangeiro. O referido é verdade, pelo que passo a presente que firmo *in fide medici.*

Rio Grande do Sul, Jaguarão, 3 de Maio de 1886.

Dr. *Diogo F. A. Fortuna.*

(Firma reconhecida).

GANHAR DINHEIRO

GRATIS O MAGAZINE DO DINHEIRO!

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como o phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores, recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha quinze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sózinho dá resultado: mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar, só com a mão ou em distancia, emfim, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000 rs.

Se não puderdes comprar já os Accumuladores, comprae o *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas coisas, e que custa apenas 10$000 rs. Federação Theozofica, 5$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a — LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45. Rio de Janeiro. Dá-se gratis o *Magazine do Dinheiro.*

Avisa-se que os ACCUMULADORES MENTAES são marca registrada e privilegio da nossa casa, e que nada têm de parecido com os intitulados receptores, talismans, pedras de ceva, um pedacinho de ferro imantado sem valor, ou medalhinhas de outros, visto que sem serem iman, nem aço, ferro ou corpo magnetizavel podem, entretanto, fazer mover em distancia a agulha de uma bussola. O simples uso dos ACCUMULADORES torna desnecessarios os trabalhos de feitiçaria ou cartomancia. (J 82

ESPECIALIDADE

em vinhos de Barris, Collares, Virgens e Verdes, e em caixas, Pomar do Macedo, Collares F. C. e da Viuva Gomes da Silva & Filhos.

CASA DELPHIM

58-60, R. da Assembléa, 58-60

ALUGAM-SE casas de 60$ a 45$, na rua José dos Reis n. 162, tendo bondes á porta, Engenho de Dentro. (2339 M) R

ALUGA-SE, por 130$, o optimo predio 92 da rua Dr. Dias da Cruz, Meyer; tem duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, agua encanada, etc.; trata-se na mesma rua n. 140. (1589 M) R

ALUGA-SE, 10$, um quarto, na rua Prudente de Moraes n. 119, perto da estação Quintino Bocayuva; trata-se na esquina, com o sr. Couto. (1611 M) B

ALUGA-SE por 71$ uma boa casa com duas salas, tres quartos, tendo electricidade, duas salas, tres quartos, tendo installação electrica e com todas as commodidades necessarias; na rua da Republica n. 81, tres minutos distante da estação Quintino Bocayuva. (2109 M) R

ALUGA-SE o lindo predio sito á rua Alvaro n. 49, proprio para pequena familia. Aluguel 101$. (2106 M) R

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço-lavatorio, cozinha, W. C., com chuveiro e bom quintal todo murado; cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; aluguel 65$, 75$ e 80$ e outra, menor, por 55$; na rua Silva Rego 35, Riachuelo junto aos bondes Cascadura, no largo do Jacaré. (1840 M) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, jardim, bom terreno, luz electrica e varanda; aluguel 81$; na rua Souto n. 11, Cascadura. (1368 M) B

ALUGAM-SE, na E. de Ramos, casas para moradia de familia pequena, a 55$, 60$ e 70$; têm agua, luz, W.-C. e quintal; com carta de fiança; trata-se na Villa Andorinha, no mesmo logar, onde estão as chaves. (1845 M) R

ALUGA-SE por 130$ a excellente casinha da rua Bello Horizonte n. 23, estação do Rocha, propria para casal de tratamento; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 223.

SUBURBIOS

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua do Pinto 63, tem 3 quartos, 2 salas, boa cozinha e muita agua, grande quintal; para ver, na mesma; trata-se á rua Misericordia 45, loja. (2771 M)

ALUGA-SE a casa da Estrada Real de Santa Cruz n. 2983, em Cascadura; as chaves estão com o sr. Cesar Lopes, morador junto á mesma, e trata-se na rua S. Pedro n. 69, armazem. (1882 M) R

ALUGA-SE por 150$ a excellente casa da rua D. Anna Nery 526, estação do Riachuelo, propria para casal de tratamento; trata-se na rua 24 de Maio 223. (2427 M) R

ALUGA-SE a bonita casa da rua Frederico Meyer n. 8, com quintal e muito perto da estação; preço 132$000. (2469 M) M

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, por 40$; á rua Vieira da Silva n. 25; informa-se na venda, E. do Sampaio. (2519 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Piauhy n. 35; as chaves no 37, e trata-se na rua do Engenho de Dentro n. 16, com o sr. Figueiredo. (2698 M) J

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos e dispensa, na rua Carolina Meyer n. 15, junto a estação do Meyer. Aluguel 102$000. (2547 M) R

ALUGA-SE por 41$, casinha, 2 quartos, 1 sala, cozinha, quintal, muita agua, em avenida; para ver e tratar á rua Gomes Serpa 13, junto á estação da Piedade.

ALUGA-SE o predio n. 22 da rua Esperança, em S. Christovão (bonde de São Januario), com duas salas, dois quartos, etc., e entrada no lado; trata-se na mesma rua n. 17, venda. (2751 L) R

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE magnificas casinhas, na avenida á rua Conde de Bomfim.

ALUGA-SE por 100$000 a loja do predio novo á rua Engenheiro...

ALUGAM-SE aposentos na casa IV da r. Mesquita Junior 11. L

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Carvalho de Sá 36, as chaves estão na rua Euphrasia Corrêa n. 8; trata-se na rua do Hospicio 25, loja. (2674 L) J

ALUGA-SE o predio á travessa Dr. Araujo n. 60, por 90$; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (1865 L) R

ALUGA-SE o predio á rua Costa Pereira n. 55, por 80$, com 2 quartos e 2 salas; chaves no n. 77, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (1863 L) R

ALUGA-SE um commodo em casa de uma familia seria a um casal sem filhos ou a dois moços serios, á rua Nova de S. João n. 35, S. Christovão. (2728 L) M

ALUGA-SE parte de uma casa, a um casal de tratamento, casa nova, jardim, a dois passos do bonde S. Januario, logar saudavel; praça Marechal Pinto Peixoto 29, S. Christovão. (2541 L) J

ALUGA-SE a casa n. 18 da rua Feliz Lembrança, Andarahy Leopoldo; as chaves estão no n. 16; trata-se na rua da Alfandega n. 28. L

ALUGA-SE a casa da rua S. Christovão n. 382; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na Avenida Passos n. 105. (2493 L) J

ALUGAM-SE por 150$, cada uma, 2 boas casas com entrada ao lado na rua Souza Franco 177 e 179, tendo 3 quartos, 2 salas, quarto para criados, banheiro com banheiro, etc., luz electrica e gaz. As chaves estão na esquina e trata-se á rua Theophilo Ottoni 160. Teleph. 2399, Norte. (2566 L) R

ALUGA-SE por 122$ a boa casa sita á rua do Bomfim n. 141, S. Christovão; as chaves no armazem da esquina, onde informa-se. (2369 L) R

ALUGA-SE em casa de familia, logar bem arejado, uma sala e um quarto de frente e independente, mobilado, com ou sem pensão, a um casal sem filhos ou a senhores de respeito. O logar é muito socegado; na rua General Bruce 190, São Christovão. (2901 L) A

ALUGA-SE uma boa casa com luz electrica e gaz; na rua Mariz e Barros n. 173; trata-se na mesma, proximo á praça da Bandeira. Bondes de cem réis. (2856 L) A

ALUGA-SE uma casa á rua Coronel Cabrita 23; chaves na quitanda. Trata-se na rua da Quitanda. 151. L

ALUGAM-SE e casa de familia, commodos bem mobilados sem pensão, a homens do commercio e cavalheiro de tratamento; na rua Barão de Ubá n. 107. (2843 L) J

GRANDE PREDIO NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este grande predio, composto de vasto armazem e dois andares, situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para hotel, pensão ou negocio semelhante, em perfeito estado de conservação, com 18 bons commodos com installação electrica completa, banheiros com agua fria e quente.

Aluga-se todo o predio ou tambem parte e trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde do Sapucahy n. 200.

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 59, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, com todo o conforto e trata-se na rua de S. Christovão n. 102. (2117 L) R

ALUGA-SE para familia, o predio assobradado da rua S. Christovão 374; as chaves estão no n. 378; trata-se na rua do Hospicio 87, sobrado. Aluguel, 190$000. (2621 L) R

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida Cabarro 36, com dois quartos, 2 salas e mais dependencias, nova e illuminada a luz electrica; trata-se na mesma rua General Canabarro 32 (S. Christovão); preço 90$ por mez. L

ALUGA-SE um sobrado novo por 14$ mensaes á rua Gonzaga Bastos 42; as chaves estão na quitanda da mesma rua n. 53 e trata-se na charutaria "Morena", Avenida Rio Branco 137. (2529 L) J

ALUGA-SE uma casa á rua Leopoldo 14, casa VI. Aluguel 65$ As chaves no n. 16. Trata-se na rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE por 170$, a boa e hygienica casa assobradada da rua S. Luiz Gonzaga 482; trata-se com o sr. José Pedro. A chave na padaria. (2613 L) R

ALUGA-SE para pequena familia, o predio assobradado da rua S. Christovão n. 366, II; as chaves estão no n. 378; trata-se na rua do Hospicio 87, sobrado. Aluguel 100$000. (2620 L) R

ALUGAM-SE a 65$, as casinhas II e VI da avenida da rua 24 de Maio 285; trata-se nas mesmas. (2614 L) R

ALUGAM-SE boas casas, com duas salas, 2 quartos, cozinha e quintal; á rua Torres Homem 105 e 107. (2628 L) R

Lança perfume "RODO"

Unicos depositarios para todo o Brasil

PRAÇA TIRADENTES 18

ARMAZENS GASPAR

Pedir preços pelo Correio

ALUGA-SE por preço barato, uma boa casa com dois quartos, duas salas, bom quintal e electricidade; na avenida á rua de S. Francisco Xavier n. 971. As chaves estão no n. 989 da mesma rua, onde se trata. (2277 L) R

ALUGA-SE por 90$ na villa Marina, á rua Uruguay, n. 104, uma casa nova, com duas salas, dois grandes quartos, bom quintal e electricidade; as chaves na mesma villa, casa VII e trata-se na avenida Central 102, com David. (2376 L) A

ALUGA-SE por 90$ uma casa moderna, com boas accommodações; na rua Esperança n. 38, bonde de S. Januario. Chaves no armazem defronte. (2360 L) A

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, chuveiro e W.-C. dentro de casa, quintal, electricidade, entrada independente; aluguel 91$; ver e tratar, das 6 ás 12 da manhã, na rua Jockey-Club 157, casa 16. (246 L) J

ALUGA-SE a loja da rua São Christovão n. 140, com accommodações para familia; as chaves no madeireiro ao lado. Trata-se na rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE por 170$, a casa da rua do Mattoso 194, com 3 quartos, 2 salas, dispensa, banheiro e pequeno quintal. (2616 L) R

ALUGA-SE a casa rua Santa Luiza 20, Maracanã; trata-se na mesma rua 64. (2483 L) B

ALUGA-SE por 20$, um commodo, com entrada independente, a um casal sem filhos ou a dois moços que trabalhem fóra, na travessa de Filgueiras n. 17, indo pela rua Emerenciana — Barro Vermelho, São Christovão. (2696 L) B

ALUGA-SE uma casa pequena, na rua Lopes Souza 22, S. Christovão (está aberta). (2405 L) J

ALUGA-SE por 61, 1 casa com 2 quartos, 2 salas e quintal, á rua João Rodrigues n. 69, casa n. 1 S. Francisco Xavier. (2491 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Affonso Penna 65; trata-se na rua Junqueira Freire 20. Aluguel 223$000. (2642 L) B

ALUGA-SE o predio da rua Junqueira Freire 26; trata-se na mesma rua n. 20. Aluguel 202$000. (2642 L) B

ALUGAM-SE as casas ns. 48 e 50 da rua Dr. Sá Freire, tendo cada uma duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias com luz electrica; as chaves no açougue da esquina. (2324 L) R

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, com entrada ao lado; 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, grande terreno e todas as commodidades; aluguel 122$; as chaves á rua Chaves Faria 72, armazem Canella, S. Christovão. (1558 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 34, E. Novo, para familia regular; trata-se ao lado. (1560 L) R

Só este mez

Violões a 10$

Bandolins a 20$

A Guitarra de Prata

37, Rua Carioca, 37

Rio de Janeiro

SO' E' CALVO QUEM QUER.

PERDE CABELLOS QUEM QUER.

TEM BARBA FALHADA QUEM QUEM.

TEM CASPA QUEM QUER.

porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17, antigo n. 9. RIO DE JANEIRO.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Januario n. 179, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque, porão e grande quintal; as chaves estão no n. 176 da mesma rua e trata-se com o dr. Santiago, á rua Uruguayana n. 77, das 3 ás 4. (2343 L) R

ALUGA-SE o predio da travessa Patrocinio n. 12, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, grande quintal, etc.; trata-se na esquina da rua Leopoldo n. 73. (2304 L) R

ALUGA-SE uma boa sala com cozinha, banheiro, grande terreno, luz electrica, 35$; na rua de S. Christovão n. 427. (1606 L) J

ALUGAM-SE, a 80$, casas, com 2 quartos, 2 salas, etc., e 120$, com 3 quartos, 2 salas, despensa, etc., luz electrica e gaz; para ver e tratar rua Dr. Ferreira Pontes 36, Andarahy Grande. (1875 L) R

ALUGAM-SE por 101$ mensaes, casas novas; na Avenida Ten Brink, S. Christovão, rua Conde de Leopoldina 148. Trata-se na mesma avenida, casa 9. (R 2661) L

ALUGA-SE a casa da rua Bella de São João n. 90; chaves no n. 88; para tratar na rua General Camara 45. (2273 L) R

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 13; trata-se na rua do Rosario n. 102, com o dr. Cavalcanti de Mendonça. L

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a superior casa recentemente construida da rua Barão de Ubá n. 26; trata-se na n. 24. (1663 L) B

ALUGAM-SE os predios 352 e 354 da rua de S. Luiz Gonzaga, onde se trata. As chaves no botequim n. 338. (J 2527) L

ALUGA-SE uma casa, na Villa Sans Souci; 3 quartos, 2 salas; Boulevard 28 de Setembro 318. (1588 L) R

ALUGAM-SE esplendidas casas, novas, na moderna e hygienica Villa Eugenia, á rua Mariz e Barros n. 259, desde 101$. (2469 L) M

ALUGA-SE o predio do Campo de São Christovão 131; chaves e informações á rua Escobar 113. (2624 L) R

ALUGA-SE por 110$ a casa da rua Abilio 10, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (2927 L) J

ALUGA-SE um quarto arejado e claro, em casa de socego; na rua Pereira Lopes n. 26, casa 4, bonde de Alegria, São Christovão. (2402 L) J

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTRADO

Cura inflammações e purgações dos olhos.

Pharmacia MOURA BRASIL

37, Rua Uruguayana, 37

ALUGA-SE grande quarto com janella. Mattoso 204. Casa de pequena familia. (2563 L) R

ALUGA-SE o magnifico predio com jardim na frente e boas accommodações para familia, da rua Marechal Argollo n. 206, São Christovão. As chaves no ferreiro; trata-se á rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e bom jardim; na rua Ferreira Pontes n. 21, Andarahy. (2905 L) A

ALUGA-SE a casa da rua Bomfim 63, com sala dois grandes quartos e mais dependencias, com luz electrica; a chave no açougue da esquina. (2325 L) R

ALUGA-SE o predio assobradado com tres quartos, duas salas, despensa, etc., por 122$, com electricidade e gaz, á rua Turf Club n. 9, em frente ao jardim Maracanã. (2285 L) R

ALUGA-SE o predio n. 6 da rua Major Fonseca, S. Christovão, logar saudavel, bonde S. Januario. (2330 L) R

ALUGA-SE casa para grande familia, preço modico, á rua José Clemente 57, S. Christovão; ver na mesma e tratar na rua Luiz de Camões 6. (2031 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Major Avila n. 18, por 275$; as chaves na venda n. 30 da mesma rua. (2473 L) S

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, uma boa casa, na rua Barão de Ubá n. 24-A, Villa Fifa; trata-se com o encarregado, na casa XXVI. (1673 L) B

ALUGA-SE á casa da rua da Bella Vista n. 91, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, despensa, banheiro, grande quintal, electricidade e gaz, bonde e trem perto, por 90$ mensaes; as chaves no n. 89. (2312 M) R

ALUGA-SE, por 55$, na estação Dr. Frontin, a casa da rua Souto 17, com dois quartos, duas salas, etc.; chaves no n. 19 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 190, loja. (2504 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 34, Engenho Novo; para familia regular. Trata-se ao lado. (2261 M) J

ALUGAM-SE por 122$ os predios novos da rua Boa Vista 12 e Archias Cordeiro 482. Chaves ao lado. (2676 M) J

ALUGA-SE por 20$, um quarto, a senhora só, em casa de um casal. Rua Goyaz 418, casa 2, Piedade. (2521 M) J

ALUGA-SE um bom predio á rua 24 de Maio 189; trata-se no n. 195. (2612 M) R

ALUGAM-SE, por 80$, as magnificas casas da rua Dr. Miguel Ferreira 102 e 104, Ramos, com duas salas, dois quartos, cozinha, electricidade, agua e terreno. Chaves no n. 93 e trata-se na Casa Merino, 163, rua do Ouvidor. (2857 M) A

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, e com pensão, para uma pessoa 100$ á 150$; para duas 200$ a 260$000. (2767 M) A

ALUGA-SE, por 40$, uma boa casa, nova, para pequena familia, proximo do bonde e trem; na rua Belmira n. 49, Piedade. (2645 M) A

PRECISAM-SE quarto e sala, senhor serio, immediações Sampaio. Escrever F. Villanova; rua Engenho Novo n. 4 — Sampaio. (2027 M) J

NICTHEROY

ALUGA-SE casa, em Icarahy; 11 quartos, 3 de banho e um de creado; praia das Flechas 75; todas as commodidades e mobilia, por 6 mezes; trata-se no local, e Carioca 81; 350$ mensaes. (2829 T) R

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, em Petropolis, á rua Marechal Floriano n. 21, sobrado. (2636 S) H

ALUGA-SE, completamente reformado, o magnifico predio, com excellente chacara, da rua Marquez Paraná 368; tem 6 quartos e mais 2 para creados, luz electrica, banheiro, W.-C., agua em abundancia, com 4 bondes de 100 réis; dista 10 minutos das barcas e proximo dos banhos de Icarahy; logar saluberrimo; trata-se á Alameda S. Boaventura 116, o Quitanda 46; quer-se fiador idoneo. (721 T) J

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE uma casa, livre e desembaraçada, de solida construcção e moderna, de 10:000$ a 12:000$, tendo duas salas, tres ou quatro quartos, varanda, cozinha, reservada e bom quintal, nas ruas transversaes de Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Fabrica e Riachuelo. Não se admittem intermediarios. Propostas no armazem — As Duas Nações, rua Barão de Mesquita n. 376. (2284 N) R

ALUGA-SE uma boa casa, bom terreno, luz, agua; travessa Araujo 15, estação de Ramos. (2780 M) A

ALUGA-SE por 45$ uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha com direito ao quintal e chuveiro, com todas as commodidades; na rua da Republica; trata-se na mesma rua n. 75, cinco minutos distante da estação Quintino Bocayuva. (2108 M) R

ALUGAM-SE por 172$ mensaes cada um dos esplendidos sobrados da rua Engenho Novo ns. 39 e 41, dois minutos apenas da estação do Sampaio e linhas de bondes, com quatro optimos dormitorios espaçosos e bem arejados, salas de visita de jantar, saleta, quarto com banheira esmaltada, water-closet, despensa, cozinha, quintal murado com tanque de lavagem e W. C. para creados e grande terreno cercado a zinco; todo o predio é illuminado a luz electrica, tendo gaz na cozinha e banheira. Está aberto da 1 ás 5 horas da tarde e depois desta hora as chaves estão na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo e para tratar nos mesmos sobrados ou na rua Flack n. 133.

ALUGA-SE um commodo; na rua D. Anna Nery n. 369 (Rocha). (2461 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Minas 44, estação do Sampaio, grande chacara, toda cercada, esplendida casa com porão habitavel, bastantes commodos para familia, forrada e pintada, gaz e electricidade; a chave na rua Minas 55 e tratar na rua Sete de Setembro 190, loja. (2500 M) R

ALUGAM-SE por 30$ boas casinhas, em Ramos, á rua Victoria, esquina da rua Temporal, chaves no barracão e trata-se na rua Sete de Setembro n. 190, loja.

ALUGA-SE a casa da rua da Matriz n. 118, Engenho Novo, com tres quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc. Chaves no n. 135 da mesma rua e trata-se na avenida Central 135, sobrado. (2373 M) A

ALUGA-SE uma casa á rua Diamantina n. 76-A, estação do Riachuelo (casa 2). (2384 M) B

ALUGA-SE por 80$ uma excellente casa nova, com dois quartos, duas salas, jardim, etc: as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 150-A, casa I; trata-se...

VENDE-SE um terreno de 10X50, de esquina, em Ipanema. Acceita-se offerta razoavel. Cartas nesta redacção a X. F. (J 2854) N

VENDE-SE um chalet novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C. e banheiro, na rua Vieira Ferreira n. 132, em Bomsuccesso, 10 minutos distante da estação, por qualquer preço; para informações á rua do Rosario n. 69, sobrado, Carmo, ou rua Dr. Miguel Ferreira n. 96, Ramos, com A. Vieira. (B 2337) N

VENDE-SE um bom predio, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha; tem luz electrica; rua Itamaraty n. 23, Cascadura (é novo). Preço de occasião. (R 2281) N

VENDEM-SE por 18:000$ tres predios, no E. Novo, com dois quartos, duas salas, cozinha e luz electrica; informa-se com o sr. Machado, no tabellião Cruz. (R 2305) N

VENDEM-SE 700 lotes de terrenos, a prestações de 20$ mensaes. Preços, de 400$ a 800$ cada lote de 10X50; nos terrenos tem agua encanada do rio d'Ouro e luz electrica. As ruas tem 18 metros de largura. As plantas estão approvadas pela Prefeitura. A construcção é livre e não paga imposto. Trem e bonde á porta. O comprador toma posse do terreno na primeira prestação de 20$000. A venda dos terrenos é feita livre e desembaraçada de qualquer onus. Vende-se o carro de pedra a 2$ e tijolos a 22$ o milheiro, posto na obra, para facilitar a construcção. Os terrenos são na estação de Madureira, E. F. C. do Brasil; tratar com Querino, rua do Hospicio n. 304. Vendem-se, com a mesma prestação de 20$ mensaes, 200 lotes, na Estrada do Pavuna, junto á estação de Irajá, E. F. Rio d'Ouro. (A 2770) N

VENDEM-SE lotes de terrenos, em frente á estação do Engenho Novo, medindo 11X60, em 30 prestações de 50$000. Vendem-se lotes de terrenos de 10X40, em 30 prestações de 50$, na estação da Piedade. Vendem-se lotes de terrenos, na estação de Todos os Santos, rua Zeferina, em 30 prestações de 50$000. Vendem-se terrenos de 15X220, em Santa Thereza, por 12:000$; em Ramos, E. F. Leopoldina, por 1:200$, 10X50; outro, Terra Nova, 10X50, a prestações de 20$; outro, na estação de Mesquita, a prestações de 10$; outro, em Copacabana, de 10X50; outro, em Ipanema, 11X44, por 5:000$; outro, á r. B. de Mesquita, 10X50, por 3:500$; outro, na Bocca do Matto, 22X66, por 6:600$; outro, em Santa Alexandrina, 10X600, por 3 contos; tratar á rua do Hospicio n. 304, com Querino. (A2769) N

VENDE-SE um predio reconstruido, dando boa renda, em zona commercial; preço modico. Facilita-se o negocio, sendo metade á vista e metade a praso de dois annos, o que permitte juros 24 o/o sobre o capital empregado. Dirigir-se á travessa de S. Francisco n. 6. Das 3 ás 5 horas. Não se admitte intermediarios, com Oliveira. (2796 N) A

VENDE-SE um terreno com uma pequena casa no centro, á travessa Araujo n. 12, estação de Ramos. (A 2859) N

VENDE-SE por 24:000$ o predio n. 67 da saudavel rua D. Luiza, na Gloria; tem grande terreno. As chaves estão no armazem da esquina, n. 2. (2814) N

VENDE-SE uma chacara de flores. Juntamente se aluga uma grande casa, que dá boa renda, á rua Araujo Leitão 141, Engenho Novo, com o Lemos. (A2865) N

VENDE-SE uma casa, por 3:000$, no Encantado, e outra, por 4:000$, com dois quartos, e duas salas; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 163, loja de ferragens, com Freitas, das 8 ás 11. (2772 N)A

VENDEM-SE duas casas novas, juntas ou separadas, ainda não foram habitadas, com duas salas, dois quartos, cozinha, privada, banheiro, entrada com varanda ao lado, portão de ferro, podendo servir para renda, por estar junto á estação de Todos os Santos, 3 minutos, e com tres linhas de bondes á porta. Preço das duas 14:000$ e de uma 7:500$; trata-se á rua José Bonifacio n. 81, Todos os Santos, armazem. (R 2283) N

VENDE-SE, por modico preço, o predio assobradado á rua Anna Nery n. 71, com jardim á frente, tres quartos bons, duas salas, boa banheira, cozinha, sendo todos os commodos com janellas, porão habitavel, quintal ajardinado, luz electrica, fogões a gaz e a coke e duas linhas de bondes á porta; trata-se na mesma, das 9 ás 12 horas. (A 1372) N

VENDE-SE um terreno á rua Lopes da Cruz, Meyer, medindo 11X45; trata-se á rua do Hospicio n. 126, com Oscar Vallim. (R 1604) N

VENDE-SE um bom predio para familia de tratamento; para ver e tratar á rua Conde de Leopoldina n. 116, antiga Pão Ferro. (R 1603) N

VENDEM-SE dois predios novos para familia tratamento, na rua N. S. de Copacabana: trata-se á rua Catteto 254, sobrado. (1640 N) R

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Itamaraty n. 168, por 10 contos, com dois quartos, duas salas, quarto para empregado e grande quintal; informa-se no mesmo. (J 2082) N

VENDE-SE um predio com duas salas, tres quartos, cozinha e telheiro, logar pittoresco, e dois lotes de terrenos junto, proprios para uma avenida, junto ao bonde e 10 minutos do trem. [illegible]

[illegible]

VENDE-SE barato uma casa pequena; trata-se á rua Flauzina n. 28, estação de Inharajá. (R 2300) N

VENDE-SE uma casa estylo moderno com 2 salas, 2 quartos, cozinha e grande quintal; preço 8:500$; na rua Leonidia n. 75, estação de Ramos. (B 2351) N

VENDE-SE o magnifico predio da rua General Silva Telles n. 53. E' de solida construcção e em centro de terreno murado, de 11X50, tendo quatro bons quartos, duas salas espaçosas, etc. Acaba de ser todo reformado. Preço de occasião 15:000$; trata-se no n. 51. (S 1726) N

VENDE-SE uma boa casa, com quatro commodos e um esplendido terreno, em Jacarépaguá, á rua Capitão Menezes 47, no logar denominado Marangá; trata-se na mesma. (J 2474) N

VENDE-SE, no Andarahy, á rua José Vicente, um terreno de 20X50, prompto a receber edificação, por preço de occasião; trata-se na av. Rio Branco 153, 1º andar, com o dr. Paraná. (B 2349) N

VENDEM-SE duas superiores casas de construcção moderna, obras solidas, de pedra e cal, com todo o conforto necessario, esgoto, luz electrica, agua em abundancia, muito terreno e bondes e trens á porta; trata-se á rua Padre Januario 112. (J 1273) N

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415); para informações na Avenida Rio Branco n. 46, até meio-dia ou depois de1 ½. (A 77) N

VENDE-SE por 3:500$ uma boa casa nova, com cinco grande commodos e terreno de 11X66, na rua Helcodoro n. 65, um minuto da estação de Terra Nova, linha auxiliar. (B 2084) N

VENDEM-SE dois bons lotes de terrenos, á rua Visconde de Santa Isabel n. 47. Preço de occasião; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 781. (R2110) N

VENDE-SE um lote de terreno com 12X40, no Andarahy Grande, quasi á esquina da rua Barão de Mesquita, por 3:200$000. E' o preço que custou, ha quatro annos, quando estavam baratos. Venda urgente; trata-se á rua Machado Coelho n. 172. (J 2830) N

VENDE-SE, em Todos os Santos, á rua José Bonifacio, bonita e solida casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, W. C., varanda ao lado, installação electrica, agua com abundancia e edificada no centro do terreno, com jardim á frente, medindo 11X88 metros. Bondes de Inhauma á porta; para mais informações com o sr. Carlos Monteiro, rua Uruguayana n. 109, alfaiataria. Não se attende a intermediarios. (J1953)N

VENDE-SE por 1:200$ um terreno de 10X46, na rua Pão Ferro, a um minuto do bonde de Inhauma; informa-se á mesma rua n. 19. (J 5) N

VENDEM-SE, em Ramos, a 5 minutos da estação, em ruas com agua e luz, superiores lotes de terrenos de 10X40, a 1:000$ a dinheiro e a prestações 1:300$; trata-se na travessa Oliveira n. 41, na mesma estação, com Lopes de Souza. (J 2526) N

VENDEM-SE baratos lotes de terrenos, na estação de Inharajá; trata-se na mesma estação, á rua Flauzina n. 28. (R 2299) N

VENDE-SE por 7:500$, em boa rua da Cidade Nova, um solido predio, com grande quintal e bons commodos. Tambem se compra um até 7:000$, pequeno, mas assobradado, em arrabalde, até á Aldeia Campista; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 387. (R 2536) N

VENDEM-SE os predios abaixo:
100:000$ importante predio e grande chacara, bem localizado, proprio para grande hotel, sanatorio ou collegio.
60:000$ cinco predios novos, sendo um de negocio e de esquina, em localizado.
70:000$ importante predio de dois pavimentos, em centro de terreno, á rua S. Francisco Xavier.
60:000$ um predio novo, em centro de terreno, com porão habitavel, junto á rua Haddock Lobo.
55:000$ um predio novo, confortavel, junto ao largo da Segunda-Feira.
35:000$ um predio novo, com dois pavimentos [illegible]

[illegible]

MACHINISMOS PARA LENHA

Vende-se uma installação completa para tocos de 30 c/m, quasi nova, com motor electrico de 10 cavallos, machado mecanico, duplo, circular, etc. Informa-se á rua da Alfandega n. 109, 1º andar, com o sr. Max, das 3 ás 5 da tarde.

[illegible]

VENDE-SE — Peço aos srs. prestamistas de terrenos em Vigario Geral, que se acham em atraso, á virem á meu escriptorio á rua Visconde de Itauna n. 179, sobrado, das 3 ás 7 da noite. (J 2099) S

VENDE-SE — Estando a terminar o meu contrato da venda dos terrenos em Maxambomba e achando-se alguns prestamistas em atraso, convido-os a virem, a meu escriptorio á rua Visconde de Itauna 179, sob. (J 2100) S

VENDEM-SE terrenos em Ipanema, Copacabana e Leme; trata-se na rua do Rosario 158 — 10. (J 2526) N

VENDE-SE, por preço muitissimo barato, uma boa chacara de flores e verduras; á vista se dirá o motivo da barateza; rua Haddock Lobo n. 36, com o sr. Bastos. (M 2826) N

VENDE-SE em Copacabana, um solido predio, acabado de construir ha mezes e ainda não habitado, muito perto da avenida Atlantica, com 6 bons quartos, 2 salas, etc.; tratar á rua Marinho n. 84, Copacabana. N

VENDE-SE uma magnifico predio para familia de tratamento, com terreno de 13X255 ms., proximo ao centro; trata-se á rua Visconde de Nictheroy n. 46, estação da Mangueira. (M 2477) N

VENDE-SE por 2:400$ uma casa com duas salas, dois quartos e terreno de 10X37, a dinheiro á vista ou em prestações, sendo a primeira de 800$ e as outras de 60$ mensaes; trata-se a um minuto da mesma, á rua D. Luiza de Figueiredo n. 75, com o sr. Canario, na estação da Penha. (M 2467) N

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos e empresta-se dinheiro sob hypothecas em melhores condições que em outro qualquer escriptorio, directamente aos srs. proprietarios, em todos os arrabaldes e suburbios desta capital, especialmente no centro commercial e Botafogo; trata-se no becco das Cancellas n. 10, com o sr. Samuel Moita, das 11 ás 17. N

VENDEM-SE, á praça Coronel Valladares, em Ipanema, 50 metros e 30 pela rua Vinte de Novembro, sendo terreno de esquina; trata-se á rua do Rosario 158. (M 2788) N

VENDE-SE por 22:000$ um bom predio, novo, de construcção moderna, em rua transversal á praça Barão de Drummond (Villa Isabel); e de esquina, em centro de terreno, com jardim e gradil de ferro na frente, feitio moderno, com duas salas, tres bons quartos, boa cozinha, etc.; terreno de 11X60; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 13:500$ um bom predio, na rua Boa Vista (est. de Todos os Santos), em centro de terreno, com jardim e gradil de ferro na frente, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com varanda na extensão do predio, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, etc.; terreno de 11X63; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio, na rua D. Maria n. 168 (est. da Piedade), em centro de terreno, com jardim na frente, com duas janellas de frente, entrada ao lado, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, W. C., etc.; terreno de 10X33; tratar no mesmo ou á r. do Rosario n. 161, sobrado. N

VENDE-SE um magnifico predio, na rua General Bellegarde (est. do Eng. Novo), com jardim na frente, com tres janellas de frente, tendo duas salas, cinco bons quartos, boa cozinha, tanque, quarto de banhos, W. C., etc.; terreno de 11X70, com boa chacarinha. Preço 16:000$; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE uma avenida com seis predios, na rua José Domingos (E. do Encantado), tendo mais cinco predios principiados, rendendo 360$; mede o terreno 22X66; outra avenida, na mesma rua, com sete predios, rendendo 350$; terreno de 41X55; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco n. 47. N

VENDE-SE por 20:000$ um predio, na rua Condessa de Belmonte (Eng. Novo), 3 minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos, no centro de terreno, jardim e gradil de ferro na frente, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com 4 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banhos, etc.; informações com Mourão, rua do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um bom terreno, na rua Santa Sophia, rua parallela á de Conde de Bomfim, medindo 10 ms. por 35 de fundos, com baldrames de um predio principiado. Preço 8:000$; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 3:000$ um bom terreno, na rua Senador Soares (A. Campista), medindo 6X49, proximo á rua Araujo Lima; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47.

VENDE-SE uma importantissima area de terreno, tendo 42 mil metros quadrados, dando 42 lotes, já demarcados; mostram-se as plantas, pertinho da estação do Engenho Novo e com duas linhas de bondes á porta; trata-se á r. Anna Barbosa 24, Meyer. Preço barato. (79) N

VENDE-SE um bonito predio, de construcção solida e moderna, situado pertinho da estação do Meyer, com entrada ao lado, duas varandas, tres salas grandes, tres bons quartos, cozinha, quarto com banheiro e chuveiro, tanque, vista para duas ruas, abundancia d'agua, luz electrica, gaz, jardim e terreno murado, com muitas arvores fructiferas. Preço 16:500$ (é baratissimo); trata-se com o proprietario, á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. (R 32) N

VENDE-SE um lindo terreno, perto da rua Haddock Lobo, de 25 por 60; trata-se á r. do Hospicio n. 198. (M 1959) N

VENDE-SE lindo palacete, perto da rua Mariz e Barros; trata-se á r. do Hospicio n. 198. (M 1959) N

VENDE-SE, perto da rua Haddock Lobo, um terreno e predios; trata-se á r. do Hospicio n. 198. (M 1959) N

VENDEM-SE, juntas ou separadas, no Meyer, duas casas proprias para renda; trata-se á rua de S. Pedro n. 26. (J 1278) N

VENDE-SE por 5 contos o predio da rua Farnesi n. 99, Santo Christo; ver e tratar á r. do Hospicio 198. (J 2480) N

VENDE-SE o predio da rua Emancipação n. 28, S. Christovão; ver e tratar á rua do Hospicio 198. (J 2480) N

VENDE-SE o predio da travessa de São Domingos, occupado por moagem; ver e tratar á r. do Hospicio 198. (J 2480) N

VENDE-SE barato, em Copacabana, um predio com bons accommodações e porque; trata-se com A. Corrêa, á rua da Carioca n. 31. (J 2480) N

VENDAS DIVERSAS

[illegible]

VENDE-SE Mutambina. Unica loção aromatica que faz renascer os cabellos e destruir a caspa; na Garrafa Grande, Granado & Filhos, Hermany e Salão Elias, Ouvidor 120. (J 1777)

VENDE-SE papel pintado para forração de casas a $320 e $360 a peça; rua do Hospicio n. 190. Ver para crer. (R 1334) O

VENDEM-SE dois motores a gazolina, proprios para falu'a ou lancha; um tem força de 60 cavallos e outro de 30; tratase á rua Benedicto Hyppolito 60. (R1365)O

VENDEM-SE, de particular, uma vacca tourina, com cria de 4 dias e mais tres vitellas de 18 mezes; rua do Campinho n. 33, Cascadura. (R 1559) O

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros ao 500 réis o metro; grande variedade em gaiolas; avenida Passos n. 104 (R 2913) O

VENDEM-SE mourões, em cantoneiras de ferro, de 2,m 10 a 5,m 60, furados, para portas de transmissão electrica, e cimentos armados; á rua Dr. Silva Rabello n. 29, casa 5, Meyer. (732 N) R

VENDEM-SE joias a preços baratissimos, á rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. (R 3171) O

VENDEM-SE armações e balcões, cópas e mesas de hotel e botequim, a preços sem competidor; á rua Senhor dos Passos n. 47. (261) O

VENDEM-SE uma cópa e um balcão quasi novos, por qualquer preço, para desoccupar logar; rua do Lavradio n. 59. (S 2041) O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo 417, tres capões criadores de pintos e um fogão a gaz, com quatro fócos, forno, etc. (R 2054) O

VENDEM-SE machinas Underwood, Continental e Remington, a preços reduzidos; rua da Alfandega 137, 1º andar. (A 2789) O

VENDEM-SE uma cópa, balcão, armação e mais alguns utensilios; rua S. Christovão n. 201. (A 2877) O

VENDE-SE uma cabra com duas cabritas, dando duas garrafas de leite; rua Marechal Rangel n. 151, Cascadura. (A 2866) O

VENDE-SE uma cadeira com rodas, para doente, sem nenhum uso; na rua Uruguayana n. 128, sobrado, alfaiataria. (R 2069) O

VENDEM-SE pedras litographicas de grandes tamanhos, novas; na rua Uruguayana n. 128, sobrado, alfaiataria. (R 2074) O

VENDE-SE uma machina (prensa) litographica, sem uso; rua Uruguayana 128, sobrado, alfaiataria. (R 2075) O

VENDE-SE curativo Vaugirard, o grande remedio para cura radical de todas as molestias do peito. Drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana, 91.

VENDEM-SE, a preços baratissimos, louças de granito e porcellana, trens de cozinha, ferragens e tintas; no Grande Barateiro, rua Voluntarios da Patria 271, Botafogo. (S 290) O

VENDEM-SE moveis e colchões por todos os preços, guarda-vestidos, guarda-louças, toilettes, mesa de cabeceira, mesa elastica, cadeiras, mobilias, camas, cadeira de balanço e muitos outros moveis, a resto de barato. Tambem traspassa-se o contrato da casa; rua Estacio de Sá n. 76. (J1840)O

VENDE-SE tela de arame para cercas e gallinheiros a $500 o metro. Grande sortimento de peneiras e gaiolas; r. Sete de Setembro n. 199. (S 1406) O

VENDE-SE um piano Pleyel, em muito bom uso, por 550$, está perfeito; rua S. Christovão n. 306. (S2198) O

VENDE-SE uma carrocinha de mão, nova, licença deste anno, por metade do seu custo; na rua Mariz e Barros 157. (R 2342) O

VENDEM-SE filhotes de cães dinamarquezes, pintados, com dois mezes de edade, o que ha de mais lindo; rua Visconde de Itauna n. 128. (M 2831) O

VENDE-SE um bonito piano Pleyel, de grande modelo, com pouco uso; na rua Senhor dos Passos n. 10. (M 2761) O

VENDE-SE, num magnifico ponto desta praça, um optimo varejo de cigarros; r. Acre n. 122, charutaria. (J 1610) O

VENDE-SE ou permuta-se uma grande e rica matta, logar saluberrimo, tem optimas estradas e perto da E. de Ferro; informa-se com Azevedo, av. Rio Branco ns. 15 e 17. (R 2652) N

VENDEM-SE uns canarios, excellentes cantadores, filhotes de um anno de edade, bem desenvolvidos, de 40$ a 60$; as canarias, da mesma edade e promptas para reproducção, 35$; Alfandega 130, 1º andar, ás segundas. (2834 O) M

VENDE-SE um lindo casal de cachorros dinamarquezes, com mez e meio de edade; na rua da Capella n. 19, Piedade. (A 2358) O

VENDE-SE uma boa machina de costura, de pé, por 50$; na rua da Capella 19, Piedade. (A 2350) O

VENDEM-SE um gramophone, uma criadeira com chocadeira e um carrinho puxado a cabrito; na rua Antonio dos Santos n. 24, Muda da Tijuca. (S 2496) O

VENDEM-SE um guarda-pratos novo, cor de canella, e uma espada para official; rua Attilia n. 14, Praia Formosa. (R2291)O

VENDE-SE uma machina Singer, em perfeito estado; casa de familia, rua D. Alice n. 26, Laranjeiras. (R 2272) O

VENDE-SE um harmonioso e forte piano, de autor francez, em perfeito estado de conservação; na rua General Caldwell n. 254. (A 2353) O

VENDE-SE uma mesa elastica, grande, solida, por modico preço; praia do Flamengo 140, sobrado. (J 2025) O

VENDE-SE uma armação de caixilhos, toda de canella, em perfeito estado, com 4 metros. Preço 170$; Estrada Real de Santa Cruz n. 3.063, Cascadura. (S2459) O

VENDE-SE um bom piano, do melhor fabricante e mais conhecido, Ronisch, allemão, cordas cruzadas e cepo de metal; á rua S. Leopoldo 39. (R 2315) O

VENDEM-SE oculos e pince-nez e aprompiam-se concertos com a maxima rapidez, a preços modicos; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (J 2441) O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo 417, tres lindos cachorrinhos Fox-Terriers, raça pequena e puro sangue. (R 2564) O

VENDE-SE uma pequena pensão, no Cattete, pela insignificante quantia de dois contos; está alugada, dando boa renda, moveis todos muito bons, aluguel mensal 280$, de dois bons sobrados, contrato de dois annos; informa-se á rua do Cattete n. 86, sobrado. (R 2294) O

VENDE-SE por 300$ um magnifico violoncello de fabricante italiano, valendo na opinião de musicos 400$, rua da Assembléa 63, 2º andar, 225, 428, e 623 de 1 hora da tarde em deante. 998 O) R

VENDE-SE um bom deposito de pão e outros artigos; é barato, por o dono não entender, regulares férias, ou os utensilios e licenças, urgente; na rua Manoel Victorino n. 169, E. de Dentro. (R 2583) O

VENDE-SE um guarda-vestidos por 30$ (escuro); rua Goyaz n. 418, casa 2, Piedade. (B 2609) O

VENDE-SE um touro de raça Gerce, com dois annos, linda estampa, muito manso e bom reproductor; na rua Adelaide 112, Meyer, Bocca do Matto. (R 2632) O

VENDE-SE uma cachorrinha mimosa (Black-Tenn); trata-se á rua Costa Guimarães n. 12, S. Christovão. Bondes de S. Januario. (R 2618) O

VENDEM-SE uma superior mobilia e de bom gosto, para sala de visitas, um toilette-commoda, guarda-vestidos, uma étagere, mesa elastica e outras mobilias, a preços de leilão, para desoccupar logar; na rua Conde de Bomfim n. 260. (R 2550) O

VENDE-SE uma grande officina de funileiro e bombeiro hydraulico, no centro da cidade, tendo boa freguezia. O motivo é o dono ter que se retirar; informações com o sr. Fernandes, no Café Brasil, á r. Uruguayana 156. (R 2535) O

VENDE-SE um harmonioso e forte piano, de autor francez, em bom estado e por preço modico; rua Jorge Rudge n. 78, casa 9, Villa Isabel. (B 2487) O

VENDEM-SE duas mobilias completas, de sala de jantar e quarto, em estado de novo; rua Mauá n. 75, Santa Thereza. (J 2510) N

VENDEM-SE 16 maios de esquadrias, pinho de Riga, de duas folhas, sendo 8 vão venezianas e 8 ditos caixilhos, tudo novo. Preço 270$; rua S. Januario n. 101, fundos, carpintaria, telephone, Villa, 1309. (A 2643) N

VENDEM-SE uma grande mesa elastica, duas grandes étagéres com pedra marmore e um guarda-louça, tudo de vinhatico; rua Fernandes Guimarães 16, casa II (Botafogo). (B 2262) O

VENDEM-SE superiores thermometros para febre, a preços modicos, e para os srs. pharmaceuticos, em duzia, com vantajosa reducção; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (J 2442) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda livre e desembaraçada, na estação do Piedade; rua D. Maria n. 169 A — Bom ponto; preço modico. (2251 P) J

TRASPASSA-SE um varejo de cigarros, em um dos melhores pontos da cidade. Informa-se na rua Marechal Floriano Peixoto 126, Leiteria Palmeira. (1836 P)R

TRASPASSA-SE um bom contrato á rua Visconde do Rio Branco n. 19, Caldo de canna e sorvetes. (2019 P) S

TRASPASSA-SE um botequim livre e desembaraçado e muito limpo, dependendo de pouco capital, proprio para um principiante; paga pequeno aluguel; na rua da Misericordia n. 114. (2464 P) J

TRASPASSA-SE um pequeno armazem de seccos e molhados, proprio para um principiante, trata-se á rua do Lavradio n. 73, botequim, por especial favor, com o sr. Bastos, das 5 horas da tarde em deante. (2679 P) B

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados com secção de ferragens e materiaes, com bom contrato, em frente a uma estação de suburbios. Para informações com os srs. Avelino & Lixa na travessa do Commercio n. 19, ou com o sr. Alexandre, á rua Primeiro de Março n. 91. (2692 P) B

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares, no centro da cidade, fazendo bom negocio, tem bom contrato, vende-se todo ou a parte de um socio, para informações com o sr. Loureiro; rua General Camara n. 278, das 11 horas ás 3 da tarde. (2503 P) B

TRATA-SE de registros de nascimento, sem multa e papeis de casamento, com urgencia; rua da Carioca n. 41, sobrado, capitão Conceição. (2014 S) J

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 113.686, desta casa. (2840 Q) J

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 158.002, desta casa. (2516 Q) J

PERDEU-SE um annel com tres pequenos brilhantes, na rua Barão de Mesquita, quem o achou queira ter a bondade de entregal-o á rua Santa Sophia n. 46, Andarahy, que será gratificado. Esse objecto é de valor estimativo. (2502 Q)B

PERDEU-SE a caderneta n. 272.588 da 3ª série, de propriedade de Fabio Gomes Leal. Para os devidos effeitos se faz este annuncio. (2313 Q) R

R. CERQUEIRA; 54, rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 51.598. (2345 Q) B

DIVERSOS

A' RUA 7, n. 109, 2º, sério, energico e methodico professor portuguez, prepara para auxiliares de ensino, estando o alumno ou alumna só, desde 10$000 mensaes. (S)

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smockings e claks; na rua Visconde do Rio Branco n. 36, sobrado. (13941 S) S

ALUGA-SE, digo, aos senhores, noivos. Não se illudam com pomposos estabelecimentos. Reflictam bem sobre uma das verdades evangelicas: — *Os ultimos serão os primeiros!* "O Parque dos Operarios" é uma officina modesta, aonde são os moveis confeccionados nos moldes os mais exigentes dos estylos e moda. E' uma casa antiga, um estabelecimento modelar, tal é o cunho de seriedade que, a mais de 50 annos dá aos negocios que lhe são affectos, e desafia entre os numerosos clientes um só queixoso que ponha em duvida os creditos até hoje mantidos. Não se illudam, pois, e antes de guarnecer as suas residencias com os moveis que necessitarem, visitem primeiro esta pequena officina, cujas vendas tambem são feitas a prestações, dando-se praso de mais de 20 mezes, e preços os mais attenciosos; rua S. Pedro n. 273. (5213 S) J

ALUGA-SE o espaçoso armazem da rua de S. Luiz Gonzaga n. 25; trata-se na n. 14. (1529 L)

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á cathedral.

AUTO-CAMINHÃO 2 toneladas prompto para o trabalho, vende-se barato. Ver e tratar Souza Franco 156. (1373 S) J

AURORA do Lavradio — Vende moveis e colchões por todos os preços, guarda-vestidos, guarda-louças, toilettes, mesas de cabeceira, mesas elasticas, cadeiras, mobilias, camas, cadeiras de balanço, e muitos outros moveis a resto de barato, tambem traspassa-se o contrato da casa, á rua do Lavradio, 59. (3044 S) S

BOM negocio — Vende-se uma pensão no centro commercial, licenciada, muito afreguezada; informações com João, açougue Goulart, largo do Capim n. 6.

CASA DE FAMILIA franceza, acceitam-se pensionistas a preços modicos, bom tratamento; rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, sobrado. (2767 S) M

COSTUREIRAS, precisam-se de perfeitas costureiras de corpinhos e saias; rua Uruguayana 43, 2º and. (2778 S) M

CARTOMANTE mme. Annita dá consultas das 8 da manhã, ás 8 da noite, Haddock Lobo n. 113. (2018 S) J

CASA — Affonso Rego — Ao Grande Barateiro — Fazendas e Armarinhos, Rua Voluntarios da Patria 339. Tel. 1273, Sul. (B 2118) S

COPAS de marmore para centro de balcões de peroba e columnas muito barato, armações, vitrines, mostradores de comida, louças, a resto de barato; praça da Republica ns. 71 e 73. (1742 S)M

CARTÕES DE VISITAS, cento 2$000; Ourives 60, papelaria. (2830 S) J

CARTOMANTE scientifica, garante seus trabalhos; rua Senador Euzebio n. 538, commodo n. 8. (1325 S) R

CARTOMANTE — Mme. Zizinha, tem um breve que dá sorte em amor, negocio e jogo; consulta 2$; Estrada Real de Santa Cruz, 3018, Cascadura. (2840 S) J

COMPRAM-SE dentaduras e dentes artificiaes usados, inserviveis e rotos; com o sr. Miguel, na avenida Rio Branco n. 3, sobrado. (1877 S) B

CARTOMANTE scientifica, unica que garante seu trabalho. R. do Catete, 58, sob, 25, casa de familia. (2094 S) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor; pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central. (3170 S) R

CARTOMANTE diz tudo e faz qualquer trabalho que desejares para o bem, não usar de cerimonia em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças. Estrada Real 3906 — Cascadura. (700 S) J

CARTOMANTE, unica que póde garantir o que diz; consulta, diversos preços; rua do Lavradio n. 168. (2855 S) A

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem mediums clarividentes, espiritas e professores de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua Evaristo da Veiga n. 136 A, sobrado, casa de familia de toda a seriedade. (1483 S) J

CARTOMANTE, dá consultas, na rua do Senado n. 46, sobrado, das 10 ás 5 horas. (2570 S) R

COMPRA-SE mica de boa qualidade em bruto e beneficiada; á rua Barão de Mesquita n. 119, loja, fundos. (2522N)J

CARTOMANTE espirita — Mme. Maria Louize faz quaesquer trabalhos e os garante, não recebendo pagamento senão depois que a pessoa tiver conseguido o que deseja; Andradas 51. (2591 S) R

DINHEIRO — Vende-se uma pensão muito afreguezada, no centro commercial, licenciada; informações com João, açougue Goulart, largo do Capim n. 6. (2483 S) J

DENTISTA — Vende-se um motor de chicote, preço de occasião; rua dos Andradas n. 85, sobrado. (2275 S) R

DINHEIRO sob hypotheca; empresta-se em boas condições, qualquer quantia, de 3:000$ para cima, na cidade e suburbios pessoa de toda confiança; rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (2577 S) B

DENTISTA — Compra-se uma cadeira em bom estado; cartas com o preço e marca a Charles; 27, avenida Passos. (2524 S) J

Dentista Euzebio Rabello, com pratica de mais de 20 annos. Trabalhos baratissimos com pagamentos parcellados; rua São José n. 39, 1º andar. (2851 S) A

EM casa de familia ensina-se a meninas, moças e senhoras a escrever á machina. Preço modico, á rua da Assembléa n. 63, 2º andar. (2180 S) J

ENSINA-SE portuguez, dactylographia e tachygraphia. Preços modicos; rua da Assembléa 63, 2º andar. (358 S) S

EXPLICADOR de preparatorios, habilitam-se candidatos a exames, engenheiro A. Vieira, rua Dr. Carmo Netto n. 242 B. (2817 S) J

FAMILIA de tratamento, aluga á rua Marquez de Abrantes, um bom aposento. Preço com pensão de jantar, 120$. Teleph. 1277, Sul. (2814 S) A

GARRAFAS VASIAS — Fabricação Paulista, typo champagne-corôa (ou Black-Princess). Capacidade de accordo com a nova lei do imposto de consumo e diversos, para cerveja, vinho, licores, cognac, etc. Stock permanente, no deposito "Santa Marina", á rua General Bruce 96, S. Christovão, Tel. Villa, 2342. (5119S M

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (872 S) J

GALLINHAS de raça — Vendem-se esplendidos exemplares para criação ou reproducção, de criador que se retira desta cidade, das raças Plymouth, branco e carijó; Orpingtons, branca, preta e amarella; Wyandotte, branca, Leghorns brancas e Négre Soie; assim como ovos a 8$ a duzia; divisões de téla de arame para gallinheiro e folhas de zinco; rua Paula Britto n. 100 — Andarahy. (2543 S) J

Gabinete para Dentista, aluga-se na rua Gonçalves Dias; tratar na Casa Cirio, com o sr. Francisco Moreira. (2762 S) A

HYPOTHECAS no centro e suburbios, modica commissão; na rua Archias Cordeiro n. 163, loja de ferragens, das 8 ás 11, com Freitas. (2771 S) A

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, rapidez e juro modico; informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (2018 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (2846 S) R

INSTITUTO Sanitario — Serviços medicos, dentarios e medicamentos, por assignaturas mensaes. Pharmacia homoeopatha e allopatha, gabinetes medicos e dentarios, funccionando a toda hora; rua Machado Coelho n. 119 — Largo do Estacio. (679 S) R

MME. GYP, cartomante, diz o presente e o futuro, quem tiver difficuldades na vida e consultar esta senhora, ficará satisfeita, porque trabalha com sentimento, fala portuguez, francez e hespanhol; de 10 ás 5 horas, 2$000; Tavares Bastos n. 6, casa n. 2. (4039 S) A

MOVEIS e colchões — Reformam-se a preços razoaveis e trabalho garantido, na antiga casa Tavares, na rua Haddock Lobo n. 206. (264 S) S

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se, na Intermediaria; na rua do Cattete n. 29. Telephone 557, Central. (S2870) J

MOVEIS usados, compram-se, installações completas, avulsos, objectos de arte, antiguidades, etc.; rua Senador Dantas n. 45, terreo E. Ribeiro. (4946 S) S

MOD[illegible] perita de vestidos e tailleur, [illegible] medida e por figurino a cortar [illegible] no manequim. Vae a domicilio, preços baratos, recebe vestidos a feitios; rua Senador Euzebio n. 129; praça 11 de Junho. (2847 S) R

MODISTA — Perfeição em vestidos de qualquer modelo parisiense, a preços modicos, enxovaes para casamento, etc., etc., garante-se a perfeição do trabalho, com 14 annos de estudo e pratica; Mme. Guedes, Quitanda 21, 1º and. (2869 S)A

MME. ANNITA — Cartomante mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47 sobrado. (2897 S) A

Mr. Edmond — Grande cartomante, "medium" intuitivo, laureado pelas imprensas brasileira e estrangeira, com longos annos de trabalho, diz com veracidade e sem os recursos cabotinos dá enorme porção de cartomantes que ultimamente têm apparecido no Rio, o passado e o presente e prediz o futuro, com a maxima clareza. Mr. Edmond predisse o roubo do "Museu Nacional" e a morte da celebre "Madame Zizina"; dá consultas para descobertas de qualquer especie, na rua do Cattete, 205, sobrado. Das 11 ás 6. (2850 S) R

OFFERECE-SE um casal sem filhos, para tomar conta de uma casa na capital ou no interior; rua da Passagem n. 13 — Botafogo. (2256 S) J

PRECISA-SE de sala de frente, com entrada independente, em casa de pequena familia, para rapaz de posição. Prefere que não haja outro hospede. Cattete, Lapa ou centro. Resposta a esta redacção, para C. C. 1. (2537 S) J

PRECISA-SE ensinar gratis a tirar retratos, a quem queira aprender; rua S. Luiz Gonzaga n. 276. (2539 S) R

PRECISA-SE de um quarto arejado, e espaçoso, em casa de familia socegada, de preferencia portugueza, no centro da cidade ou perto, com variado serviço de bondes nocturnos, com ou sem pensão, para cavalheiro correcto que trabalha de noite. Postal com preço a C. Pessoa; praça Tiradentes n. 85, 2º. (2595 S) B

PRECISA-SE, para senhora de educação, quarto com janella, 15$ a 20$; casa de respeito e de educação; S. Francisco, Rocha; Carta E. V. N. (2523 M) J

PENSÃO — Vende-se uma bem afreguezada, no centro commercial, licenciada; informações com João, açougue Goulart, largo do Capim n. 6. (2482 S) J

PIANO — Quereis concertal-o ou afinal-o; compra tambem em qualquer estado; falai para o Café Guarany, tel. 4191, Central; officina: praça da Republica n. 46. (3841 S) J

PROFESSORES competentes de sciencias physica-naturaes e mathematicas, ensinam a preços modicos. São encontrados no "Externato Cunha", á rua Buenos Aires n. 42 (ex-Hospicio), 2º andar, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, de 1 ás 5. Vão a domicilio. (2164 S) M

PENSÃO — Cattete, 94. Magnificos aposentos, decentemente mobilados, com roupa de cama e com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. Acceitam-se pensionistas á mesa e fornece-se pensão a domicilio. Preços modicos. Tel. Central 2.814. (5820 S) S

PENSÃO — Acceitam-se mais alguns pensionistas de mesa em casa de familia fluminense, asseio e fartura; rua Visconde de Inhauma n. 80, sobrado. (2230 S) J

PENSÃO, fornece-se a domicilio de casa de familia; rua Senador Furtado 124. Pagamento adeantado. (2799 S) M

PENSÃO, em casa de familia fornece-se a domicilio, optimo, dando cinco pratos variados, boa sobre mesa á 75$000, na Praia do Flamengo n. 68. (2121 S B

QUARTO com ou sem pensão, aluga-se em casa de familia a rapazes; rua Senador Furtado n. 124. (2700 S) M

PROFESSOR de preparatorios, especialmente de latim, italiano, logica e psychologia. Preço modico. Curso gratuito de portuguez, francez e arithmetica; Andradas n. 51. (2592 S) R

PIANOS, compram-se e pagam-se bem, propostas a H. Silva, na caixa deste jornal. (2677 S) R

QUARTO — Em casa de familia de tratamento, aluga-se um ou dois a cavalheiro ou casal sem filhos. Perto do centro commercial, 15 minutos de bonde. Casa de sobrado, em centro de terreno. Cartas a Anchyses. (2553 S) R

SENHORAS GORDAS — Reducção da gordura das senhoras por processo rapido, garantido e inoffensivo. Mme. Stanmitz, Consultas das 11 ás 16. Quitanda, 65. Tel. 3270, Central. (5101 S) J

SALA — Aluga-se uma mobiliada, para descansar, em casa de familia discreta; cartas á caixa deste, perto da cidade. (2451 S) J

SALA — Aluga-se por 250$ mensaes, a um casal sem filhos; uma sala de frente, espaçosa e bem arejada, luxuosamente mobiliada, com direito a roupa de cama e pensão variada e farta; rua do Cattete n. 94, 1º andar. Telephone Central, n. 2814. (2555 S) R

TO let furnished appartments with all conveniences. Bath. Electric light. Teleph. in respectiful house, for married or single. 89, rua do Rezende. (R 1842) S

UM sino de bronze para relogio de torre, pesando 200 kilos, vende-se na rua da Quitanda n. 48, sobrado, sala n. 3. (2326 S) B

UMA senhora ensina francez praticamente, com sotaque perfeito theoricamente e lecciona musica para piano, por preço modico. Rua Bento Lisboa n. 46. (2070 S) R

UMA senhora costureira franceza, precisa alugar um quarto sem mobilia, em Laranjeiras ou Copacabana até 25$. Cartas neste jornal, a J. H. H. (1389 S) J

MEDICOS

Dr. Augusto Paulino

Professor da Faculdade de Medicina — Cura das hernias e das hydroceles — Operações no ventre. — Vias urinarias. Tumores.

Assembléa, 87 — 2 ás 4

DR. EDESIO SILVEIRA — Medico e operador — Consultas das 2 ás 3 horas, na rua 1º de Março n. 10, Pharmacia Alfredo de Carvalho. (2319 S) R

DR. ALVINO AGUIAR

Molestias de estomago, intestinos, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva 5; teleph. 2.271. C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265. C.

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294. Villa. S

DIABETES

O professor dr. Leonissa, da "Academia Physico-Chimica Italiana", etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, n. 26, de 1 ás 3 horas da tarde. (J 283

DENTISTAS

DENTISTA

DR. ROBERTO DE SOUZA LOPES

Professor do curso odontologico da Faculdade de Medicina
Trabalhos garantidos
Preços modicos
Rua Assembléa, 56, 1º andar
Das 12 ás 5
(J. 828)

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555. Central. (A 2893

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 10$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; etc. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias.
Telephone — 1.555 — Central. (A 2892

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de detes sem dor, de 5$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Coroas de ouro de lei, de 20$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	30$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

Clinica Baldas von Planckenstein

Dentista de longo tirocinio profissional exp: tratamento indolor em tempo maximo deductivo; (Em 15 visitas conclue qualquer trabalho de sua especialidade).
Garantido pelos processos mais modernos a preços relativos.
E' encontrado em seu consultorio das 8 da manhã, ás 8 da noite. Domingo até ás 2 horas á Rua Marechal Floriano Peixoto 41 sobrado. S

PARTEIRAS

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. (943 S) J

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres; consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (4831 S) J

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. Em frente ao Theatro Republica. (M 1913)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.368, Norte proximo da avenida Central. Consultas gratis. (89 S) J

Embriaguez — Cura radical, sem perigo pela saude. Tavares Bastos n. 6 casa 2, das 9 ás 5, dias uteis. (2081 S) A

Mães extremosas preservativo infallivel contra a tosse convulsa, salvação das creanças; encontra-se: Tavares Bastos n. 6, casa 2. (2082 S) A

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. (J 238) S

Modista — Costura-se com perfeição vestidos a 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Sete de Setembro n. 209, sobrado. (36 S) R

Mme. Cici Cartomante, diz, com clareza, tudo que se deseje saber, faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. (405 J

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece o assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

COLORINA, Tintura garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. M 1741

30:000$ — Empresta-se esta quantia em uma ou mais hypothecas de predios, a juros de 10 o/o ao anno; trata-se com Santos, rua da Misericordia n. 24, Pharmacia. (2536 S) J

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO —

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.

B 5982

Comichão darthros, empigens eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

TOSSE: Aguda ou chronica — rouquidão — bronchites e todas as molestias pulmonares, curam-se com o uso do afamado Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho. A' venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua Primeiro de Março n. 10.

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. (A 2900

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Bazin, Avenida Rio Branco n. 131. (J 2703

Cartomante brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira. Consultas 2$; becco da Carioca n. 26. Entrada pela rua Silva Jardim. Telephone n. 158. (480 S) J

EXTERNATO CUNHA Fundado em 1909, diurno e nocturno. Dirigido pelos Drs. Oscar Cunha e Ferreira Pedreiro e professor Cicero Machado. E' composto de bachareis em letras pelo antigo Gymnasio Nacional. Cursos de preparatorios e de admissão ao Collegio Pedro II. Preços modicos. Curso commercial: mensalidade 10$. Não ha joia, rua Buenos Aires (ex-Hospicio) n. 42, 2º andar. (2165 S) J

Perolina Esmalte — Unico embellezador da cutis. Exijam sempre este preparado. Vende-se em todas as perfumarias. Vidro 3$000. (1615 S) A

O eminente e sabio Dr. Archimedes e psychologo notavel, laureado pelos centros de irradiação mental de New-York, acha-se á disposição dos soffredores e desenganados, nos quaes garante sem embuste e sem charlatanismo, a cura immediata de qualquer molestia ou mal moral. Dá consultas das 2 ás 6 da tarde, exceptuando as 6ªs-feiras, á rua Itapiru n. 287. Os seus diagnosticos são infalliveis bem como as suas revelações do que dará provas sufficientes. (2678 S) J

Qeum desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, vender casas, terrenos ou comprar, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, por escripto, com um talisman poderoso 10$, saber o pensamento de amizade, ou consultar por escripto, 15$000, com um talisman dominador, 25$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até 9 horas da noite. (R 2625

DESTINO

MME. SYLVIA, grande chiromante brasileira e laureada cartomante, senhora de boa sociedade, bastante conhecida e apreciada pela certeza de suas prophecias, desvenda qualquer mysterio por mais difficil que seja; previne á sua distincta clientela, que de volta de sua viagem, encontra-se de novo na avenida Mem de Sá n. 291, sob., em frente á rua Frei Caneca. Seriedade, discreção e lealdade. Telephone 1789. Cent. Póde ser procurada das 11 horas da manhã, ás 8 da noite. (2899 S) A

PATHE' — **COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA** (A maior importadora de films para o Brasil) — **ODEON**

HOJE

Dois bellissimos films de arte em um programma novo

O grande programma que hontem foi exhibido pela ultima vez, o bello trabalho de Zacconi, cede a vez a um outro espectaculo que não é menos grandioso, que não tem menos arte. Compõe-se de dois lindos trabalhos dignos da platéa deste cinema.

A Guerra Redemptora

Delicado romance de amor, film de actualidade em 3 partes

A perfidia, o abandono, o cynismo... todos os defeitos que se redimem no campo de batalha, e o soldado obtem o perdão que o miseravel seductor não obteria.

A Desforra do Passado

Grandiosa scena dramatica, enredo de amor e de aventuras

Film de arte em 3 partes

Drama emocionante, as suas scenas se desdobram prendendo a attenção do espectador commovido, E' o romance de um passado que revive trazendo o castigo para um bandido

Quinta-feira — Conforme promettemos continuamos a exhibir as estupendas series de aventuras de

FANTOMAS 3ª série — O MORTO FATAL GAUMONT-PARIS

HOJE - Um bello programma novo com dois trabalhos de folego, grandiosos

Cada programma novo que este cinema reserva para os seus *habitués* representa uma nota de arte na cinematographia. E os nossos salões, os mais bellos do Rio, cheios de flores, de luz e de harmonias de um explendido conjuncto musical, enchem-se sempre do melhor publico.

AS DUAS PATRIOTAS

Drama bellissimo da artistica e querida fabrica Gaumont

FLIM DE ARTE EM 3 PARTES

Este trabalho de um desempenho perfeitissimo contém o enredo de um romance que é um emocionante exemplo de patriotismo

A Mancha do Brazão

Soberbo drama de enredo sentimental, em 3 partes

Neste drama, casa-se um interessante romance de amor com scenas que emocionam por um enredo bem engendrado e bem desempenhado.

Quinta-feira — Um trabalho de grande emoção, de arte, fadado a um grande successo: **AS GARRAS** (ou «Vencer ou morrer») Itala Films Turim.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

☞ **ESCADA DE JACOB QUE NOS ASCENDE AOS PA'RAMOS DA LUZ!!** ☜

MATINE'E CHIC — ! ORIGINAL PROGRAMMA ! — SOIRE'E DA MODA

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.20 — 2 h. — 2.25 — 3.5 — 3.30 — 4.10 — 4.35 — 5.15 — 5.40 — 6.20 — 6.40 — 7.15 — 7.40 — 8.20 — 8.45 — 9.25 — 9.50 e 10.30

HOJE — TREZE DE DEZEMBRO — DIA DE SANTA LUZIA! — HOJE

A Empresa Staffa, exhibindo, hoje, como numero principal do seu programma, um film que traz como titulo o nome da Santa do dia, e cujo enredo se deriva da promessa ás virgens á ella attribuida, deixa eloquentemente provado o cuidado que a preoccupa de não descurar jámais da actualidade dos trabalhos que vem apresentando á illustre platéa carioca. Chama-se a este esforço o **Record da opportunidade!**

A NOITE DE STA. LUZIA

OU DOIS CORAÇÕES QUE SE ENCONTRAM

Sumptuoso e emocionante drama em 3 actos e 392 quadros da famosa fabrica Nordisk

Descripção

Exuberantemente logica se nos afigura, a cada observação a que somos levados no fluxo e refluxo da organisação social, esta poetica sentença do pontifice dos poetas portuguezes — Guerra Junqueiro:

"As almas infantis são
— brandas como a cera,
São perolas do céo em urnas
— virginaes;
Tudo quanto se grava e
— quanto ali se escreve,
Crystallisa em seguida,
— não se apaga mais."

E' verdade que o transcorrer dos tempos e a influencia de uma educação racional, irão dissipando os vicios originarios de impressões primitivas; mas, tambem é verdade que nem todas as intelligencias possuem a faculdade de assimilação imprescindivel á integração do caracter, do criterio e até da compostura pessoal, nem, por outro lado, todos os temperamentos se acham vinculados por uma similitude absoluta. E' uma questão de ordem physica inteiramente distincta da questão de ordem psychologica. Dahi, o duplo [illegible] com que terá de haver-se o educador de ultima hora que pretenda corrigir no individuo [illegible] manchas ou aleijões moraes que o vicio [illegible] maculando desde a aurora da existencia. Todavia, ou porque as necessidades da vida cada vez mais annullem no espirito das mães e dos paes, principalmente, o véo das fantasias, — ou porque já tenhamos chegado á phase seria de iniciação do aperfeiçoamento do planeta pela immigração de espiritos cada vez mais perfeitos, — felizmente vão desapparecendo esses perniciosos destros dos tempos de antanho, que constituiam as preliminares da educação das creanças. Desnecessarios são alcandorados argumentos para provar-se a manifesta ascendencia que as crendices absurdas recebidas na primeira infancia exercem sobre os espiritos, a ellas se assimilando, como particulas constitutivas da individualidade. Bastar-nos-á recordar o facto de haver homens, cuja intelligencia e capacidade scientifica fazem suppor uma integridade plena, e que, no entanto, acreditam, muito honradamente, que chinelo virado faz briga em casa, que não bocejam sem fazerem cruzes nos labios, receiosos de que o diabo entre pela bocca, ou que derramar azeite no chão é signal de desgraça proxima, e quejandas superstições.

Entre as mulheres, então, a porcentagem é [illegible]. Uma escriptora brasileira [illegible] illustração admiravelmente solida, que não dispensa a vassoura de cabo para baixo, atraz da porta, sempre que uma visita começa a ultrapassar o limite de tempo que a convenção a isso permitte!... Que é isto se não o reflexo preponderante da má educação da infancia? [illegible] os prejuizos que dahi provém á integração do senso e á sociedade?

E' possivel.

Não obstante, exaggerados não seremos se affirmamos que crendices contrariadas já por vezes tem causado scisões entre velhos amigos, e molestias nervosas a compleições delicadas. A propria farça do Papá Noel, que por todo Natal se reproduz, é prejudicial ao caracter, por assim dizer, ainda em fundo dos sentimentos dessa brincadeira, de apparente innocencia, que tantas alegrias occasiona ás creancinhas de paes [illegible] o egoismo da preferencia, o sentimento da cubiça, [illegible] sobresinhos [illegible] sua pobreza, [illegible] o [illegible] prejudi- [illegible] o sentimento da inveja.

E todas essas sombras em que se costumam envolver o caracter indeciso da infancia, nada mais são do que agentes nocivos que mais tarde ou mais cedo influirão no estado pathologico dos individuos.

Addicione-se a essas sementeiras de abusões uma errada comprehensão da educação literaria desses cerebros e almas, já desde o berço prejudicados, e teremos o resultado contristador a que tem chegado grande parte da humanidade, enfeudo já quando mal se lhe desabrocha a mocidade, procurando [illegible] destinada á tutella dos psychiatras. Os chamados exemplos vivos por ahi [illegible] com os olhos attonitos dos observadores, que sancionaram em decretos originalissimos, se tal fosse possivel: um, prohibindo ás mães o exercicio de contadoras de historias, e outro, estabelecendo penalidades severas a todo o pae que presenteasse a uma filha com um livro, apenas porque esse livro tivesse encadernação [illegible] capa bonita, e [illegible] contasse o nome d'um escriptor, cujo genero de literatura lhe não fosse conhecido.

Esta medida se possivel na pratica, obviaria a reproducção de casos identicos áquelle que foi escolhido para thema do drama que offerecemos hoje aos nossos espectadores.

Para elle chamamos a attenção do publico, na esperança de que, estudando-o, nos reconheça o melhor proposito de aproveitar-lhe, sempre, peças de real merecimento artistico e de grande alcance moral.

PRIMEIRA PARTE

O LIVRO DE S. CYPRIANO

Joanna, menina de 17 annos, plethorica de ardencia juvenil, filha de paes ricos, vivia, como quasi sempre acontece ás meninas abastadas, em pleno gozo de uma liberdade ociosa. Curiosa por indole, e com o cerebro cheio de impressões flammantes, Joanna buscava na rica bibliotheca paterna livros que já ouvira nomeados, por este ou por aquelle, que de taes obras lhe davam noticias veladas, cortadas de reticencias, em as quaes o maravilhoso predominava e o imprevisto incentivava o animo. Uma tarde, reuniu Joanna varias amiguinhas da visinhança, todas ellas já curiosas do futuro que interessa a toda moça solteira, e disse-lhes:

— Vamos ler um livro maravilhoso! Nelle se aprendem coisas assombrosas! Tudo que se desejar se obterá! Vocês verão.

E lançando mão de um calhamaço, impresso em letras gigantescas, signaes cabalisticos e gravuras suggestivas, mostra a capa tentadora a suas amigas: *Livro de São Cypriano — o Feiticeiro.*

A curiosidade estuou naquellas cabecinhas quentes, porque nenhuma dellas ignorava, mais ou menos detalhadamente, a historia do poder que possuira Cypriano, o famoso feiticeiro que fizera pacto com Satanaz, e que foi no seu seculo o terror dos paes e o coveiro das donzellas.

E a leitura começou, interrompida aqui e ali por gargalhadas argentinas, risinhos maliciosos e recolhimentos de medo.

Mas, lá por certa altura, encontraram esta pagina interessante e promissora:

Dia de Santa Luzia, 13 de dezembro

"A' meia noite, hora certa,
Quem no espelho se reflicta,
Em cada mão tendo, alerta,
Uma véla que crepita,
Vê que ali Santa Luzia
Traça o destino que o guia."

E' facil concluir da funda impressão causada por tão falaz promessa no espirito daquella assembléa adoravel. Cada qual, porém, não externou credulidade, e muito menos desejos de se submetter á prova. E' possivel mesmo que nem todas o tentassem, pelo simples motivo de ser a hora da meia noite tão calumniada por poetas sinistros, que só a lembrança da visita das almas do outro mundo e a perspectiva da apparição do rubro Rei das Trevas annullam os melhores pruridos d'heroismo; todavia, como veremos, Joanna resolutamente se abalançou á experiencia.

A' meia-noite

Joanna recolhera-se, á hora costumada, nos seus aposentos. Dir-se-ia que, condensando todas as innocentes aspirações que pódem povoar o intimo espiritual de uma donzella, Joanna dirigia-se ao seu templo de virgem para, dentro em pouco, [illegible]

—Iº ACTO—

**"A' meia noite, hora certa,
Quem no espelho se reflicta,
Em cada mão tendo, alerta,
Uma vela que crepita,
Vê que ali Santa Luzia,
Traça o destino que o guia"**

E, entre um suspiro e um sorrisosinho vago, cheio de enigmas e cheio de reticencias, Joanna murmurava, baixinho, como quando se implora o primeiro beijo de amor:

"Vê que ali Santa Luzia
Traça o destino que o guia"...

De repente, ergue-se e põe-se á escutar... Chega-lhe aos ouvidos o tic-tac monotono do relogio, e ella percebe que deve estar proxima a hora assignalada. Atravessando, cautelosamente, salas e gabinetes, penetra na bibliotheca, onde escolhe o livro fatal. Lê, de novo, os famosos versinhos, e parte para o *toilette*, onde existe um amplo espelho desdobrado. Aquelle vidro d'aço polido inspirava-lhe receios, temores supersticiosos...

Que lhe revelaria elle?

Emfim, verêdas tortuosas, gemidos suffocados, lagrimas crestando — ou beijos ciciantes entre rosaes, ternuras de serafins adormecendo ou sorrisos de Cupido embalsamando, — aquelle inferno ou este céu, que fosse, Joanna queria vel-os, porque a sua imaginação exaltada já estava attraida como um bloco de ferro d'encontro ao iman. Meia-noite marcava o relogio! Accendeu as duas velas, ergueu-as á altura da cabecinha loura, e pronunciou os versos destinados á invocação... Extatica se conserva Joanna por segundos quando, subitamente, os seus olhos azues franjados d'ouro se dilatam, e cravam-se no crystal do espelho, como se o quizesse estalar com uma refracção de raios visuaes!

E' que, com effeito, reflectida naquelle fundo de vidro refulgente, ella via a figura elegante de um bello mancebo, risonho [illegible]

Encontrada, assim, envolta num mysterio singular, foi chamado á pressa um medico para soccorrel-a sem demora; mas este, no primeiro exame, reconheceu que se tratava de um caso de nevrose, e recommendada-a ao dr. Dupont, especialista em molestias de tal caracter. O dr. Dupont, moço, tendo n'alma de rapaz todos os enthusiasmos que a fé incute, e no cerebro toda a pujança juvenil que anima aos estreantes da vida, particularmente se interessa pela enfermidade de Joanna.

Inquirindo-a sobre precedentes, pois observára no organismo da moça a existencia de effeitos de uma tempestade recente, acaba por inteirar-se do que á sua cliente succedera na noite de 13 de dezembro consagrada a Santa Luzia.

Dupont garante-lhe a cura para dahi a um mez... Essa promessa do medico tão moço, ainda inexperiente dos complicados e imprevistos phenomenos clinicos, não seria uma quixotada pedantesca, duplamente grave em pessoa investida de responsabilidades que lhe impunham o conceito publico já conquistado e a aspiração de um renome illustre?

Não, não era isso; o dr. Dupont em algum elemento forte se baseava, e esse elemento se compunha de dois agentes que lhe pareciam possivelmente assimilaveis: — a formosura de Joanna e a bella figura de um medico rico, cujo nome era citado com veneração... Em boa chimica, poder-se-ia chamar a isto a fusão de dois elementos inorganicos; em boa logica social, porém, o caso tem esta definição: — assimilação de almas [illegible]

elle a apparição magica revelada por Santa Luzia.

E tanto isso lhe era licito suppor, que elle, por sua vez, foi deslumbrado pela figura linda de Joanna, que se revelou fluidicamente, como os mortos podem revelar-se, segundo se diz, pela condensação do perispirito. E um accidente um dia permittiu que Joanna volvesse ao gabinete de Dupont. O medico não perdeu o ensejo que se offerecia, e declarou a Joanna o seu amor.

Joanna, supersticiosa, suppoz chegado o inicio do cumprimento da prophecia da noite de 13 de dezembro, e consentiu em corresponder ao affecto de Dupont, com tanto mais razão quanto era certo que o joven medico deixára tambem em seu coração um indefinido sentimento, para ella até então desconhecido.

SEGUNDA PARTE

UM ANNO DEPOIS, SEMPRE A NOITE DE SANTA LUZIA!

Effectuado o casamento, partem os esposos para uma localidade onde se reunia, annualmente, a fina sociedade de Copenhague. Ahi se passaria a lua de mel.

Local de esplendidas paizagens, onde a Natureza derramára graças, e a industria humana inventára confortos e attracções, a pequena cidade era propicia aos corações que fogem ao bulicio dos grandes centros, no innocente egoismo de sómente associarem aos seus amores o firmamento como docel de seu throno, as aves como cantores de hymnos alados, e as flores como convivas no festim de sua felicidade...

E esse convivio dos primeiros dias deslizava, para Joanna, de fórma a dizer-se della, como Lamartine:

"Tudo era encanto e luz; e esse innocente
Riso da infancia, que mais tarde expira,
Nos labios tristemente,
Na bocca lhe brincava fluctuante,
Como um puro arco-iris
Sobre o chão do horizonte deslumbrante!"

Mas lá vem uma noite em que a Joanna occorre a lembrança da apparição da noite de Santa Luzia, e por tal fórma povôa o cerebro de fantasias, que deixa o leito, atravessa aposentos, toma uma estrada illuminada por um luar argenteo, e dirige-se, alheiada da vida por devaneios de superstições, ao lago tranquillo que a lua espelhava...

E, sentada á sua borda, contemplava, pensativa, as aguas, confidentes perpetuas dos cysnes enamorados...

Subito, passa um caçador, que se admira da originalidade de uma dama que, a taes horas, em tal sitio, murmura, cicia o quer que seja que o cerebro ou o coração lhe envia aos labios. O caçador é um bello mancebo, elegantissimo, cortez e amavel.

Desperta-a elle, julgando-a somnambula; mas um maior dó se lhe infiltra n'alma por julgar lunatica aquella moça tão bella, que, logo o vê, crava-lhe no rosto o olhar ardente, cheio de espanto e enleio!

E' que Joanna via agora, real e tangivel, no caçador que a amparava, o mancebo que a deslumbrára na apparição do espelho, na noite de Santa Luzia!...

O caçador a reconduz ao hotel, e Joanna, desde então, fica sob a influencia magnetica desse encontro.

Na noite seguinte o grande hotel aristocrata offerece a seus hospedes um grande baile. E' ocioso dizer que comparecendo a elle toda a sociedade elevada da cidade, tambem ali se achava o barão Edwards. [illegible]

Joanna, desde o momento de seu ingresso no salão, não se afasta de Edwards, presa de seu olhar, quasi extatico, como que subjugada por um fantasma! As repetidas contradanças entre o barão e Joanna, que só dansava d'olhos fixos nos olhos de seu cavalheiro, chamaram a attenção do dr. Dupont que inquieto os observa. E já por aquelle cerebro passavam tormentas rugidoras, quando um amigo qualquer, zeloso ou perverso, o chama, mysterioso, e lhe insinua:

— Creio que o barão Edwards está namorando tua mulher!

Não fôra necessario tanto para que o joven scientista procurasse esmerilhar aquelle caso.

Não perdendo sua mulher de vista, vae afinal surprehendel-a em palestra, no jardim do hotel, com o barão. Uma troca de palavras fóra da etiqueta houve entre os tres personagens, e o dr. Dupont retira-se com Joanna; mas aquella attracção era por tal fórma obsessora que Joanna, mesmo pelo braço do marido, instantemente se volvia ao barão, como se junto delle um pólo magnetico a retivesse!

E já no limiar do portico do salão de baile, quando o barão, julgando digno não se furtar ao olhar rancoroso de Dupont, approximou-se do casal, Joanna, alheia á gravidade da tragedia que se ia preparando, collocou-se francamente ao lado de Edwards!

TERCEIRA PARTE

O CIUME PREVALECE SOBRE A SCIENCIA

O dr. Dupont, recalcando no coração o impeto de sua colera, conduz Joanna aos seus aposentos e a interroga. E Joanna, de quem se poderia suppôr uma defesa tenaz de medrosa, ingenuamente explica:

— Foi esse o mancebo que me appareceu na noite de Santa Luzia...

O dr. Dupont succumbe, como se aquella razão constituisse uma fatalidade inconjuravel sobre sua felicidade conjugal!

Não obstante, desafia ao barão de Edwards para um encontro pelas armas. Quer dizer que, achando forte a razão da esposa, deixava-se tambem empolgar pela irrisoria superstição de Joanna; e promovendo o duello com o barão, tornava-se homem sómente, como qualquer homem, sujeito á trivialidade ridicula e soez do ciume banal dos espiritos vulgares.

O scientista, esse desapparecera — entidade luminosa que se deixava amortalhar num trapo immundo!

E o dr. Dupont, em vez de estudar o caso, em vez de combater aquella anomalia causada pelas falhas de educação de uma alma, procedeu como um doente, tambem, sujeito aos paroxismos do odio: — matou um homem!

Joanna, sabedora do repto lançado por seu marido, procura evitar o encontro pelas armas, fixado para o dia immediato. Corre ella em perseguição do automovel que levava os combatentes, mas, em breve, cahe extenuada na estrada.

Fal-a voltar á vida o chauffeur que passava, e delle colhe Joanna informações sobre o local do encontro; mas chega tarde ao campo, *de honra*, chamado pelos profanadores da legitima honra; pois já o barão Edwards se contorcia em agonia, tendo no peito uma bala que lhe enviára o dr. Dupont.

Joanna ajoelha-se, então, sobre o corpo moribundo de Edwards, que aos poucos morria, como lentamente se desvanecera do espelho fatal a visão fascinadora da noite de Santa Luzia...

E o marido, apaixonado e perplexo ante aquelle quadro que lhe arrancava d'alma a ultima illusão, volve ao seu gabinete, mudo, taciturno, — fantasma que vagasse sobre sepulturas de esperanças...

E Joanna, a victima da má educação da infancia?

Somnambula de amor, alma suspensa entre nuvens de páramos desconhecidos, olhos chorando estrellas, pés esmagando sonhos, labios murmurando preces e defuntos, — lá vae ella da terra se afastando a esconder a vida sob as aguas mansas do lago...

E quando, talvez, ciciando a ultima phrase de uma préce, supplicava aos cysnes um abrigo no fundo do lago puro e enluarado, a visão de Edwards lhe apparece, emergindo das aguas...

E Joanna corre para ella, e com ella se afunda, deixando de si sómente o laivo luminoso de seu ultimo sorriso de quem morre feliz!...

II Acto — O ciume prevalece sobre a sciencia!

III Acto — Fatal crendice!

2ª Parte ZU'ZU' - O querido das moças

Comedia da fabrica americana Keystone

Rir até ao paroxismo!

Zúzú é maestro, mas a sua vocação por Euterpe lhe não impede que preste tambem o seu culto a Venus. Entre suas admiradoras, uma ha, a irrequieta Isabel, casada com um homem terrivelmente ciumento... nas horas vagas. Dahi, uma série de scenas e surpresas impagaveis, que mantêm o espectador em incessantes gargalhadas, e de cujos pormenores deixamos de dar uma extensa descripção porque a hilaridade não se descreve. Mas adiantaremos, contudo, que Zúzu não morre ás mãos do ciumento Othelo... O caso permitte que ambos os contendores, após peripecias complicadissimas, se encontrem em tal situação pelos ares, que são forçados, embora contra a vontade, a tornarem commum o interesse mutuo da conservação da vida, cessando, assim, as perseguições. E' um trabalho fino, que faz brotar o riso sem malicias nem exageros inaceitaveis.

3ª Parte - Tarragona

Belissimo film do natural reproduzindo nitidamente os soberbos aspectos da formosa cidade catalã. Panorama geral da cidade — A torre Mauresca, vestigio do dominio arabe — Antigo aqueducto Romano e tumulo dos Scipiões. A cathedral e o seu monasterio. Obras do seculo XII — A capella de S. Paulo — Poblet e o seu antigo monasterio, do XV seculo — Tumulo dos abades — O monasterio de Santa Cruz — Tumulo dos nobres Catalães — Convento datando do XI seculo.

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Recreio, Lyrico, S. José, S. Pedro, Phenix, Trianon, Municipal e Republica; cinemas Ideal, Paris e Iris.